



Magellan Community Charities  
lança a campanha

## “Casinha”

P18

Sabe o que  
é o R.I.D.E.  
Program?

P30

Portugal continua  
a Somar  
vitórias

P42

**roundtable**  
com Cristina Da Costa

Convidados  
Augusto Bandeira  
Vítor Silva

Temas em discussão

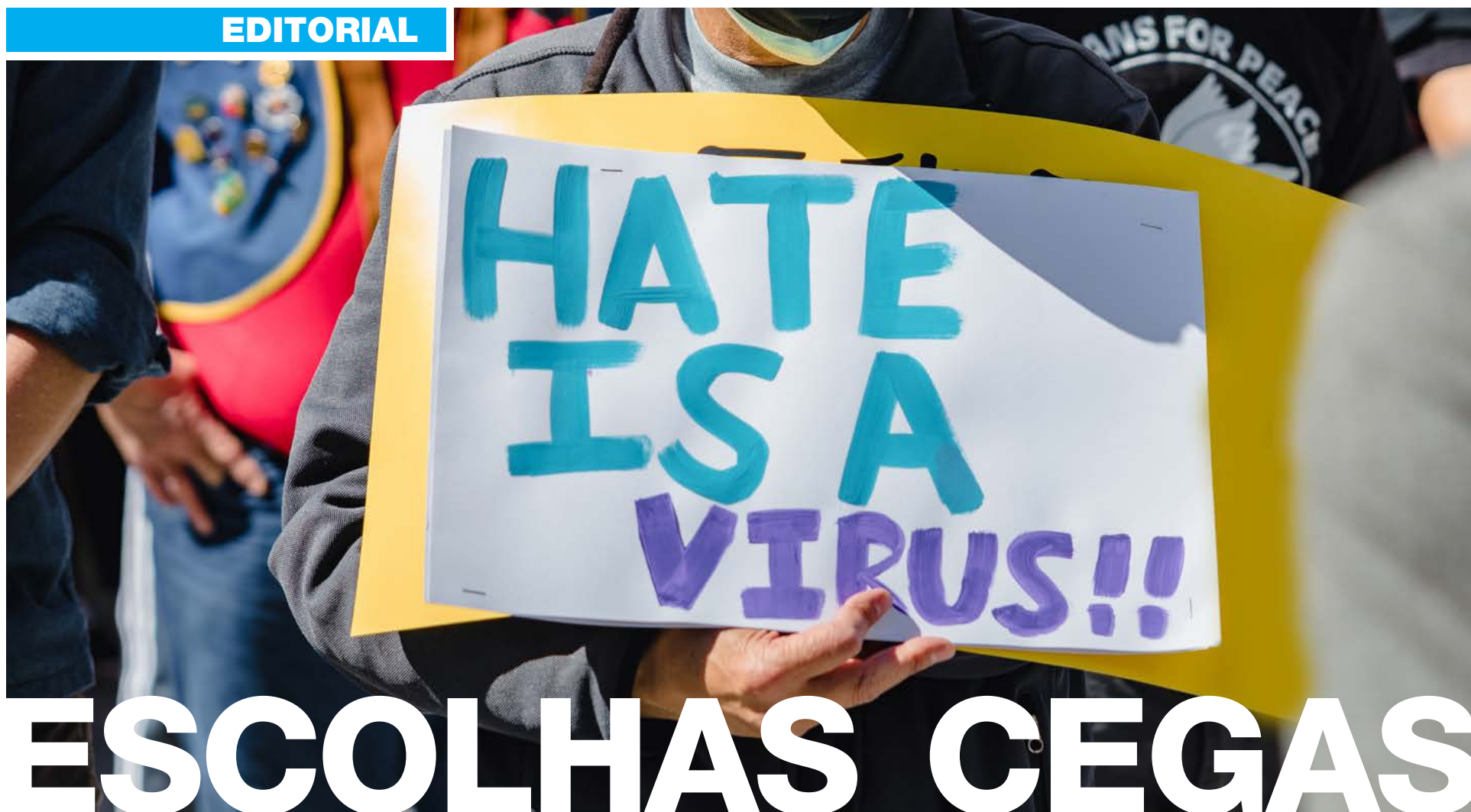
Discussão de temas da atualidade  
A liberdade de expressão e o discurso de ódio

CAMÔESTV

camõesradio

sexta-feira às 18h

## EDITORIAL



# ESCOLHAS CEGAS

**Manuel DaCosta**  
Editorial



**Em 1995, José Saramago escreveu um livro intitulado “Ensaio sobre a Cegueira”. É um livro sobre a perda, a desorientação e a fraqueza. As personagens do livro acabam por vagar por um mundo que se sente cego de olhos e cego de sentimentos.**

A cegueira representa as limitações entre o saber e o ver, e para regressar à realidade são necessários sacrifícios conscientes. O livro deve ser lido por todos os cidadãos do mundo, porque o caminho da miopia está a ser adotado pelas escolhas que a sociedade aceita hoje, como resultado de um colapso social em expansão.

A medida que as manifestações em todo o mundo se expandem devido à guerra entre Israel e o Hamas, o contágio do ódio e do discurso do ódio parece ter afetado mesmo aqueles que pareciam ser razoáveis nas suas escolhas de afirmações sobre esta guerra catastrófica. Um ato coletivo de interpretações cataclísmicas está a levar o mundo numa direção possivelmente nunca imaginada por Israel e pelo Hamas quando este conflito começou.

As descrições históricas, de ambas as partes, sobre os factos que conduziram à guerra e as reivindicações dos direitos sionistas nunca conduzirão a um resultado pacífico deste conflito. A liberdade democrática sempre foi fundamental para contrariar os regimes autocráticos e ditatoriais, para proteger a liberdade de escolha, de expressão e de movimento que restringem os direitos humanos individuais. Os sistemas democráticos estão a ser atacados e a sua própria existência posta em causa devido aos intermediários do poder nos governos que escravizam os seus cidadãos com impostos excessivos e regras autocráticas que imitam as ditaduras, mas em nome da reforma democrática.

No Canadá, estamos prestes a perder algo essencial, porque estamos a permitir a propagação do discurso do ódio em todo o país, cujas liberdades de expressão e de expressão respeitosa, previstas na nossa Constituição, não passam de uma ilusão. O discurso de ódio tornou-se uma pandemia em muitos países democráticos e o Canadá, que sempre se vangloriou de ser um país de imigrantes que se davam pacificamente respeitando tradições e culturas, tornou-se um desses países.

Neste editorial não serão dadas opiniões ou respostas sobre o que está certo ou errado nas guerras do Médio Oriente e da Ucrânia, porque as suposições podem ser verdadeiras na mente de cada pessoa e as

interpretações baseadas em histórias culturais serão sempre objeto de debate.

O Canadá permitiu que a temperatura do ódio subisse em nome da liberdade de expressão e o nosso primeiro-ministro não se levantou para denunciar a retórica odiosa que cria um risco para o modo de vida do nosso país. Todos nós fazemos escolhas sobre a forma como expressamos os nossos sentimentos e opiniões, e nem sempre é possível encontrar a razoabilidade, mas é possível estabelecer um diálogo construtivo para dissipar a situação atual. Muitas vezes, demasiadas opções só criam confusão e, neste país e noutros, só deve haver uma: manifestar-se pacificamente e discutir a questão e não a pessoa. Aqueles que não cumprem as regras do civismo e, em vez disso, promovem o antisemitismo marcado pelo ódio, a islamofobia e outros atos semelhantes, devem ser presos e o seu direito de cidadania neste país deve ser revogado. Estigmatizemos aqueles que promovem o ódio e aplaudamos as pessoas que olham para o mundo de uma forma razoável. A destruição de Israel e dos judeus, promovida não só pelo Hamas, mas por milhões de racistas em todo o mundo, criou um estado de caos. Quando um segmento da população canadiana deixa de se sentir seguro neste país devido à anarquia criada em nome da liberdade, então todos devemos ter medo, porque toda a nossa imunidade à violência e às forças desestabilizadoras está

em perigo. As populações mundiais devem analisar os efeitos e as consequências destas forças que vão tornar o seu mundo um pouco menos habitável.

As hierarquias no Canadá estão a mudar o que foi outrora um país de imigrantes que vieram em paz, mas que se tornou um campo de batalha para novos cidadãos cujo idealismo e liberalismo refletem os problemas dos seus países de origem. Uma sociedade canadiana onde o tribalismo é a regra da lei baseada no local de onde se vem não deveria ser uma opção aceitável para ninguém, mas particularmente para os nossos políticos, que se tornaram conspiradores silenciosos devido a interpretações permissivas do discurso de ódio que, se contestadas, podem um dia afetar os votos e, portanto, a sua elegibilidade. As normas que prevalecem são as de que os esquerdistas estão a remodelar a liberdade de expressão para acomodar o conveniente discurso de ódio.

A legitimação do assassinato de 1200 judeus em 7 de outubro de 2023 tem de ser aceite e aqueles que aplaudem o acontecimento em nome da liberdade de expressão e das liberdades para a Palestina odeiam não só os judeus, mas a sociedade em geral.

A cegueira é a nova pandemia.

Versão em inglês ➡ Pág. 11

**MILÉNIO** STADIUM

Leia a qualquer hora do dia [mileniostadium.com](http://mileniostadium.com)  
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.tiktok.com/@mileniostadium)

Ano XXXII - Edição nº 1667  
17 a 23 de novembro de 2023  
Semana. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:  
**Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group**  
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5  
Telefone: 416-900-6692

**Manuel DaCosta**  
Presidente, MDC Media Group Inc.  
[info@mdcmmediagroup.com](mailto:info@mdcmmediagroup.com)

**Madalena Balça**  
Diretora, Milénio Stadium  
[m.balca@mdcmmediagroup.com](mailto:m.balca@mdcmmediagroup.com)

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**  
[c.monteiro@mdcmmediagroup.com](mailto:c.monteiro@mdcmmediagroup.com)

Diretor Criativo: **David Ganhão**  
[d.ganhao@mdcmmediagroup.com](mailto:d.ganhao@mdcmmediagroup.com)

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**  
[f.azevedo@mdcmmediagroup.com](mailto:f.azevedo@mdcmmediagroup.com)

Publicidade: **Rosa Bandeira**  
416-900-6692 / [info@mdcmmediagroup.com](mailto:info@mdcmmediagroup.com)

Redação: **Adriana Paparella, Fabianne Azevedo, Inês Barbosa.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Da-**

**niel Bastos, Francisco Pegado, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **David Ganhão**  
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

## PREVISÃO METEOROLÓGICA

### TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
16º	8º	7º	6º	8º	7º	5º

# HÁ UMA LINHA QUE SEPARA LIBERDADE / ÓDIO

Todas as pessoas têm o direito à "liberdade de expressão". Verdade! Basta ler o artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos para ficarmos sem qualquer dúvida (mas alguém ainda tem dúvidas sobre isto? Em 2023?), mas a linha que separa a liberdade de dizermos o que queremos, da ofensa, da difamação ou, pior, do discurso de ódio é mesmo muito fina. Demasiado fina pelos vistos, para muitos que saem à rua para gritar improperios ou levantar cartazes com frases ofensivas para outros, ou simplesmente se escondem por detrás de um ecrã de computador onde escrevem as maiores injúrias, debaixo daquilo que consideram ser apenas o expressar de uma opinião na sua página de rede social ("esta página é minha, digo o que eu quiser...") e, portanto, estão convencidos que estão "apenas" a exercer o seu direito de dizer o que pensam. Temos uma novidade para todos eles – não, não têm esse direito. Estão, aliás, a cometer um crime. O direito de exprimir as suas opiniões e de partilhar informações e ideias com os outros, não é igual a - direito de dizer o que quiserem.

Como se deve então impedir que o discurso de ódio se espalhe sob a capa da liberdade de expressão? Que medidas devem ser tomadas para evitar que isso aconteça? Quem tem que agir? Onde fica a democracia quando se confundem estes conceitos? Que garantias de segurança pode um Estado de Direito oferecer quando há, de uma forma descarada e reiterada, manifestações de ódio a uma raça ou etnia, ou a alguém que é diferente de nós?

Nesta edição, vamos à procura de respostas para estas e outras perguntas, mas para já, e para que não restem quaisquer dúvidas, aqui ficam conceitos básicos que todos devem assimilar e praticar para que o Canadá continue a ser aquele país multiétnico tolerante e respeitoso de que todos nos orgulhamos.

Madalena Balça/David Ganhão/MS

## O QUE É A LIBERDADE DE EXPRESSÃO?

A liberdade de expressão é o princípio segundo o qual é permitido a um indivíduo partilhar informações, opiniões e ideias sem receio de retaliação, censura ou consequências legais.

Eis porque é que a liberdade de expressão é importante:

- A Declaração Universal dos Direitos Humanos, no seu artigo 19, determina que "todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão: esse direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras".
- A liberdade de expressão incentiva a ouvir os outros e a permitir que as opiniões contrárias sejam ouvidas. É importante que respeitemos a opinião de alguém, mesmo que discordemos dela.
- A capacidade de desafiar as opiniões dos outros e de vermos as nossas também desafiadas é saudável, pois ajuda-nos a aprender a lidar com a crítica e a pensar seriamente naquilo que dizemos e em que acreditamos.
- É uma forma poderosa de impulsionar a mudança. Muitos direitos modernos - como o direito de voto das mulheres ou condições de trabalho decentes - não poderiam ter sido alcançados sem a liberdade de expressão.
- As restrições à liberdade de expressão assumem muitas formas, incluindo disposições do Código Penal e dos Direitos Humanos que limitam o discurso de ódio, estatutos municipais que regulam a sinalização ou o local onde os protestos podem ter lugar, ações civis de difamação (calúnia) e restrições impostas à liberdade de imprensa.
- Com o aumento da comunicação online, as restrições governamentais ao acesso à Internet e as políticas de conteúdo e de filtragem das empresas privadas também impõem limites à liberdade de expressão.

## O QUE É O DISCURSO DE ÓDIO?

O discurso de ódio é qualquer comunicação que demonstre preconceito em relação à identidade de alguém. Pode consistir em declarações depreciativas, demonizadoras e desumanas, ameaças, insultos baseados na identidade, calúnias e chamar nomes ofensivos a alguém. Alguns tipos comuns de discurso de ódio incluem:

- Visar pessoas ou grupos devido à sua raça, género ou identidade de género, sexualidade, nacionalidade, religião ou deficiência.
- Conteúdos que desumanizem indivíduos ou grupos com base nesses atributos, por exemplo, referindo-se negativamente a eles como animais, objetos inanimados ou outras entidades não humanas.
- Apelar à violência ou ao ódio contra determinadas pessoas ou grupos e justificar e glorificar essas ações.
- Afirmar que determinados tipos de pessoas são física, mental ou moralmente inferiores, ou mesmo que são criminosos.
- Promover a exclusão ou a segregação de determinados grupos de pessoas, ou a discriminação contra eles, devido à sua identidade (por exemplo, raça ou género).
- Inventar ou repetir insultos sobre uma pessoa ou grupo por algo relacionado com a sua identidade (por exemplo, crenças religiosas ou uma deficiência).



## Temos de ter muito cuidado ao estabelecer limites à liberdade de expressão, porque acabamos por esmagar a própria liberdade de expressão

Hani Faris

**O hate speech, ou discurso de ódio, alimenta-se do extremismo de opiniões ou convicções e põe em risco, de uma forma consistente, aquilo a que chamamos Estado de Direito democrático. A liberdade de expressão, cujos limites devem garantir o respeito pelos outros, entra numa roda livre, dando a ideia de que tudo pode ser dito. Este fenómeno não é novo, por isso as leis da esmagadora maioria dos países democratas, embora respeitando o artigo 19 da Declaração Universal do Direitos Humanos que diz que a liberdade de expressão é um direito de todos os seres humanos, legislaram no sentido de impor os limites necessários para que não se descambe num discurso de calúnia, ofensa, racista...**

No caso da histórica contenda entre a Palestina e Israel, que põe em evidência duas visões antagónicas e que tanto sangue tem feito correr, é muito fácil que mensagens de ódio circulem e ame-drontem ambos os lados. Num país como o Canadá, defensor da liberdade e que se orgulha do multiculturalismo que promove e apoia, é no mínimo estranho que sejam reveladas situações onde o ódio circula sob a capa da liberdade de expressão.

O Professor Hani Faris, é um profundo conhecedor do assunto Israelo-Palestiniiano, tendo estudos desenvolvidos nas seguintes áreas: Middle East politics & governments, Arab politics & governments, Arab-Israeli conflict, Palestinian issue, politics of developing countries, Islam & Muslims. Foi com ele que conversámos e tentámos perceber como se pode lidar com

este assunto, garantindo a liberdade de expressão e, ao mesmo tempo, não permitindo que o discurso de ódio se instale. E se por um lado Hani Faris defende que quando o discurso se transforma em violência tem que ser travado de imediato pelas forças de segurança, por outro lado temos que garantir que estabelecendo limites à liberdade de expressão não estamos a destruir a própria liberdade.

**Milénio Stadium:** Como se pode garantir que o direito humano de liberdade de expressão não se transforma em discurso de ódio?

**Hani Faris:** Os Direitos Humanos são um conceito que foi desenvolvido após a Segunda Guerra Mundial e dividem-se basicamente em dois tipos de direitos: 1 - os direitos cívicos e políticos; 2 - os socioeconómicos e culturais. Na altura, a liberdade de expressão não era um dos Direitos Humanos declarados. A liberdade de expressão como um direito humano é mais adotada por países altamente avançados (na educação, nível de vida e outros aspetos). Por isso, é preciso ter isso em mente. Em segundo lugar, não há garantias de que a liberdade de expressão não se transforme em discurso de ódio. No entanto, é preciso ter cuidado com o que constitui discurso de ódio, porque nas últimas seis semanas da Faixa de Gaza, da invasão israelita, as diferentes partes chamaram a diferentes coisas racismo ou discurso de ódio. Algumas não o são. Depende de quem está a dizer o quê. Alguns conceitos defendidos por um grupo podem não estar de acordo com os conceitos defendidos por outro grupo. Então, há alguma garantia de que, quando se dá li-

berdade de expressão, não se vai entrar em discurso de ódio? E eu respondo que não, não há garantias. Temos de o aceitar como é, até certo ponto.

**MS:** Nas manifestações que têm acontecido na cidade de Toronto, há evidência de um discurso marcado pelo ódio e no caso das manifestações pró-palestina há também alguns sinais de antissemitismo. Como evitar que este discurso se propague e venha a transformar-se em ações violentas de parte a parte?

**HF:** Bem, mais uma vez aqui, tenham cuidado com os conceitos e as palavras que utilizam para descrever as coisas. Diz, "alguns sinais de antissemitismo", mas não quer dizer antissemitismo. Não é de antissemitismo que está a falar. O conceito de antissemitismo é um conceito europeu do século XIX. Foi desenvolvido por um alemão e, na altura, estas pessoas não sabiam muito sobre outras sociedades que eram semitas. Por isso, chamavam aos judeus, os somalis e ao ódio aos judeus, o antissemitismo. Mas quando se chega ao Médio Oriente e a outras sociedades do Sul, os árabes, por exemplo, são o coração do semitismo. Os hebreus ou judeus também são semitas. Por isso, quando se fala de antissemitismo, pode ser anti-árabe ou anti-judeu. Mas no contexto europeu, no contexto europeu do século XIX, o conceito refere-se aqui a anti-judeu. Por isso, antissemitismo é um termo errado.

**MS:** Mas o discurso de ódio, seja ele qual for pode servir para silenciar ou amedrontar os visados. Há já relatos de que há cidadãos residentes no Canadá com receio

do que possa vir a acontecer. O que pode e deve ser feito para travar esta situação de instabilidade e sentimento de insegurança, tanto por parte dos palestinianos, como dos judeus?

**HF:** Bem, quando o discurso se transforma em violência, esse é o domínio das forças de segurança, da polícia. Cuidar dessa violência não tem muito a ver com o discurso de ódio. Os dois podem juntar-se, estar juntos, mas não necessariamente. Mas quando se transforma em violência, isso é muito grave numa sociedade. E há que pôr cobro a isso de imediato. Não se pode permitir que a violência ocorra numa sociedade civil, porque é ela que a cria. Desagrega a sociedade e causa tumulto e instabilidade. Por isso, sim, não devemos permitir a violência de nenhum dos lados ou de qualquer lado. Se alguém diz algo contra os judeus enquanto judeus, claro que isso é ódio e não deve ser tolerado. Sim. No entanto, certas acusações sobre discurso de ódio não são discurso de ódio. Isso é uma mentira. E representa mais uma posição política do que uma leitura objetiva e cuidadosa do que acontece quando se é judeu. Para vos dar um exemplo. Quando diz que os palestinianos dizem que a Palestina é livre do rio ao mar, há quem diga que isso é discurso de ódio. É contra os judeus e o Estado judaico, e deve ser. E é antissemita? Não, não é, e não se trata de qualquer ódio aos judeus. Por isso, se alguém levanta uma faixa ou grita contra os judeus em si? Sem dúvida que é um discurso de ódio. É verdade. Não tem o direito de o fazer. E isso é discurso de ódio. Conheço centenas de judeus que apoiam a política palestinianiana e a causa dos

it's  
SHOWTIME

Aos sábados 7h30 às 9h na Citytv Aos domingos 10 ao meio dia



CAMOESTV.com





Credito: DR

palestinos em geral. Um dos maiores grupos da América do Norte que tem sido mais eficaz no apoio à política palestina é o Jewish Voice for Peace, JVP. São judeus, mas discordam das políticas de Israel e não aceitam as suas políticas em relação aos palestinos. Por isso, quando o discurso se transforma em violência... este é um domínio das forças de segurança.

**MS:** O Canadá é conhecido por ser um dos países mais multiculturais e multiétnicos do mundo. Poderão, no entanto, face ao que se passa em Israel e na Faixa de Gaza, a liberdade de expressão e/ou o conceito de respeito pelo outro neste país estar hoje comprometida?

**HF:** Sim, é possível. Embora eu acredite que a sociedade canadiana e o sistema que o Canadá possui continuarão a promover valores multiculturais e multiétnicos e que continuarão a permitir a liberdade de expressão e o conceito de respeito pelos outros. Mas será que isso vai acontecer? O conceito de respeito pelos outros pode ser comprometido? Sim, se for permitido.

Há quatro pontos fundamentais:

Primeiro promover a tolerância, o valor da tolerância.

Em segundo lugar, respeitar o direito dos outros a exprimirem as suas opiniões, proporcionar canais para a expressão de pontos de vista - há que deixar as pessoas dizerem o que têm em mente. Não se pode calá-las porque, quando se faz isso, reprimir as pessoas de expressarem as suas opiniões não se promove o respeito entre os diferentes setores da sociedade. Seria um erro reagir

emocionalmente e reprimir as pessoas, ou impedir que elas expressem os seus pontos de vista. E como eu disse devemos promover o valor da tolerância. Devemos ensinar o respeito pelo direito de cada um, o direito de expressar as suas opiniões.

Terceiro, devemos proporcionar canais para as pessoas tomarem posições positivas, ajudar a exprimir essas posições positivas.

E, finalmente, garantir que os canais públicos não tomem posições partidárias. Por exemplo, a CBC, que é uma instituição pública de radiodifusão canadiana, não deve tomar posições contra um partido ou contra outro. Deve ser sempre neutra e permitir que ambas as posições sejam transmitidas. Portanto, estes são os quatro pontos que eu sugeriria.

**MS:** A liberdade de expressão não é absoluta - a minha liberdade termina onde começa a do outro. Então como se pode estabelecer os limites de expressão de modo que não se propaguem discursos de ódio?

**HF:** Temos de ter muito cuidado ao estabelecer limites, como referi, à liberdade de expressão, porque acabamos por esmagar a própria liberdade de expressão. Quem tem o direito de limitar a liberdade de expressão? Até que ponto se pode limitar a liberdade de expressão com a expressão? Se vamos limitar, começamos a fazer isso e o que estamos a fazer é a criar um problema.

O que é liberdade de expressão e o que não é liberdade de expressão? O que é discurso de ódio e o que não é um discurso de ódio? Então temos um problema. A liberdade de

expressão, como a Madalena disse, é um direito humano, todos os seres humanos têm esse direito à liberdade de expressão. Agora, quando o discurso se torna odioso toda a gente concorda, universalmente concorda, que então podemos fazer alguma coisa. Há sempre o sistema legal a que se pode recorrer, no pior dos casos, existe um sistema legal no país e recorre-se a ele. E pode coibir-se alguém ou algum grupo de expressar determinadas opiniões para manter a paz na sociedade.

**MS:** Que posicionamento devem assumir as autoridades, responsáveis pela segurança pública (quer ao nível provincial, quer federal)?

**HF:** Penso que o governo deve permitir ou as autoridades que mencionou devem permitir a mais ampla liberdade de expressão possível. É verdade. Para vos dar uma ideia. Aconteceu em Londres no fim de semana passado - as pessoas decidiram marchar para apoiar o cessar-fogo em Gaza. E a ministra do Interior decidiu impedir a marcha. Ela não tinha autoridade para impedir uma marcha pacífica. O chefe da polícia de Londres disse: "Não, não pode impedir estas pessoas. Elas têm o direito de se exprimir através de uma manifestação, uma manifestação pacífica. E eu vou permiti-la, diga o que disser". E foi o que fez. E o que é que aconteceu? Mais de 300.000 pessoas. Uma das maiores manifestações de sempre em Inglaterra. Foi muito pacífica e muito eficaz. E o que é que aconteceu? A ministra do Interior foi demitida. Sim, ela foi expulsa pelo primeiro-ministro inglês. E o gabinete foi reestruturado. Portanto, é fundamental permitir a mais ampla liberdade de expres-

são possível. E encorajar mais informação. Quanto mais as pessoas compreenderem e tiverem informação sobre os temas que constituem o problema, a crise no Médio Oriente e a crise israelo-palestina, mais elas são capazes de julgar as coisas de forma racional e objetiva. Quando não o fazemos, quando temos pouca informação ou má informação, fazemos juízos errados. Cometemos erros de julgamento. É preciso encorajar a difusão de informação correta e objetiva sobre o que se passa.

Madalena Balça/MS

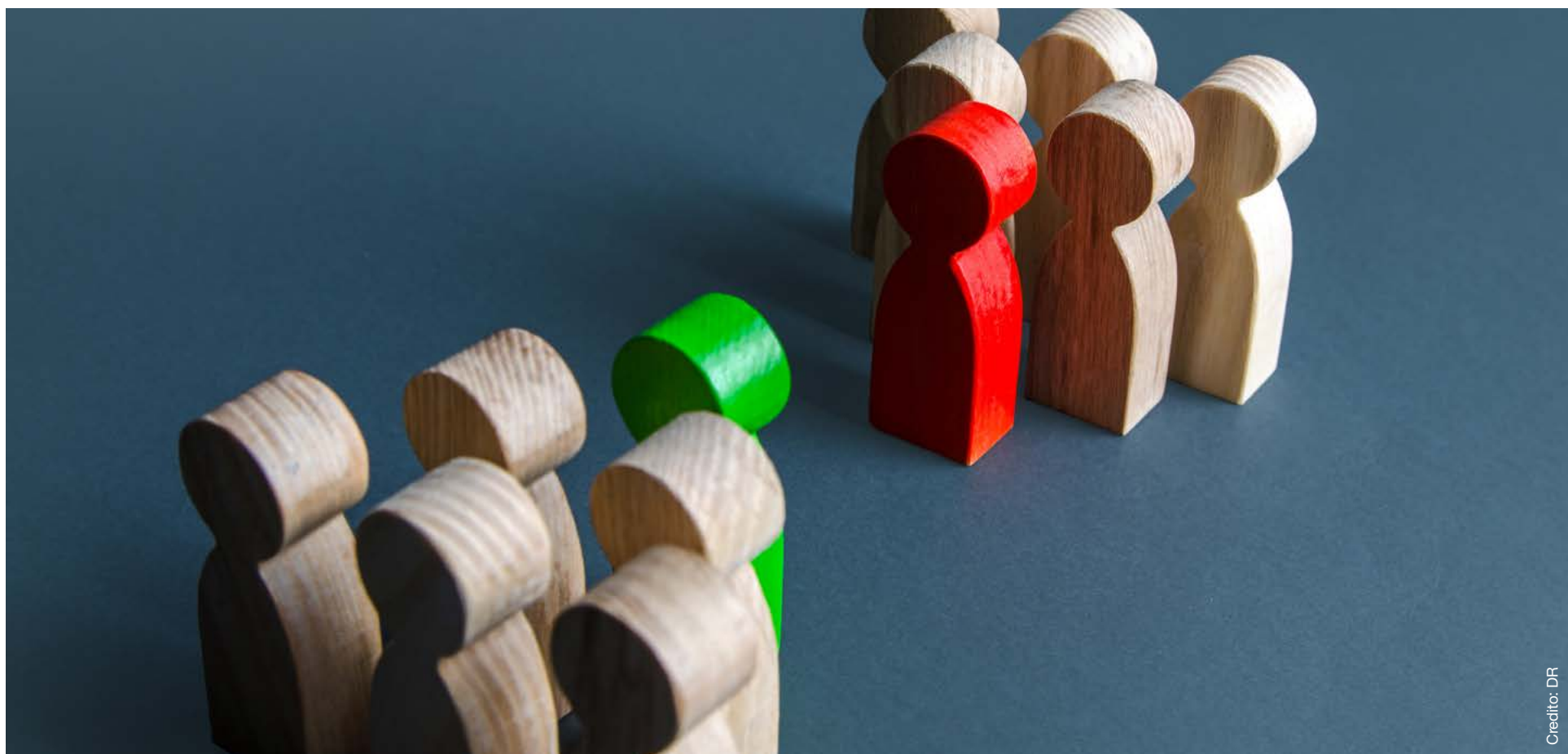


Hani Faris. Créditos: DR.

Acompanhe **Adriana Marques**  
de segunda a sexta-feira das **11h às 15h**  
na **Camões Radio**

Ouçã em **camoesradio.com** ou  
faça download da aplicação

SCAN ME



Credito: DR

# “It will take a long time for our sense of security to be reestablished” - Rabbi Edward Elkin

**After the conflict that began on October 7, the world has certainly never been the same. An initial violent and bloody attack by the extremist group Hamas escalated into a new war, when what we needed more than ever was peace.**

The world was divided, and it wasn't long before the voices of those who, for different reasons, were on one side or the other were heard. The protests have been increasingly recurrent across the globe - in the pro-Palestinian acts, they are mainly defending the non-generalization of Palestinians in relation to the extremist group's attacks. As far as pro-Israel is concerned, solidarity is being expressed for the innocent people affected by the attacks.

With no ceasefire expected in this conflict, there is not only growing tension in the relationship between the countries of the Middle East, but also disinformation and hate speech aimed at both sides of the

conflict, boosted to a large extent by digital platforms.

Investment in strengthening the security of Palestinian and Jewish communities has become a priority in several countries: in Canada, considered a country where there is a place for everyone, reports of hate crimes have increased by 132% in Toronto, following the conflict between Israel and Hamas.

On Sunday (12), an attack on Yeshiva Gedola, a Jewish school in Montreal, added to a series of incidents against the Jewish community in the country.

Justin Trudeau has already publicly condemned these attacks and said that “hate has no place in Canada and we must all stand together against it” - but is this really the case? Or could democracy in an openly multi-ethnic country be at risk today?

That's what we tried to find out from the President of the Toronto Board of Rabbis and the spiritual leader of the First Narayever Congregation in Toronto, Rabbi Edward Elkin.

**Milénio Stadium:** Throughout its history, the Jewish community has faced immense challenges. Do you think that your capacity for resilience and for emerging stronger from adversity has always been one of your most marked characteristics?

**Rabbi Edward Elkin:** Yes. Many of our most important narratives, including the exodus from Egypt, the Chanukah victory of the Maccabees, the rebuilding of the Temple after its destruction by the Babylonians, and the establishment of the State of Israel following the Holocaust all embody the characteristics of the Jewish community: our ability to be resilient and and emerging stronger from adversity.

**MS:** When we finally see the end of this war, what do you think will be the marks left on the community?

**REE:** Since October 7 Jews have experienced a renewed sense of vulnerability. Jews living in Israel saw their borders violated and their personal security attacked in the most horrific way. Jews living in the Diaspora have experienced a rise in antisemitism. It will take a long time for our sense of security to be reestablished. However, another mark has been a renewed sense of unity among the Jewish people. The last year has been a time of great division over the controversial far-right Israeli government. The atrocities of October 7 have gone a long way to overcoming those divisions as Israel and the Jewish people come together to counter this threat. I hope the war ends soon and we can sustain that renewed sense of common purpose.

**MS:** In the manifestations that have been taking place in the city of Toronto, there is evidence of hate speech and in the case of the pro-Palestinian protests, there are also some signs of anti-Semitism. Are there any fears about the safety of the Jewish community in Canada?

**REE:** For the most part, Jews in Canada feel safe and welcome as part of this wonderfully diverse and multicultural country. However, even before October 7 there were signs of increasing antisemitism and tragically that has only increased in the last few weeks as emotions have run high on the street, social media, in schools and workplaces.. Some of the pro-Palestinian protests have used language that makes many Jews feel unsafe and afraid. We are grateful for the stepped-up vigilance of local law enforcement around Jewish institutions and in Jewish neighbourhoods.

**MS:** Canada is known for being one of the most multicultural and multiethnic countries in the world. However, could democracy in the country be compromised today?

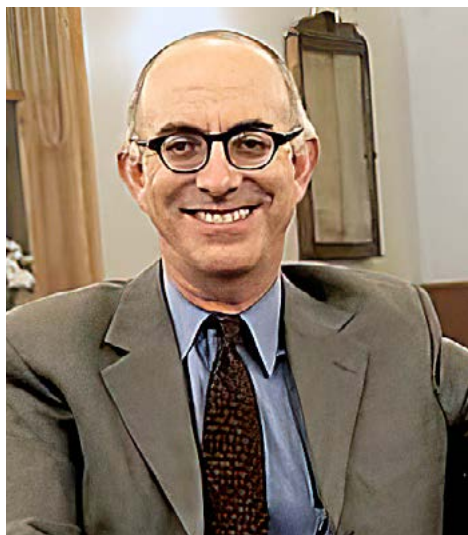
**REE:** Our democracy is strong. However, we have seen many democratic countries veer off the path in recent years in various ways, and we all must do our part to safeguard our democracy here in Canada, and not to take it for granted.

**MS:** What measures should be taken by those responsible for public security to ensure that this type of speech does not spread, guaranteeing the right to freedom of expression?

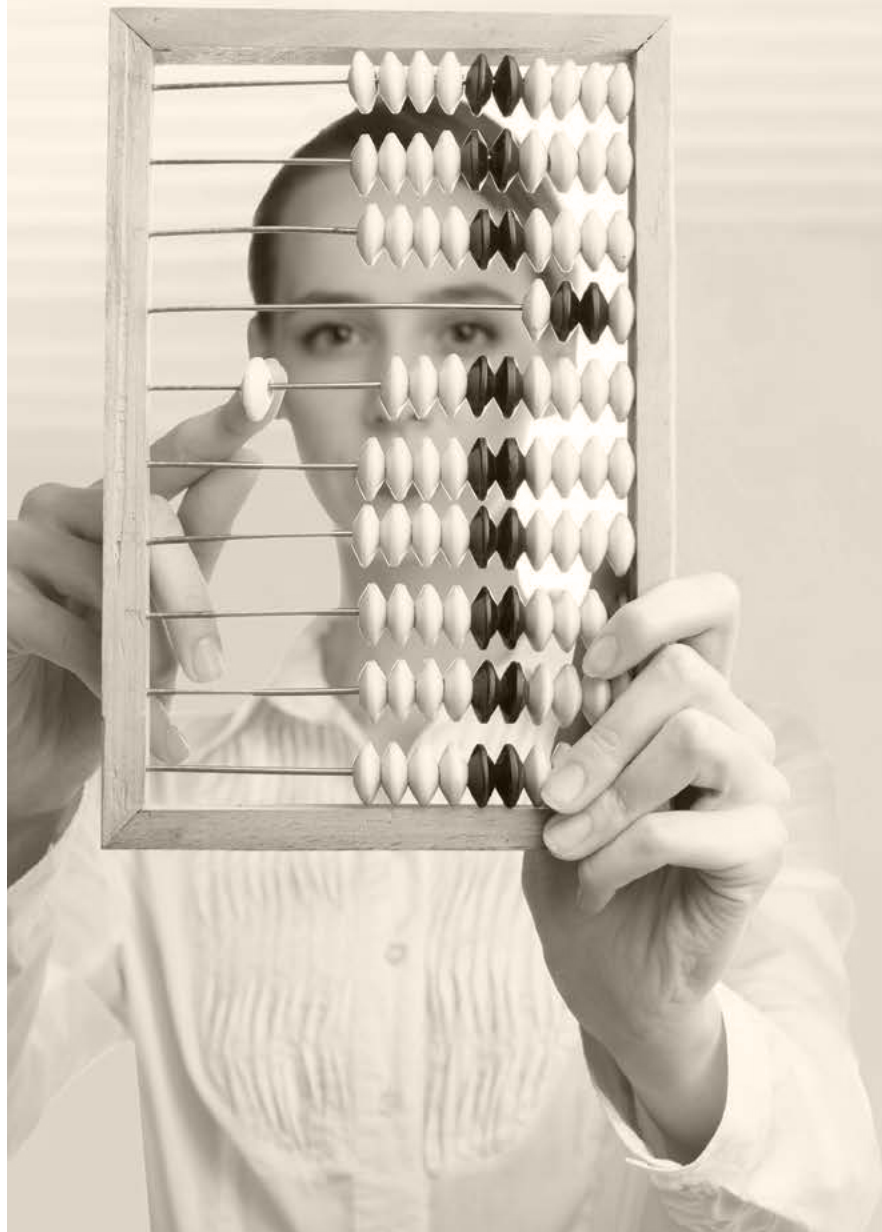
**REE:** This is a challenging issue in any democratic society. We believe strongly in civil liberties and in freedom of expression. However, there is such a thing as hate speech in our criminal code. We rely on our judicial system to find an appropriate line that maximizes freedom of expression while still protecting vulnerable groups from hate.

**MS:** How can Canada - and the rest of the world - help and support the Jewish community?

**REE:** We appreciate that the government of Canada has established the Security Infrastructure Program which provides grants for security upgrades to institutions which are vulnerable, like synagogues and mosques. We appreciate whatever diplomatic support our government can provide Israel at this difficult time, especially interventions to help secure the release of the hostages, and also the continuation of strong cultural and commercial relationships between Canada and Israel. We hope that our political leaders and also communal leaders across the country will continue to denounce antisemitism and express solidarity with the Jewish community. It very much helps to know that we have friends and allies.



Rabbi Edward Elkin. Photo: Copyrights



## We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to [carlos@helpingbusinesses.com](mailto:carlos@helpingbusinesses.com).

Serviço administrativo  
Contabilidade  
Bookeeping

Aconselhamento  
sobre impostos  
Impostos particulares  
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial  
Seguro de vida corporativo  
Planos de reforma privados  
Opções de reforma

Financiamento empresarial  
Soluções de  
dívida empresarial



**Carlos Teixeira**  
Managing Partner



# IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

**Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve**

[WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM](http://WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM)







# CAMINHOS PERIGOSOS

Como garantir que um dos direitos humanos mais valiosos em democracia – a liberdade de expressão – é respeitado e, ao mesmo tempo, se limita o que se pode ou não pode dizer? É que como afirmou o Supremo Tribunal do Canadá “a própria força vital da democracia é a livre troca de ideias e opiniões” e, portanto, a intervenção de instâncias governamentais e das que garantem a segurança pública no sentido de impor limites a essa liberdade é encarado como algo perigoso para a própria democracia. Mas a verdade é que nos tempos mais recentes há sinais óbvios de que a liberdade de expressão está a ser levada para caminhos perigosos – os caminhos da intolerância, da discriminação, da não aceitação da opinião dos outros, do ódio, afinal.

De tal modo tem sido evidente este fenómeno no Canadá que duas organizações ligadas à defesa da liberdade e dos direitos humanos sentiram necessidade de se manifestarem publicamente sobre este assunto. Este posicionamento revela como está latente na sociedade canadiana a possibilidade de emergirem conflitos ou ações não condizentes com o Estado de Direito, democrata e tolerante como é o Canadá. É preciso que se tome consciência disso e que o Governo atue em conformidade é a conclusão a que chega a Comissão Canadina dos Direitos Humanos, já a Associação Canadina das Liberdades Civis dificulta a equação defendendo que “as expressões fortes não devem ser criminalizadas. Os protestos não devem ser proibidos. No entanto, as liberdades de expressão não são absolutas”.

Madalena Balça/MS

**A CCLA é uma organização independente, sem fins lucrativos, com apoiantes de todo o país. Fundada em 1964, a CCLA é uma organização nacional de direitos humanos empenhada em defender os direitos, a dignidade, a segurança e as liberdades de todas as pessoas no Canadá.**

A Associação Canadina das Liberdades Civis (CCLA) reconhece que, em tempos de crise, é ainda mais importante proteger a rede de direitos e liberdades necessária para construir uma sociedade mais justa, livre e igualitária para todas as pessoas no Canadá.

A liberdade de expressão, os direitos de protesto e a liberdade académica, a segurança física, a igualdade, a justiça e a democracia são todos fundamentais e devem ser protegidos.

O apoio à liberdade de expressão não deve implicar o apoio - ou a crítica - à causa subjacente ou à opinião que está a ser expressa.

O Supremo Tribunal do Canadá declarou que: “a própria força vital da democracia é a livre troca de ideias e opiniões.” O exagero, a censura e a supressão por parte do governo são perigosos para a democracia e para os direitos humanos.

A liberdade de expressão, os direitos de protesto pacífico e a liberdade académica são extremamente necessários nas nossas instituições públicas de ensino, nas nossas ruas, nas nossas legislaturas e noutros locais para procurar a verdade e o conhecimento, levantar questões e desafios, abrir as mentes, desenvolver o pensamento crítico sobre o conteúdo e as fontes, abrir espaço para opiniões divergentes, participar em debates políticos democráticos e apoiar líderes emergentes.

As minorias perseguidas e os grupos marginalizados têm necessitado, ao longo da história, de liberdade de expressão para comunicar as suas preocupações, defen-

der os seus próprios direitos e trazer outros para a sua causa.

**As expressões fortes não devem ser criminalizadas. Os protestos não devem ser proibidos. No entanto, as liberdades de expressão não são absolutas. Podem ser impostos limites mínimos, cuidadosamente elaborados, por exemplo, para proteger a reputação individual da difamação, contra o vandalismo e para proteger a segurança física de indivíduos ou comunidades, por exemplo, contra certas formas de expressão, como ameaças de danos físicos ou incitamento à violência.**

Os governos devem ter de provar a necessidade de impor limites em qualquer situação.

A liberdade de expressão significa proteção contra excessos governamentais ou legais. Não significa liberdade de crítica. Os contraprotostos e o contradiscurso são, eles próprios, atos expressivos que devem ser protegidos.

O contexto atual parece estar a ter um impacto particularmente preocupante nas comunidades judaica e muçulmana.

Ambas as comunidades estão demasiado familiarizadas com a experiência da discriminação e do fanatismo no Canadá. Ambas merecem ser protegidas. Uma sociedade justa, livre e igualitária não pode incluir o antissemitismo, a islamofobia ou outras formas de fanatismo.

A liberdade de expressão, os direitos de protesto e a liberdade académica são elementos importantes no âmbito de uma vasta rede de direitos e liberdades defendidos vigorosamente pelo CCLA e por outros defensores dos direitos humanos e das liberdades civis.

Estes direitos e liberdades são fundamentais para a prossecução da nossa visão: uma sociedade mais justa, igualitária e livre que proteja a dignidade humana e o valor de cada pessoa.

**A Comissão Canadina dos Direitos Humanos é a instituição nacional de Direitos Humanos do país, acreditada ao abrigo dos Princípios de Paris das Nações Unidas, e trabalha para promover e proteger os direitos humanos no Canadá.**

**O Canadá deve agir agora para combater o ódio**

- Comissão Canadina dos Direitos Humanos

A Comissária Principal Interina da Comissão Canadina dos Direitos Humanos, Charlotte-Anne Malischewski, emitiu a seguinte declaração:

A Comissão Canadina dos Direitos Humanos está devastada com a terrível violência e a tragédia humanitária que está a ocorrer em Israel e na Palestina. Para muitas pessoas no Canadá, estes acontecimentos catastróficos são profundamente pessoais e dolorosos. Evocam traumas históricos e intergeracionais e estão a causar imensa dor, medo, angústia e raiva.

Enquanto organismo de direitos humanos responsável pela promoção e proteção dos direitos humanos no Canadá, estamos profundamente preocupados com o recente aumento dramático da islamofobia, do antissemitismo e do ódio alimentado pelo racismo no nosso país.

**Todas as pessoas no Canadá têm o direito de se reunirem pacificamente, de participarem plenamente no debate público e político e de denunciarem a injustiça. Mas isso nunca deve ser uma justificação para promover o ódio ou apelar à violência. Estamos chocados com o aumento de relatos de ódio, discriminação e violência em locais de culto, empresas, escolas, reuniões públicas e nas redes sociais. Quando o ódio se manifesta nas nossas comunidades, é uma ameaça à segurança pública, à democracia e aos direitos humanos.**

O ódio divide-nos e vira-nos uns contra os outros. Silencia as pessoas, encerra o deba-

te e prejudica a nossa democracia. O ódio reforça os preconceitos e desumaniza as pessoas. Desta forma, facilita a discriminação e dessensibiliza-nos perante as ameaças e a violência. O ódio está a prosperar na ausência de restrições legais e de regras sociais. Sem responsabilização, os comportamentos odiosos que foram terrivelmente normalizados em linha são agora assustadoramente mais comuns em pessoa.

Muitas pessoas sentem-se intimidadas ou têm medo de se manifestar contra o ódio quando o ouvem ou veem. É fundamental que os detentores de direitos e os defensores dos direitos humanos possam expressar a sua dor e solidariedade face à injustiça e defender os seus direitos num espaço seguro e respeitoso. Os nossos governos têm a responsabilidade de garantir que os nossos espaços públicos - tanto virtuais como físicos - sejam seguros para todos.

Os tratados internacionais sobre direitos humanos e os códigos canadinos sobre direitos humanos, incluindo a Lei Canadina dos Direitos Humanos, são extremamente importantes para prevenir e combater a discriminação. Mas, por si só, não nos podem proteger dos danos profundos do ódio.

Para travar a propagação do ódio e da violência é necessário um esforço concertado que abranja os sistemas civil e penal. Há anos que é necessário um regime pró-ativo de combate ao ódio. Atualmente, é desesperadamente necessário.

O Canadá precisa de uma maior responsabilização legal para aqueles que espalham o ódio e ameaçam com violência. As atuais disposições do Código Penal são subutilizadas e ineficazes. A regulamentação das redes sociais é praticamente inexistente.

Os acontecimentos atuais no nosso país sublinharam a urgência de uma nova legislação para combater o ódio no Canadá através de uma abordagem coordenada e abrangente.

O Governo tem de atuar agora.



Credito: DR

# De olho no PALCUS

**Cristina da Costa**  
Opinião



**Olá, caro e cara leitor/a, Espero-vos bem e sobretudo com vontade e determinação para encarar um 2024 quiçá com mais garra e esperança. Desde março de 2020, o início da bendita pandemia do século XXI, que o mundo entrou numa espiral, tipo suicida.**

Os que não eram “loucos” cedo se transformaram. Só para não ser totalmente brutal... dizer que toda a gente está super “sensível” e muito, pouco ou nada se lhes pode dizer, independentemente da etapa etária ou estatuto social.

Enfim...

Fechar meio olho e caminhar com o outro semi-aberto para a realidade.

Neste tom, espero que esteja apto e saudável, pois muitas mais adversidades nos esperam.

Este fim de semana passado, no dia 11 de novembro, aqui no Canadá celebrou-se o Remembrance Day.

Juntamente com o meu marido, Manuel DaCosta, fomos participar ao vivo e a cores numa cerimónia de gala, a sério, nos Estados Unidos, mais concretamente em Coral Gables, na Flórida.

Fiquei perplexa pela positiva pelo “modus operandi” da organização luso-americana Palcus, que até agora plenamente desconhecia.

Fazendo parte viva e ativa dos IPMA's, Manuel DaCosta, juntamente com os fundadores Zac Xavier e David Saraiva, que não pôde estar presente, foram convidados para que recebessem um prémio de reconhecimento da Palcus, como uma organização de destaque. Sim, os IPMA receberam o Outstanding Organization Award nessa noite.

Bem e afinal quem é a Palcus. Quem são e ao que vêm? Fundada em 1996, a Palcus é uma associação luso-americana que se conhece como Portuguese American Leadership Council of The United States.

Destacaram nessa noite seis indivíduos nas mais variadas categorias, todos eles com ascendência luso-americana, e os IPMA's como instituição distinta e de relevo. E ainda adjudicaram três bolsas de estudo a três jovens presentes.

Fiquei agradavelmente surpreendida com a organização célere, bem cuidada, a união e o respeito.

Com a presença dos dignitários convidados, desde o Embaixador de Portugal, o Cônsul-Geral, Cônsul Honorário, entre outros. Que bem. Sem muita fanfarra, nem distração, estes luso-americanos estavam a ensinar-nos uma grande lição. Que ainda é possível conviver em comunidade sem

querer maldizer ou destruir o próximo. Que a união faz a força. Que quando há um projeto entre mãos, é abraçado até ver o fim. Etc...

Gostei. E gostei particularmente, e não me levem a mal, do orgulho que senti pelo meu marido quando subiu ao palco para receber as honras a que o propuseram, de o ouvir falar em português.

A sala calou-se para o escutar. Para ouvir este luso-canadiano que, apesar de todas as adversidades, vive na comunidade na qual reside, que tanto ajuda e nem sempre vê esse “dar de si” retribuído.

Falou com carinho. Respeito e dedicação. Muito bem. No final os presentes vieram cumprimentá-lo e agradecer a sua presença e dedicação a tudo a que se propõe.

Nós por estas paragens, mais a norte, temos um vasto caminho a percorrer.

Há que respeitar quem ainda respeita e traçar novas rotas para que o futuro das gerações vindouras não se perca sem a luz da candeia.

É o que é e vai sempre valer o que vale.

E porque a falar e que a gente se entende... até já, no Roundtable pelas 6 da tarde na Camões Radio. Horas de Toronto.

Fiquem bem e um ótimo fim de semana,

Cristina



Zach Xavier e Manuel DaCosta. Créditos: DR.

Mais próximo.  
Mais dinâmico.  
Mais atual.

[www.mileniostadium.com](http://www.mileniostadium.com)

O mesmo de sempre, mas melhor!



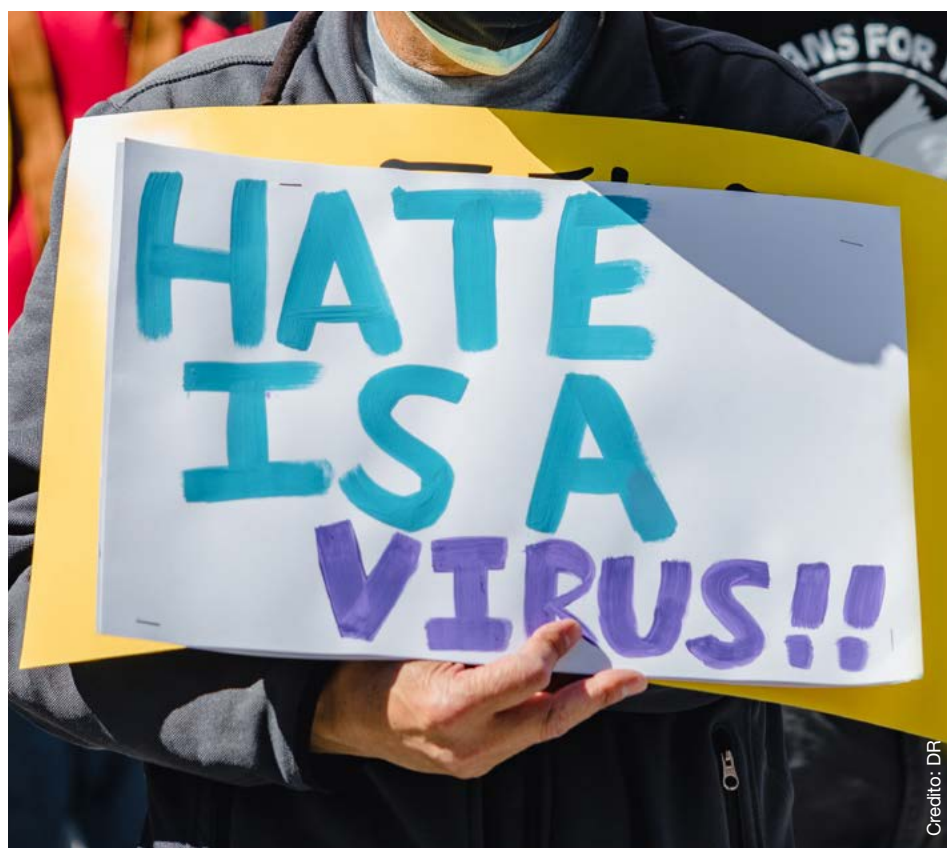
Editorial → English version

In 1995 José Saramago wrote a book titled "Blindness". It's a book about loss, disorientation and weakness. The characters in the book end up loitering through a world feeling blind in their eyes and blind to feelings.

Blindness represents limitations between knowing and seeing, which in order to return to reality, mindful sacrifices are required. The book should be read by every citizen of the world because a path of myopia is being adopted by the choices society is accepting today as a result of an expanding social breakdown.

As demonstrations throughout the world expand due to the war between Israel and Hamas, the contagion of hate and hate speech appears to have afflicted even those who had appeared to be reasonable on their choices of assertions about this catastrophic war. A collective act of cataclysmic interpretations is carrying the world in a direction possibly never envisioned by Israel and Hamas when this conflict began.

Historical descriptions by both sides on the facts which led to the war and the claims of Zionist rights will never result in a peaceful result of this conflict. Democratic freedom has always been fundamental to counter autocratic and dictatorial regimes to protect freedom of choice, speech and movement which restrict individual human rights. Democratic systems are under attack and their very existence questioned as a result of power brokers in governments who enslave their citizens with excessive taxation and autocratic rules mimicking dictatorships but in the name of democratic reform. In Canada we are about to lose something essential because we are allowing the propagation of hate speech across this country whose freedoms of respectful expression and speech outlined in our constitution are nothing more than an illusion. Hate speech has become a pandemic in many democratic countries and Canada who always gloated about being



Credito: DR

# Blind Choices

a country of immigrants who got along peacefully respecting traditions and cultures has become one of those countries. There will be no opinions or answers offered in this editorial about the rights or wrongs of the wars in both the middle east and Ukraine because assumptions can be true in each person's minds and interpretations based on cultural histories will always be debated. Canada has allowed

the temperature of hate to rise in the name of free speech and our Prime Minister has not risen to denounce the hateful rhetoric which creates a risk for the way of life of our country. We all make choices on how we express our feelings and opinions, and reasonability cannot always be met but constructive dialogue can be had to diffuse the current situation. Often too many choices create nothing but confusion and

in this country and others there should be only one, demonstrate peacefully and argue the issue not the person. Those who do not comply with the rules of civism and instead promote hateful antisemitism, Islamophobia and similar acts should be arrested and their right of citizenship in this country revoked. Let's stigmatize those who promote hate and applaud people who look at the world in a reasonable way. The destruction of Israel and Jews being promoted by not only Hamas but millions of racists around the world today has created a state of chaos. When a segment of the Canadian population no longer feels safe in this country because of anarchy created in the name of freedom, then we should all be afraid because all our immunity from violence and destabilizing forces is in peril. World populations should analyze the effects and consequences of these forces which are going to make their world a little less livable. Hierarchies in Canada are changing what was once a country of immigrants that came in peace but has become a battleground for new citizens whose idealism and liberalism reflect the problems of their countries of origin. A Canadian society where tribalism is the rule of law based on where you came from should not be an acceptable option by anyone but particularly our politicians who have become silent conspirators because of permissive interpretations of hate speech which if challenged may one day affect votes and thus their electability. The prevailing norms are that left leaners are reshaping free speech to accommodate convenient hate speech.

Legitimization of the murder of 1200 Jews on October 7, 2023 has to be accepted and those who applaud the event in the name of free speech and freedoms for Palestine are haters not only of Jews but of society in general.

Blindness is the new pandemic.

Manuel DaCosta



Apresentadora  
**Cristina Da Costa**

Convidados  
**Augusto Bandeira**  
**Vítor Silva**

Tema da semana:

**Discussão de temas da atualidade**

**A liberdade de expressão e o discurso de ódio**

sexta-feira às 18h



## OPINIÃO



Credito: DR

The Merriam-Webster dictionary describes it as:

1. intense hostility and aversion, usually deriving from fear, anger, or sense of injury.
2. extreme dislike or disgust: antipathy, loathing.
3. a systematic and especially politically exploited expression of hatred.

I remember, as a youngster, hearing adults reacting negatively after hearing a kid use the word “hate”, “hate is such a strong word!”, they would say. Nonetheless, it’s become yet another victim of modern society’s banalizing of language.

There is a lot of hatred in our world today, much of it warranted. There are many atrocities committed today, and over many years, that fuel the sentiment. Usually, it involves the very powerful over the very weak, which is where I think

the most hatred lies. When hatred turns to violence, everyone loses, as expected, reason and logic take a back seat in favour of retaliation and revenge. With today’s instant communications, the sentiments spread instantly around the globe. Everyone has a front seat to watch the calamities unfolding.

This phenomenon is used both for good and bad by many of those with special interests in the areas, and people’s opinions, (besides those connected directly or otherwise), are formed by whoever they watch and/or listen to. In the end, many end up “hating” people they don’t even know, and none can even claim that their knowledge of the goings on is accurate. No one knows but those involved in the conflict, some of which, for various reasons, won’t tell the truth to the outside world. This is the case now and has always been, and many feel compelled to stand up for what they believe in, and so they march, they chant, and they demand, wherever they may be,

and that’s a noble thing. That’s the right thing. But the “right thing” is relative, and there are those who don’t like being shown that their opinion isn’t the only one, which has been cause for more violence and more hatred among people outside of the conflicted areas.

The public, and even some governments have lost the ability to tolerate. It seems some are interpreting certain demonstrations as some sort of promotion of hate. It’s a difficult topic, but I can see the reasoning behind it, in some cases, like a white supremacist march may not have much of a point other than hate for those that are unlike them, a most ridiculous concept. But when it comes to a difference of opinion, where all sides may have some valid arguments, it just becomes intolerance, not wanting to hear any other opinion, forcing your own, by any means necessary. These days it’s by clashing against your “opponent”, which many times is just another hurt human being, with a differing opin-

ion. How did it get to this? Have we been slowly guided to become this way, through our lifestyle? Does no one realize that this way nothing will ever get resolved? Since when do we ever get positive results by consistently “hating” those who have different points of view? Even governments are taking sides, which confuses people even more.

We live in a world of financial and strategic interests. The degree of focus on any given conflict and/or atrocity depends on what those areas have that interests the global powers. People are guided by the sources of their information, which in turn are controlled by business and its interests. But it’s basic; give everyone their space to grieve and to lash out, we all have that right.

Fiquem bem,  
Raul Freitas

## LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



Credito: DR

# Are we able to speak our mind???

**Vincent Black**  
Opinion



## Free speech versus hate speech... what's the difference....

The concept of hate speech and free speech are often subjects of intense debate and discussion in societies around the world. Both are fundamental aspects of freedom of expression, a cherished value in democratic societies. However, hate speech and free speech represent two distinct and sometimes conflicting principles. In this article, I will delve into the meaning of hate speech and free speech, explore their similarities and differences, and shed light on the delicate balance between these two concepts.

### Defining Hate Speech

Hate speech can be broadly defined as any form of expression, communication, or conduct that offends, threatens, or insults individuals or groups based on attributes such as race, ethnicity, religion, sexual orientation, gender, or disability. Hate speech often incites violence, discrimination, or prejudice against targeted individuals or communities. It can take various forms, including verbal, written, or symbolic expressions.

### Understanding Free Speech

Free speech, on the other hand, refers to the right of individuals to express their

opinions, ideas, and beliefs without fear of censorship, interference, or punishment from the government or other authorities. It is a crucial pillar of democratic societies, as it fosters open dialogue, the exchange of diverse perspectives, and the pursuit of truth. Free speech protects individuals' rights to express themselves, even if their views are unpopular, controversial, or offensive to others.

Similarities between hate speech and free speech... while hate speech and free speech are fundamentally different concepts, they do share some similarities. Both concepts deal with the expression of ideas and opinions. They involve the exercise of one's right to communicate and disseminate information, beliefs, or viewpoints. Additionally, hate speech and free speech can evoke emotional reactions and generate strong public discourse.

The primary distinction between hate speech and free speech lies in their impact on individuals and communities. Hate speech, as mentioned earlier, targets, and discriminates against specific groups based on their inherent characteristics. It seeks to demean, marginalize, and incite harm towards these groups. In contrast, free speech, while protecting the expression of diverse ideas, aims to preserve an environment where individuals can freely participate in public discourse without fear of retribution.

It is essential to note that free speech is not an absolute right. It can be subject to limitations when it infringes upon certain crucial interests, such as public safety, national security, or the rights and well-being

of others. Hate speech, due to its potential to harm individuals or groups, is often subject to legal restrictions in many jurisdictions.

The challenge lies in striking a balance between protecting freedom of expression and preventing the harmful consequences of hate speech. Different countries adopt varying approaches to address this balance. Some countries, like the United States, prioritize protecting free speech rights, including offensive or hateful speech, to a high degree. Conversely, other nations, particularly in Europe, have stricter laws that criminalize hate speech to safeguard vulnerable groups.

Hate speech and free speech are complex and sensitive topics that continue to elicit passionate discussions. It is important to approach these discussions with respect, empathy, and a willingness to engage in thoughtful dialogue.

While free speech is a crucial aspect of democratic societies, it is essential to recognize that it is not without limits. The potential harm caused by hate speech, such as inciting violence or perpetuating discrimination, requires careful consideration when balancing the protection of individuals rights and the well-being of communities.

It is also worth noting that laws and regulations surrounding hate speech and free speech may vary across different countries and jurisdictions. Local legal frameworks and cultural contexts play a significant role in shaping the approaches taken to address these issues. It is essential to be aware of the specific legal frameworks and societ-

al norms in your respective region when discussing hate speech and free speech. Ultimately, finding a balance between hate speech and free speech is an ongoing process that requires continuous dialogue, critical thinking, and a commitment to upholding human rights and dignity for all.

Hate speech and free speech represent two distinct concepts, with hate speech targeting and harming specific groups while free speech protects the rights of individuals to express their viewpoints. While both concepts involve the expression of ideas, they differ significantly in their potential consequences. Striking the right balance between these concepts is an ongoing challenge for societies worldwide, as they grapple with the complexities of safeguarding individual rights while fostering inclusivity and protecting vulnerable communities.

Promoting inclusivity, tolerance, and respect for diverse perspectives, we can strive towards creating an environment that upholds both freedom of expression and the well-being of all individuals. Distinguishing hate speech from free speech involves balancing the protection of expression with the prevention of harm. While free speech is a fundamental right, hate speech, which incites violence or discriminates, poses a threat to individuals and societal harmony.

Striking a balance requires careful consideration of context, intent, and potential consequences to safeguard both freedom of expression and the well-being of communities.

**WAR ROOM**  
THE WAR ROOM IS A CHAT WITH VINCE NIGRO

**Citytv**

Saturdays  
7:30 am to 9 am

**Global DURHAM**

Sundays  
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com



Credito: DR

# QUE SE CALEM PARA SEMPRE

Quando eu mais precisei, seguraste a minha mão.

Augusto Branco, poeta brasileiro.



Aida Batista  
Opinião

**Não tenho por hábito escrever sobre política. Contudo, não deixo de ter as minhas convicções partidárias, nem nunca me senti impedida de exprimir a minha opinião. Tratou-se simplesmente de uma opção. Considerando que a vida à minha volta me dá matéria-prima suficiente para escrever, deixo a política para os que a ela se dedicam.**

Felizmente, e desde que iniciei a minha colaboração neste jornal, sempre me foi dada liberdade total para escolher os temas sobre os quais me debruço, sem nunca me ter sido recusada a publicação de qualquer texto.

Desta vez, também não vou quebrar a regra, mas, de forma enviesada, talvez assim possa ser interpretada. Portugal está a viver uma profunda crise política, todos o sabemos. Temos um primeiro-ministro demissionário (mas ainda não exonerado), e eleições antecipadas já marcadas para dar voz ao povo, que é “quem mais ordena”. Entretanto, no passado sábado (11), foi amplamente divulgado pela comunicação social que António Costa faria uma comunicação ao país às 20 h.

Como é hábito, nestas situações, fica-se suspenso do que irá ser dito. Seguem-se horas e horas de comentários feitos por “achólogos” e “tudólogos” (como por cá dizemos), que tentam vaticinar o conteúdo do discurso, havendo opiniões para todos os gostos, neste jogo de adivinhação com que os espetadores são entretidos. Ficámos também a saber que, após a comunicação, os jornalistas teriam direito a colocar questões.

Não vou referir nenhuma das que versaram assuntos de caráter económico, político, ético ou moral, mas apenas aquela que achei absolutamente inusitada, e se prendia com o porquê de, naquela noite, o primeiro-ministro ter levado a sua mulher. (Registe-se que segui tudo em direto na SIC Notícias). Quando António Costa se dirigiu à tribuna para falar, entrou por uma porta sozinho e com as folhas de papel na mão. Em momento algum, enquanto António Costa discursou e respondeu às questões postas pelos jornalistas, foi captada qualquer imagem da sua mulher. Soube-se, posteriormente, que Fernanda Tadeu já se encontrava sentada na carpete que cobria o chão da sala.

O Palácio de S. Bento é a residência oficial do primeiro-ministro de Portugal, assim como o Palácio de Belém é a residência oficial do Presidente da República, a menos que estes decidam prescindir de o fazer, mantendo-se a viver nas suas próprias casas. Cavaco Silva, por exemplo, ao longo de quase 10 anos, viveu em S. Bento; Santana Lopes também o fez, tendo mais tarde declarado não ter sido uma boa decisão, pelo desconforto de não ter a família por perto e, principalmente, pela falta de uma mulher que o apoiasse. Não tem sido a prática de António Costa (e de outros que o ante-

cederam) que, como sabemos, vive na sua própria casa em Benfica.

Aonde quero chegar é que, sendo o Palácio de S. Bento residência oficial do primeiro-ministro, e salvaguardados os casos em que o protocolo não permite, por que razão não poderia António Costa ter levado consigo a sua mulher? Independentemente dos juízos de valor que dele se possam fazer como governante, Fernanda Tadeu, mais não fez do que cumprir o juramento prestado a seu marido: “estar ao seu lado na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da vida que partilhariam juntos” e que já são muitos. António Costa, que não gosta de expressar publicamente as suas emoções, limitou-se a responder: “Há gestos de carinho que não carecem de explicação, só de gratidão.”

De tudo o que foi dito naquela noite, foi esta declaração humana de gratidão que retive, tendo-me lembrado de uma outra célebre frase da liturgia do casamento, que aqui reduzo a “Fale agora ou cale-se para sempre”.

Em situações graves, como a que presentemente vivemos, quem tão a despropósito faz perguntas deste tipo deveria estar calado. Para sempre!

## João Carlos Lopes novo livro Gente notável do concelho de Torres Novas

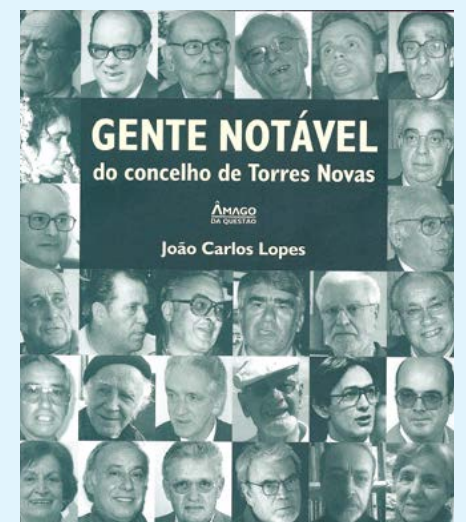
**Neste livro de 184 páginas (Editora Âmago da Questão, grafismo Cristiano Abegão, revisão Estela Pires) João Carlos Lopes faz 28 evocações biográficas de outras tantas personalidades que têm em comum o terem nascido no concelho de Torres Novas.**

Como o autor explica na página 12 este volume não contempla «vultos da comunidade torrejana como o padre Amílcar Fialho, a escritora Alice Vieira, o músico Pedro Barroso ou o arquitecto Vassalo e Silva».

Como estamos a caminho de «uma sociedade sem memória» este livro é um testemunho contra as emboscadas do esquecimento; basta ler a biografia destes homens e mulheres: João Pedro Neves Clara, Augusto Guimarães Amora, Joaquim Rodrigues Bicho, Bertino Coelho Martins, João José Lopes «Espanhol», Francisco Canais Rocha, Maria da Conceição Mendes Horta, Fernando Duque Simões, Carlos António Tavares, Manuel Piranga Faria, Joaquim Lopes Santana, Joaquim Matias Pedro, Francisco Nuno/Xico Nuno, José Ribeiro Sineiro, Luís Fi-

lipe de Abreu, Carlos António Ribeiro, João António Ribeiro, Joaquim Alberto Simões, José Torres, Emídio Ferreira Martins, Carlos Cruz, Gualter Rodrigues Pedro, Manuela Neves, António Mário Lopes dos Santos, Carlos Trincão Marques, Cesário Borgia, António Borgia e Carmelinda Pereira. Uma nota final: o padre Amílcar Fialho (referido na página 12) nasceu em Santa Catarina (Caldas da Rainha) mas desenvolveu a sua ação pastoral e social nas Lapas – Torres Novas.

JCF





Credito: DR

## Isto é que vai uma mistura de nabos, uns já com grelo e outros perdidos no campo

**Augusto Bandeira**  
Opinião



**Na semana passada foi abanada pela bomba do lítio, que caiu da noite para o dia e rápido derrubou um governo de maioria. Se calhar, ainda bem para o lado de alguns, que já não conseguiam saída para os fracassos acumulados e uma tristeza para outros que estavam à sombra da bananeira e mais se preocupavam em se governar do que propriamente governar o país para o qual foram eleitos. Mas como muita tinta vai correr deixemos rolar. Agora andam na correria para suceder a António Costa.**

No pouco tempo que me sobra, no meu dia a dia, vou tentando acompanhar tudo o que se está por lá a passar. Espero que os portugueses tenham tido uma excelente lição e que acordem. Na próxima oportunidade voltaremos a opinar sobre a política que se tem vindo a desenrolar e vai continuar, estejam atentos que o rapaz vai tentar novamente uma geringonça, isto é, Pedro Nuno Santos está a fazer tudo para ser ele a concorrer para primeiro-ministro nas eleições de março, com a fé que vai entrar novamente no governo ainda que seja

com a repetida geringonça. Acreditem que muitas surpresas podem acontecer, isto vai servir de teste à capacidade de memória dos portugueses, esperemos que Portugal não vá cair novamente em trapalhadas de garotos.

Mas como eu nem sempre falo e o prometido é devido, no meu artigo de opinião da semana passada, deixei claro que esta semana dava a opinião sobre os conhecimentos que tomei aquando da visita ao nosso país e de como as coisas se tornaram difíceis para muitos por culpa da falta de controlo da inflação. Hoje está a ser um desespero para muitos e muitos não têm coragem de dizer as verdades sobre as dificuldades que estão a sentir, porque se o dissessem a percentagem de pobreza era muito mais alta. Hoje gerir as contas pessoais não é fácil.

Viu-se nos noticiários há semanas atrás que muitas famílias estavam a regressar ao país de origem, tudo porque sentiam dificuldades em conseguir uma vida de qualidade neste país, acredito e todos sentem na pele os aumentos dos bens essenciais e os ordenados não acompanharam. Hoje é muito difícil começar uma vida nova neste país, mas do outro lado do Atlântico as coisas estão exatamente na mesma situação ou piores. O custo de vida é muito mais alto do que cá, em comparação com os ordenados. Os bens essenciais, em média, são

muito mais caros em Portugal, as rendas em comparação são uma loucura. Como se pode viver a ganhar um ordenado médio, entre 1.200 a 1.500 por mês, para não dizer o ordenado mínimo e pagar uma renda de 400 euros, pelo baixo, porque há zonas muito mais caras, ter um carro, pagar seguro, comprar os bens essenciais etc., tudo isto são despesas básicas, para não falarmos em ir tomar o seu café entre outros prazeres de vida, que se praticam diariamente, mas tenham calma e não vamos confundir quem vai deste país para Portugal de férias. Temos que nos colocar no lugar de quem lá vive e tem que gerir a casa com a carteira com os ordenados que recebem lá. Não se pode confundir férias com trabalho. Eu em poucos dias não consegui perceber como as pessoas conseguem viver, se pedissem para lhes dar uma avaliação como gestores, eu dava nota máxima, porque conseguem fazer vida com carteira de pobre. Dou-lhes os parabéns! É talvez por isso, que muitos ao visitarem Portugal ficam com aquele calor de voltarem julgando, se calhar, que o cheque com valores canadianos vai continuar a entrar todas as semanas.

Vi e tomei conhecimento de muita pobreza e pessoas com muitas dificuldades. As dificuldades de alguns são preocupantes, mas não está fácil para a maioria das pessoas. Os que vivem nas proximidades das fronteiras tem a possibilidade de pro-

curar produtos mais baratos na vizinha Espanha, e os vizinhos espanhóis também atraídos pelos preços mais baixos vêm ao nosso lado comprar bacalhau e azeite entre outros, segundo os habitantes junto às fronteiras é um correr de um lado para o outro na procura de preços mais baixos.

Mas nem tudo está assim tão mau, porque há herdeiros que estão a deixar passar o prazo para reclamar certificados de aforo de pessoas que morreram, o prazo para resgatar o dinheiro é de 10 anos depois da morte e, segundo saiu em notícia, só nos últimos cinco anos o Estado ficou com mais de 18 milhões de euros nos cofres de certificados de aforo esquecidos. Ficava bem ao Estado e podia pegar nesse dinheiro e distribuir pela classe mais pobre, através de instituições de caridade, tipo através das IPSS “Instituições Particulares de Solidariedade Social”. As IPSS ajudam muitos pobres, e na realidade são dinheiros de pessoas que não têm conhecimento da sua existência ou é esquecimento, e devia de ser distribuído para ajudar outros e não ficar nos cofres do Estado, se todos nós fizermos uma análise ao nosso país, não está assim tão mal, havendo pessoas que nem reclamam o que lhes pertence e outros não admitem que estão a passar fome. Assim vai o nosso bonito país, conhecido como o jardim da Europa.

Bom fim de semana.

**PORTUGAL**  
**À VISTA**

cultura | tradição | histórias | lugares

**Citytv**

Saturdays  
7:30 am to 9 am

**Global**  
DURHAM

Sundays  
10 am to 12 pm



CAMOESTV.com



Credito: DR

## “Um primeiro-ministro não tem amigos”

Vítor M. Silva  
Opinião



**António Costa foi claro quando afirmou nos últimos dias que um primeiro-ministro não tem amigos. Todos percebemos que se referia a Diogo Lacerda Machado. Foi mais longe referindo que foi num momento de infelicidade que o próprio António Costa teria referido no passado que o antigo secretário de Estado Lacerda Machado era o seu melhor amigo. Estou convicto, pessoalmente, que o que Lacerda Machado tenha feito neste ou outros processos que não teria a autorização ou interferência de António Costa.**

Lamentável tudo o que se passou e o que ainda se vai ouvindo, quando o rumo de Portugal estava no caminho

certo. Veja-se o exemplo que teremos neste ano de 2023, segundo a Comissão Europeia, um crescimento em Portugal do Produto Interno Bruto de 2,2%. No entanto, países como a Alemanha, Irlanda, Estónia, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Áustria, República Checa, Hungria e Suécia terão um crescimento negativo. Este é um dos bons sinais que vinha dando o Governo superiormente liderado por Costa.

Por outro lado, já se viu que será muito difícil ao Ministério Público encontrar provas de comportamentos ilícitos praticados por António Costa nos casos e casinhos que por aí vão sendo anunciados. Sou e sempre serei defensor dos grandes investimentos como é o caso do Data Center de Sines, tendo este um grande interesse nacional. Em função deste interesse e desta importância o primeiro-ministro, cumprindo a sua obrigação de chefe de governo cumpriu com os pressupostos para que o maior investimento estrangeiro de sempre em Por-

tugal, depois da Autoeuropa, fosse concretizado. Também é importante aliado a isto a criação de emprego e a criação de uma economia que se desenvolve em volta do projeto.

Desculpem a frontalidade, mas tudo isto mais parece a montagem de uma cabala, sem ponta por onde se lhe pegue. Mas que causou irremediavelmente a demissão do primeiro-ministro António Costa, tão desejada e (tão lamentavelmente) parece propositadamente provocada.

A maioria absoluta que nem sequer chegou a meio do mandato, foi interrompida, sendo que agora temos que ir a eleições legislativas. Estas eleições e o seu resultado trarão com toda a certeza instabilidade a nível político, económico e social ao país. Será inevitável o atraso no PRR (Programa de Recuperação e Resiliência). Já agora como seremos vistos pelos investidores estrangeiros? Voltaremos ao “orgulhosamente sós...”? Só a extrema-direita ficará refor-

çada, aliás, com pena minha penso mesmo que serão os principais beneficiários desta “História”, que no seu capítulo final terá como conclusão, como já muitos dizem por aí, “que a montanha pariu um rato”.

Querem em Portugal entregar os destinos do país à demagogia e à irresponsabilidade de quem sonha com regimes que só trouxeram penumbra a Portugal? É muito urgente que a classe política cumpra a sua obrigação de governar e que a classe judicial entenda até onde são as linhas vermelhas. Será nesta equação que teremos o sucesso dos próximos governos. Sendo bem verdade que a missão governativa é um caminho solitário, onde não têm lugar família nem amigos.

**“Alguns juizes são absolutamente incorruptíveis. Ninguém consegue induzi-los a fazer justiça.” - Bertold Brecht**

## In memoriam Manuel Carvalho

Daniel Bastos  
Opinião



**No decurso do mês passado, fomos surpreendidos com a triste notícia do falecimento do ativista cultural e escritor luso-canadiano Manuel Carvalho (1946-2023), uma das figuras mais grandes comunidade portuguesa em Montreal.**

Ao longo das últimas décadas, o ativista cultural e escritor manteve um olhar atento sobre a realidade da comunidade luso-canadiana nesta região marcada historicamente pela tradição e cultura francesa, onde o número total de portugueses e lusodescendentes deverá ser superior a 60.000 pessoas.

Manuel Carvalho nasceu em Cicouro, um povoado situado no extremo norte do concelho de Miranda do Douro, confiante com o território espanhol.

Depois de viver grande parte da juven-

tude nos Outeiros da Gândara dos Olivais, nos arredores de Leiria, período em que se iniciou nas letras através da imprensa local, participou na Guerra do Ultramar em Angola, tendo emigrado para Montreal no alvorecer dos anos 80, onde exerceu a função de designer industrial. Desde então, promoveu entre 1983 e 1985, os Jogos Florais Luso-Canadenses, e foi responsável na segunda maior cidade do Canadá pela organização de bibliotecas, concursos, coletâneas literárias e festas culturais direcionadas para a comunidade portuguesa. Com uma vasta colaboração literária espalhada por diversos jornais e revistas no seio das comunidades portuguesas este genuíno cultor das artes e letras foi coordenador da revista on-line “Satúrnia – Letras e Estudos Luso-Canadenses”, ajudando a divulgar e promover dezenas de autores.

Em 2021, Manuel Carvalho lançou o livro Horizontes, com chancela da Escritório Editora e capa da pintora Maria João Sousa (Majão), sua companheira e também ela emigrante no Canadá. O livro, dedicado aos portugueses de Montreal, reúne várias crónicas que o escritor mi-

randês redigiu ao longo dos últimos anos nas páginas da imprensa luso-canadiana, e que espelham singularmente a mundialidade da comunidade lusa na região do Quebec.

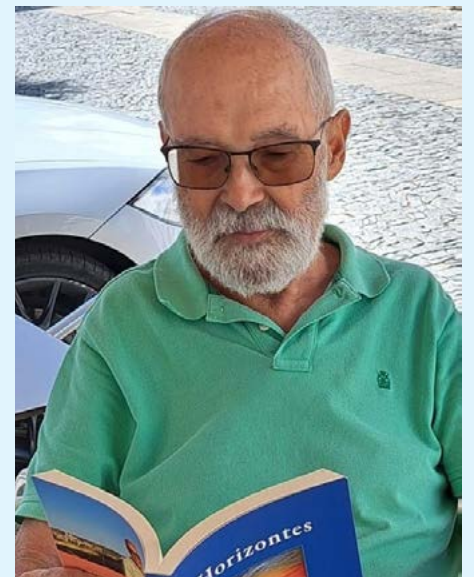
Como salienta Onésimo Teotónio Almeida, professor catedrático no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University, nos Estados Unidos, que assina o prefácio da obra: “Há décadas que venho lendo com prazer a escrita de Manuel Carvalho.

Narrativas curtas, incisivas, feita de traços fortes e certos que, numa penada, economicamente desenham personagens e situações, esboçam cenas vivas, preches de humanidade, colocando o leitor por dentro de momentos fortes da experiência emigrante portuguesa no Canadá francês – mais precisamente Montreal – mas que poderiam se de qualquer canto da diáspora portuguesa – Newark, Paris, Dusseldorf, Londres, Johannesburg ou Sydney.

Tudo narrado num português tão puro como o melhor tinto do Douro”.

A dedicação de uma vida à defesa da cultura e do associativismo luso-canadia-

no em Montreal, assim como o profundo apego às raízes do saudoso escritor Manuel Carvalho, invoca-nos o sentimento lapidar do filósofo e ensaísta espanhol Miguel de Unamuno: “Quando morrer alguém que nos sonha, morre uma parte de nós”.



Manuel Carvalho (1946-2023) Créditos: DR



# O ATENTADO

Quem quis matar Salazar?

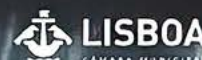
CAMÕES TV  
MAGAZINE

SÁBADOS - 7H30 **Citytv**

DOMINGOS - 10H00 **Global**  
DURHAM



Com o apoio:



## COMUNIDADE



Creditos: Carmo Monteiro

# A Magellan Community Charities lança a campanha “Casinha”

**O Consulado Geral de Portugal em Toronto foi o espaço escolhido pela Magellan Community Charities para anunciar, na quarta-feira (15), mais uma campanha de angariação de fundos com a epígrafe “Casinha”, para a Casa Magalhães, lar de cuidados prolongados e habitação acessível que vai ser erguida na 640 Lansdowne Ave., Toronto.**

A iniciativa foi apresentada à comunicação social portuguesa por Manuel DaCosta, presidente da Magellan Community Charities e o Cônsul-geral de Portugal em Toronto, Joaquim do Rosário. Da direção da Magellan ainda se encontravam presentes Vítor Silva, Ofelia Isabel e Natalie Santos.

“Casinha”, é uma caixinha - estampada com o modelo da Casa Magalhães em miniatura - que vai ser colocada nos estabelecimentos comerciais da Grande Área de Toronto e que tem como base dois objetivos: dar a conhecer o projeto e “amealhar” donativos em numerário ou através do código de QR. Como já é do conhecimento público, em setembro iniciaram-se os trabalhos de limpeza do terreno, para que brevemente se possa começar aquela que vai ser a maior obra e marco da comunidade portuguesa.

Não obstante, é necessário juntar o restante que falta dos 15,2 milhões de dólares, aproximadamente 7 milhões de dólares e para isso é preciso da união e ajuda de toda a comunidade: “A comunidade sabemos que tem uma grande capacidade e uma grande vontade de ser solidária. Tenho visto isso aqui, em Toronto, e este projeto é disso um exemplo. Mas, também

temos que chegar não apenas aqueles que têm muito dinheiro, esses podem e devem apoiar, mas também temos que chegar a outros que, não tendo tanta capacidade económica, também tem uma grande vontade para isso e este projeto da casinha é, na minha opinião, uma forma muito adequada de fazer chegar esta ação e no fundo dar a essas pessoas a oportunidade de contribuir, de se manifestarem solidariamente com este projeto.” disse o Cônsul-geral de Portugal em Toronto, Joaquim do Rosário, visivelmente satisfeito.

Ao Milénio Stadium o Cônsul-geral de Portugal em Toronto ainda asseverou que “era indispensável o Consulado estar associado a este projeto e, de facto, ficamos muito agradados que o senhor Comendador Manuel da Costa e a Fundação Magellan tenham querido apresentar a campanha da “Casinha” aqui no Consulado. É para nós uma grande satisfação podermos colaborar e, também, ficamos muito orgulhosos por, de alguma forma, estarmos ainda que simbolicamente, ligados a este projeto, ligados a mais este passo neste projeto. (...) Todos vão ter a oportunidade de ficar a conhecer melhor o projeto Magellan e a isso, enquanto projeto solidário na comunidade portuguesa, o consulado não podia deixar de estar associado.”

Para Manuel DaCosta, presidente da Magellan Community Charities a campanha “Casinha” para além da finalidade ser a angariação de fundos, o grande objetivo da mesma é envolver a comunidade e dizer às pessoas que fazem parte da Casa Magalhães. Sobre a campanha, Manuel DaCosta disse ainda que “é uma casinha pequena, mas o passo para nós é muito grande, porque

o planeamento de angariação de fundos, hoje em dia, não é fácil (...). Somos 360.000 lusodescendentes no Ontário, mais os brasileiros, angolanos e moçambicanos... meio milhão de pessoas que seja e se cada um desse 1 dólar seria meio milhão de dólares; 2 dólares seria 1 milhão de dólares. Mas não é só isso... se puserem uma moeda é um começo e aquela moeda tem o simbolismo de que as pessoas deram o primeiro passo para a Magellan e depois vão-se incentivar e, talvez vão dar mais porque já sabem que faz falta. E para nós o simbolismo é esse”. A massa associativa também foi referenciada pelo presidente da Magellan: “nós queremos que os clubes e associações também se envolvam e espero que se envolvam também doutra maneira que, ou seja, que façam uma festa ao menos para contribuírem para a Magellan, que isso fica muito bem a todos. Alguns já fizeram... (...). Não pode haver políticas nestas coisas, porque é para a comunidade inteira. Este prédio, quando estiver pronto e as coisas auxiliares à volta do prédio, vão ser um símbolo da nossa comunidade, que penso que vai realmente trazer mais valor à comunidade. Isto não é para nenhum de nós, é para a comunidade. E é por isso que nós estamos a pedir a todos para apoiarem este projeto.

Devido a situações burocráticas e outras, o início da obra foi sendo adiada e Manuel DaCosta projeta a inauguração, atualmente e se não houver mais percalços de maior, para o final de 2025, princípios de 2026.

A primeira Casinha ficou no balcão de atendimento ao público do Consulado e Joaquim do Rosário foi o primeiro a contribuir, colocando a primeira moeda numa casinha.

A MDC, da qual o Milénio Stadium faz

parte, também se junta a esta campanha e convidamos todos os nossos leitores a procurar num estabelecimento perto si uma “Casinha” e deixar o seu donativo de 1 dólar, 5 dólares, ou que for possível para si. Na verdade, desde que seja de boa vontade tudo é bom e valioso. E não se esqueça que pode também contribuir para esta causa passando a palavra, afinal a Casa Magalhães é de todos nós!

Carmo Monteiro/MS



Creditos: Carmo Monteiro



Credito: Carmo Monteiro

## Academia do Bacalhau de Toronto celebrou 25º aniversário

Foi no salão nobre do Europa Catering, que a Academia do Bacalhau de Toronto comemorou o seu 25º aniversário no passado dia 10 de novembro, com cerca de 100 pessoas. Os compadres e comadres, como são conhecidos os membros desta academia, foram recebidos por Raoul Gomes, presidente da Academia; Zilda Evangelista e Filipe Pereira, ambos vice-presidentes.

A primeira Academia nasceu em Joanesburgo, África do Sul, em 1968, com a missão de celebrar a herança portuguesa, promover laços comunitários, perpetuar tradições, ampliar o espírito de camaradagem e fortalecer o vínculo entre os membros das 50 academias espalhadas pelo mundo, sempre acompanhados pelo fiel amigo... o bacalhau - símbolo da riqueza cultural portuguesa. Depois de dadas as boas-vindas aos presentes, a mestre de cerimónia, Fátima Martins, chamou Raoul Gomes para fazer o seu discurso e de seguida convidou todos os presentes a fazer o tradicional Gavião de Penacho, que foi repetido mais uma vez durante a noite. O jantar, como esperado, foi composto por: sopa de legumes com bacalhau e bacalhau com batata assada. Ainda durante o serão, 5 compadres e 3 comadres receberam o Diploma de (novos) membros da Academia de Bacalhau de Toronto, devidamente carimbada com vinho tinto. Luis Marcelino, poeta e escritor da comunidade ainda recitou dois poemas: “O bacalhau” e “São Martinho”

Questionado sobre a importância de celebrar este marco da Academia do Bacalhau de Toronto, Raoul Gomes não teve dúvidas: “é importante porque é continuação da nossa tradição. Estamos em Toronto há 25 anos como uma organização, mas temos as nossas filiais à volta do mundo desde 1968. Começou na África do Sul e é uma organização excelente que promove a herança portuguesa e a sua cultura (...) e 25º aniversário é marco para lembrar.” A Academia do Bacalhau, iniciada por um grupo de amigos que se juntava à sexta-feira para um convívio saudável, onde política, religião e negócios eram tabu, é até hoje uma associação cívica sem fins lucrativos e com cariz filantrópico – angariação de fundos para ajudar instituições de solidariedade. Sobre esta vertente e planos para o futuro, o presidente da Academia de Toronto revelou que “o plano é manter a camaradagem e beneficiar a sociedade em que estamos inseridos. Nós fazemos muitas ações de solidariedade e doámos no passado e planeamos doar, não só dinheiro como também o nosso tempo e trabalho.”. Como todas as organizações, a Academia de Bacalhau de Toronto também tem enfrentado desafios e segundo Raoul Gomes, o maior desafio é “conseguir que os membros compareçam aos jantares. Hoje temos cerca de 100 pessoas neste jantar, o que é fantástico, mas no passado tínhamos 200 a 300 pessoas... e esse é o meu objetivo, conseguir esses números outra vez.”

Entre os presentes encontrava-se o Cônsul-geral de Portugal em Toronto, Joaquim

do Rosário, um dos novos membros desta Academia, que nos explicou porque não podia deixar de comparecer neste evento tão significativo e confidenciou que passar uma noite na Academia do Bacalhau “é uma noite especial, porque se festeja a nossa gastronomia e um dos ícones... ou talvez o principal ícone da nossa gastronomia que é o bacalhau. Gastronomia é cultura e nós aqui também celebramos cultura... convivendo à volta de um prato de bacalhau, falando sobre a História de Portugal e da História do bacalhau também, porque o bacalhau está diretamente ligado à História de Portugal. No fundo, são pretextos para manifestar a nossa cultura e apreciar a gastronomia porque faz parte de nós!”. O Cônsul-geral de Portugal em Toronto ainda fez questão de frisar que “as Academias de Bacalhau são hoje instituições por todo mundo (...) e são instituições culturalmente e gastronomicamente muito respeitadas e, também não esqueçamos isto, solidariamente muito respeitadas porque habitualmente todos estes jantares e eventos têm sempre uma componente solidária e uma angariação de fundos a favor de instituições de solidariedade social que trabalham com os mais desfavorecidos.”. Sem constrangimentos, perguntámos a Joaquim do Rosário, quais eram os seus pratos de bacalhau favoritos e no topo da lista está o Bacalhau à Gomes de Sá e o Bacalhau com Natas, porém confidenciou-nos que o que mais gosta é “o bacalhau com todos (...), acompanhado por um bom vinho... que maravilha, não falha!”

A Academia do Bacalhau de Toronto nasceu a 19 de setembro de 1998 e o fundador, Richard Burton, contou-nos como começou: “o meu pai frequentava a academia de África do Sul e quando vim para o Canadá, trouxe o meu pai para cá pouco tempo depois e ele insistia sempre que os filhos não se esquecessem das tradições e raízes portuguesas e pensei que talvez a Academia do Bacalhau fosse uma coisa interessante, até porque permite que toda a juventude e toda a gente que está aqui (...) tenham eles de contacto a nível mundial.”

E como a época natalícia está a bater à porta, o Cônsul-geral de Portugal em Toronto em conversa confirmou que no seio do seu lar o bacalhau também é rei na consoada e sem hesitar, Joaquim do Rosário ainda asseverou que “se não fizesse parte da gastronomia da minha casa, acho que a minha mulher ia jantar fora. A minha mulher diz que o melhor prato do mundo é Bacalhau com grão, portanto em casa no Natal não pode faltar bacalhau com grão, mas há um prato que também não falta em minha casa... que é servido no dia a seguir à consoada, que é o chamado “roupa velha” que é feito com o bacalhau e as sobras do dia anterior e que é uma maravilha e todos adoramos a “roupa velha”. Para quem não está habituado a esta expressão da “roupa velha”, informe-se que é um excelente prato para comer a seguir à consoada.”. A festa foi pela noite dentro ao som de música ao vivo com Tânia Barbosa e Daniel Tiago.

Carmo Monteiro/MS



Credito: Carmo Monteiro



Credito: Carmo Monteiro



Credito: Carmo Monteiro



Credito: Carmo Monteiro

Fátima Martins e Raoul Gomes.

Cônsul-geral de Portugal em Toronto, Joaquim do Rosário

Luis Marcelino

Richard Burton.



Creditos: Carmo Monteiro

## Conselho Consultivo das Comunidades Portuguesas Laurentino Esteves lança lista “Pela Comunidade”

A Casa do Alentejo foi o local escolhido para ser feita a apresentação da lista “Pela Comunidade”, que se candidata a integrar o Conselho Consultivo das Comunidades Portuguesas, órgão de consulta do Governo português, representando os portugueses que residem na província de Ontário, Manitoba e Nunavut.

Laurentino Esteves, homem experiente nestas funções e muito conhecido na comunidade luso-canadiana da Grande Área de Toronto, decidiu “fazer alguma coisa pela comunidade” e constituiu uma lista de seis pessoas, encabeçada por si próprio, para se apresentar, no próximo dia 26 de novembro, perante todos os que quiserem participar votando.

Com Laurentino Esteves estão: Kátia Caramujo, Paulo Pereira, como membros efetivos, e Miguel Magalhães, Clara Carvalho e Manuela Silva Naya, como elementos suplentes. No entanto, Laurentino Esteves garantiu que os seis vão trabalhar, sempre em conjunto, na busca do melhor caminho para defender os interesses da nossa comunidade.

A ideia da equipa é levar ao Governo português as aspirações, as preocupações e su-



Creditos: Carmo Monteiro

gestões da comunidade residente nas áreas de jurisdição do Consulado de Portugal em Toronto (Ontário, Manitoba e Nunavut). Para tal Laurentino Esteves assegura que a

equipa vai estar próximo das pessoas para as ouvir, não só participando nos eventos promovidos pelas associações e clubes comunitários, mas também se compromete

a abrir “canais de comunicação” através da criação de páginas nas principais redes sociais, através das quais qualquer pessoa pode fazer chegar os seus conselhos, sugestões ou reivindicações.

Os membros da lista “Pela Comunidade” asseguraram que a ideia é “trabalhar para a comunidade”, tendo Laurentino Esteves realçado que há muitos anos que não havia uma representação dos portugueses residentes nestas áreas do território canadiano, “este é um passo em frente em defesa da comunidade. Acho que este é um dia histórico porque há uma lista de seis pessoas que se interessaram pela comunidade”.

Na próxima semana contamos apresentar uma entrevista mais detalhada com Laurentino Esteves que terá oportunidade de explicar como pretende levar a cabo o mandato que lhe será atribuído caso vença as eleições o que parece ser mais do que garantido, uma vez que pelas informações que recolhemos não há mais nenhuma lista a concorrer.

Madalena Balça/MS

## Francisco Pegado recebe certificado de mérito por compromisso com a comunidade

No dia 10 de novembro, Francisco Pegado, apresentador na Camões Radio & TV e colaborador do jornal Milénio Stadium, foi reconhecido com um certificado de mérito pelo seu contributo e contínuo compromisso para com as comunidades lusófonas e instituições canadianas locais.

O certificado foi atribuído durante a cerimónia do hasteamento da bandeira de Angola na Câmara Municipal de Toronto por ocasião da celebração do 48º aniversário da Independência de Angola. Quando a deputada provincial Marit Stiles entregou o documento oficial, agradeceu a Francisco Pegado pelo “trabalho árduo voltado para as comunidades locais em várias áreas sociais, cívicas e políticas, assim como pela organização do hasteamento da bandeira de Angola na Assembleia da província de Ontário.

Esta não é a primeira vez que Francisco recebe um reconhecimento pelo envolvimento comunitário na cidade de Toronto. Anteriormente foi agraciado pela revista Etc&Tal Magazine e pelo Abrigo Centre em agradecimento pela sua dedicação.

No seu discurso de recebimento do certificado, Francisco sublinhou que “este prémio não é apenas meu, mas é de todos os imigrantes, é o contributo para um Canadá melhor e reforçar que Angola também pode ser construída por cidadãos que vivem fora da sua terra natal”.

Um momento inspirador que marcou as comemorações deste ano da Independência de Angola. Estima-se que no Canadá residem atualmente cerca de 7 a 8 mil angolanos que formam a comunidade no país.

Parabéns Francisco!

Milénio Stadium



# O Núcleo de Leitura e o que significa ser leitor



Rodrigo Guedes de Carvalho, jornalista no canal televisivo SIC. Créditos: João Lima

**No passado 26 de setembro, o Núcleo de Leitura da Casa do Alentejo celebrou o seu 15o aniversário, como foi noticiado neste jornal. É um pequeno milagre que ainda exista 15 anos depois da sua formação! A lista de membros, atualmente composta de 37 nomes, conta com a participação regular, presencial e on-line, de cerca de uma dúzia. As atuais coordenadoras do Núcleo, Carmen Carvalho e eu própria, não nos deixamos desanimar pela baixa participação nos encontros. Estamos no Núcleo porque também beneficiamos como leitoras; sabemos que por cada membro que faz uma pausa ou desiste, outro entra com entusiasmo.**

**S**er leitor de obras portuguesas no Núcleo significa aproveitarmos um recurso existente que podemos trazer para casa gratuitamente - um livro -, abrir uma janela para outra realidade, desenvolver a imaginação, a concentração, o voca-

bulário, a sabedoria da vida e usufruir de convívio mensal.

Como coordenadoras, as nossas tarefas consistem em marcar as datas dos encontros, fazer a lista de autores para o ano e, depois de nos assegurarmos que existem exemplares suficientes para todos nas bibliotecas públicas de Toronto (TPL) e da Casa do Alentejo, facilitar a sua distribuição. Assegurar-nos também que o representante do Instituto Camões pode disponibilizar os encontros por ZOOM nas datas marcadas - na segunda sexta-feira do mês -, já que Casa do Alentejo nos disponibiliza uma sala para a parte presencial do encontro. Depois, há que recolher e entregar os livros à procedência. Há ainda atividades ligadas à literatura que organizamos e outras que apoiamos com a nossa presença.

Somos um grupo de leitores único no Canadá por só lermos em português. Existia outro grupo na Biblioteca José d'Almançor, no centro comunitário da Igreja de Sta. Cruz em Montreal. A interrupção das suas

atividades há já alguns anos, e a possibilidade de nos podermos reunir à distância por ZOOM, fez com que alguns montrealenses amantes de leitura se viessem juntar a nós. Atualmente, contamos com cinco interessados.

Em Vancouver, o clube de leitura é organizado pela Alliance Française e pelo Consulado Geral de Portugal. Os institutos dos países da União Europeia no Canadá revestam-se na organização de sessões de leitura mensais. Cada país tem a sua vez durante o ano, mas sempre em inglês, a partir de traduções dos livros selecionados.

Um grupo de leitura em português em terras canadianas, permite não só que se leia na língua materna e que estejamos a par da literatura dos países de língua portuguesa, mas também que se aproveite tantas obras escritas em português existentes nas bibliotecas públicas de Toronto que arriscam ser deixadas fora. É que, infelizmente, por falta de uso, muitos desses livros já desapareceram das estantes dessas bibliote-

cas de bairro e continuarão a desaparecer. Fazemos a nossa parte, como Núcleo, para que não seja tão depressa...

O autor deste mês a ler e a debater foi Rodrigo Guedes de Carvalho, jornalista no canal televisivo SIC e romancista, uma novidade para todos os membros do Núcleo. Estreou-se na escrita em 1992 e, desde então, já publicou oito romances. Cinco destes livros foram lidos pelos membros do Núcleo e ainda algumas crónicas jornalísticas do autor. Em dezembro nunca temos um autor, já que é o mês do nosso convívio de Natal, presencial e on-line, em que partilhamos contos de Natal, um copo e uma iguaria e o voto para que se concretize mais um ano de leituras.

Siga-nos no Facebook para se manter informado sobre as nossas atividades: <https://www.facebook.com/groups/1232070137284264>

Ilda Januário

**FERREIRA KOACH**  
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

**Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)**

**Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)**

**Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente**

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC  
[immigration4canada.ca](http://immigration4canada.ca) | 416-653-8938  
1560 Bloor Street West, Toronto

## CANADÁ



## Polícia é chamada após manifestantes cercarem Trudeau por causa do conflito em Gaza

**Manifestantes pró-palestinos insultam Justin Trudeau enquanto este jantava num restaurante em Vancouver.**

Cerca de 100 agentes foram enviados para um restaurante onde o primeiro-ministro Justin Trudeau estava a jantar na terça-feira (14), depois de cerca de 250 manifestantes pró-palestinos terem cercado o restaurante, informou a polícia de Vancouver numa conferência de imprensa, na quarta-feira (15).

Dois homens foram presos - um por alegada agressão a um agente da polícia e outro por obstrução - enquanto os manifestantes insultavam Trudeau, agitavam bandeiras palestinianas e exigiam que o primeiro-ministro apelasse a um cessar-fogo na guerra entre Israel e Hamas.

A polícia conseguiu retirar Trudeau do restaurante por volta das 22 horas locais e ele não ficou ferido.

Mas os manifestantes palestinianos não foram os únicos a servir um prato de críticas a Trudeau, que também levou várias "dentadas" do lado israelita.

Numa conferência de imprensa realizada na terça-feira (14) para anunciar uma nova fábrica de baterias na Colúmbia Britânica, Trudeau apelou a Israel para que exercesse a máxima contenção para a proteção dos civis, uma vez que as forças israelitas continuam os seus ataques em Gaza.

"Estamos a ouvir os testemunhos de médicos, familiares, sobreviventes, crianças

que perderam os pais. O mundo está a assistir a isto - à morte de mulheres e crianças, de bebês", disse Trudeau. "Isto tem de acabar".

"Tenho sido claro quando digo que o preço da justiça não pode ser o sofrimento contínuo de todos os civis palestinianos. Até as guerras têm regras. Todas as vidas inocentes têm o mesmo valor - israelitas e palestinianas".

Trudeau apelou também ao Hamas para que deixe de utilizar os palestinianos como "escudos humanos", mas os líderes judeus condenaram veementemente as declarações do primeiro-ministro.

Michael Levitt, presidente e diretor executivo do grupo de defesa dos direitos dos judeus The Friends of Simon Wiesenthal Centre, afirmou que "as acusações imprudentes de Trudeau... são profundamente preocupantes", uma vez que os judeus estão a "recuperar de semanas de aumento do antissemitismo" no Canadá.

Entretanto, o primeiro-ministro israelita Benjamin Netanyahu reagiu de forma defensiva num post nas redes sociais, horas depois dos comentários de Trudeau.

"Não é Israel que está a atingir deliberadamente civis, mas sim o Hamas que decapitou, queimou e massacrou civis nos piores horrores perpetrados contra os judeus desde o Holocausto", publicou Netanyahu. "As forças da civilização devem apoiar Israel na derrota da barbárie do Hamas".

AA/MS

## Especialistas debatem problemas da comunidade portuguesa no Canadá

**Vários especialistas vão debater os problemas que a comunidade portuguesa no Canadá enfrenta para analisar os erros do passado e perspetivar um futuro melhor, disse à agência Lusa o promotor da iniciativa.**

"Muito sabem que temos problemas na comunidade, mas ninguém dá nenhum passo em frente para os discutir, para saber como podemos melhorar, ou reconhecer os erros que foram cometidos e de prever o futuro. Esta conferência de cinco painéis pretende analisar o passado, o presente e perspetivar o futuro. É essa a preocupação", afirmou Norberto Aguiar, de 69 anos.

A conferência "Comunidade - uma Visão do Passado, do Presente e do Futuro", realiza-se este fim de semana, na Casa dos Açores do Quebeque, em Montreal, na sequência do aniversário da LusoPresse e da LusaQ TV.

O proprietário e fundador destes órgãos de comunicação social comunitária, em Montreal, está no Canadá desde 1975.

O empresário explicou que é já uma tradição "organizar este tipo de discussões" e que para esta edição estão planeados cinco painéis sobre Emigração e Imigração, Juventude, Mulheres, Comunidades, Imprensa, Música, Artes e Literatura.

"Só de Portugal vão participar 25 elementos, além dos Estados Unidos, doutras áreas do Canadá, e também da província do Quebeque", salientou.

Estão confirmadas as participações do professor Catedrático da Universidade da Colúmbia Britânica José Carlos Teixeira, do diretor-adjunto do Diário de Notícias,

Leonídio Paulo Ferreira, do professor da Universidade Católica José Henrique Silveira de Brito, dos escritores portugueses Daniel Bastos e Pedro Almeida Maia, da professora e escritora brasileira Lélia Nunes, da professora e Leitora de Português no Estrangeiro Aida Batista e do professor Onésimo Teotónio Almeida, coordenador da conferência.

Para Norberto Aguiar, os órgãos de comunicação social "têm uma responsabilidade social na comunidade", embora reconheça que há outras entidades com um maior "poder económico", que podem trazer "outros resultados" aos desafios da comunidade.

"Estamos constantemente a promover iniciativas que têm interesse para a comunidade. Não podemos ficar de braços cruzados perante os problemas e esperar que as resoluções caiam do céu", lamentou.

A conferência culmina no domingo (19), na Casa D'Italia, em Montreal, com um jantar de encerramento e entrega dos Prémios Corte-Real de 2023, que vão reconhecer seis figuras da comunidade portuguesa, incluindo uma homenagem a título póstumo ao escritor Manuel Carvalho.

Segundo Norberto Aguiar, devem existir cerca de 60 a 70 mil portugueses e lusodescendentes no Quebeque, uma comunidade que "está integrada na sociedade canadiana".

"Não é só na indústria da limpeza, ou da construção, já há médicos, engenheiros, advogados, administradores. É uma comunidade mais evoluída, mas os problemas existem, daí que tentamos debater esses mesmos desafios", concluiu.

AO/MS



## Canadá sanciona 9 pessoas e 6 entidades russas por desinformação



**O Canadá aplicou novas sanções contra nove indivíduos e seis entidades russas, pelo seu papel na propagação de desinformação e propaganda para justificar a invasão russa da Ucrânia, adiantou o Ministério dos Negócios Estrangeiros canadiano.**

A ministra dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Mélanie Joly, explicou que entre as entidades sancionadas há algumas que são financiadas diretamente pelo Kremlin (presidência russa).

Todos estes, juntamente com os restantes identificados, fazem parte de "uma rede cujo objetivo é difundir falsas narrativas disfarçadas de opiniões de especialistas".

"Ao fazê-lo, tentam legitimar a violação injustificável da soberania e integridade territorial da Ucrânia por parte da Rússia", denunciou Joly, que enfatizou que o Canadá e os seus parceiros internacionais continuarão a lutar contra a "desinformação russa" que apoia estes factos.

O Governo do Canadá destacou que, desde 2014, sancionou mais de 2.700 pessoas

- físicas e jurídicas - na Rússia, Bielorrússia, Ucrânia e Moldova por cumplicidade na violação da soberania e integridade do território ucraniano, de acordo com um comunicado.

"O regime russo continua os seus esforços para controlar a informação, combinando campanhas de desinformação com restrições sem precedentes aos meios de comunicação independentes e o bloqueio de plataformas de redes sociais na Rússia", denunciou o Governo canadiano.

A ofensiva militar russa no território ucraniano, lançada a 24 de fevereiro do ano passado, mergulhou a Europa naquela que é considerada a crise de segurança mais grave desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Os aliados ocidentais da Ucrânia têm fornecido armas a Kyiv e aprovado sucessivos pacotes de sanções contra interesses russos para tentar diminuir a capacidade de Moscovo de financiar o esforço de guerra.

NM/MS



## Celebrações do 48º aniversário da Independência de Angola no Canadá

**A cidade de Toronto voltou a receber as celebrações da independência de Angola.**

Este ano, a bandeira de Angola foi hasteada na Assembleia da província de Ontário e na Câmara Municipal de Toronto nos dias 9 e 10 de novembro para celebrar o 48º aniversário da independência do país, que se assinalou no dia 11 deste mês.

As cerimónias foram organizadas pela ACO, Comunidade Angolana de Ontário, em parceria com o Consulado-Geral de Angola em Toronto, e pela primeira vez realizou-se uma dupla celebração, em dois edifícios governamentais de Toronto.

Na Assembleia da província estiveram presentes vários convidados e a comunidade angolana recebeu mensagens de felicitações dos líderes dos partidos com assentos no parlamento parabenizando a comunidade Angolana e destacando a sua contribuição para a província do Ontário.

Doug Ford, o Premier da província, também felicitou os angolanos e agradeceu a contribuição dos angolanos em várias áreas e sublinhou o seu orgulho em governar a província que conta com comunidades angolanas em todas as cidades de Ontário.

Falando ao jornal Milénio o Cônsul-Geral de Angola em Toronto, embaixador Mateus José Barros falou o que sentia naquele momento: “Para mim é um prazer e uma enorme honra estarmos aqui neste momento e exaltarmos um dos símbolos da República de Angola, que é a bandeira que representa todos os angolanos dentro e fora de Angola.

O hasteamento da bandeira neste espaço é um prestígio para Angola e para as gerações vindouras que estão a nascer no Canadá para que saibam que o nosso país está sempre presente. Aproveito o momento para agradecer em meu nome e do equipa do Consulado-Geral de Angola em Toronto, o governo de Ontário, das autoridades parlamentares, das representações diplomáticas e da nossa comunidade angolana no Canadá por este momento de angolanidade”.

Também ouvimos de Joyce Santos a presidente da ACO “Este é um momento marcante para todos nós. Sentir os ventos de novembro e ver a nossa bandeira no topo do mastro da Assembleia da província e da Câmara de Toronto, é um sentimento indescritível. Parabéns para todos os angolanos” No encontro também fizeram questão de marcar presença diplomatas de vários países, amigos de Angola e membros comunitários orgulhosos pelo marco histórico. “Eu gostaria de felicitá-los todos os angolanos pelo 48º aniversário da independência de Angola. Este também é um momento de celebrarmos a amizade entre Angola e o Brasil” disse Wanja Campos da Nóbrega, Cônsul-Geral do Brasil em Toronto

Mario Do Couto, Cônsul Honorário da Guiné-Conacri, referiu que “Este é um dia que temos que relembrar sempre. Um dia que mostra o esforço de todos os angolanos que tornaram esta nação independente”

Chris Campbell, vice-presidente dos Carpenters Union Local 27 e Diretor da Equidade, Diversidade e Inclusão do (CRC),

sublinhou que “É importante celebrarmos as nossas origens e vermos a diversidade cultural existente no Canadá. Estou feliz pelos angolanos e por fazer parte dos festejos desta comunidade que tem crescido cada vez mais. Parabéns Angola”

Também presente no local, Rokhaya Gueye - Coordenadora de Parceria Comunitária do (CRC) referiu que “É maravilhoso partilhar este momento com os angolanos. Espero fazer parte de muito mais celebrações comunitárias e juntos elevarmos o nome deste país e vivermos a diversidade e inclusão no Canadá”

Isabel Bernardo, membro da Direção da Comunidade Angolana de Ontário (ACO) “Este é o nosso dia, o dia em que todos os angolanos celebram a nossa terra. Vamos mostrar as nossas culturas ao mundo, vamos celebrar a nossa diversidade e abraçarmos as nossas comunidades no mundo inteiro” Olímpio Andrade, compareceu no evento e confessou que estava muitíssimo orgulhoso por estar presente e abraçar este momento patriótico.

No segundo dia de celebrações, estivemos na Câmara Municipal de Toronto, onde a comunidade se reuniu novamente ao lado de políticos de vários níveis governamentais e diversos convidados.

Apaixonadas pela cultura angolana, os membros do governo deixaram mensagens de parabéns e de continuidade.

“Foi um prazer fazer parte das celebrações do 48º aniversário da independência de Angola. Quero saudar todas as contri-

buições da comunidade angolana na província de Ontário e na cidade de Toronto. Por favor, continuem a celebrar e partilhar a cultura angolana” sublinhou Marit Stiles - Deputada Provincial e Líder do NDP na província de Ontário.

A Vereadora do Distrito eleitoral de Davenport, Alejandra Bravo, partilhou com o Milénio que “Para mim é um grande prazer ser a vereadora do distrito com o maior número de comunidades lusófonas em Toronto, e representar a comunidade angolana e juntos participarmos deste momento de orgulho e união. Aproveito para agradecer todos os contributos desta comunidade.

Durante a cerimônia na Câmara de Toronto, houve ainda um momento especial para mim Francisco Pegado, quando recebi das mãos de Marit Stiles, a deputada provincial, um certificado de reconhecimento pelo trabalho voltado para as comunidades locais em várias áreas e pela organização do hasteamento da bandeira de Angola no parlamento da província de Ontário. Após as cerimónias, os convidados aproveitaram o momento para confraternizar com a comunidade e trocar mensagens de felicitação. Com o orgulho de sermos angolanos a bandeira da república de Angola foi hasteada e o hino nacional entoado na Assembleia da província de Ontário e na Câmara Municipal de Toronto.

Parabéns para a República de Angola!!!

Francisco Pegado/MS

## 6 estações de metro do TTC vão encerrar durante todo este fim de semana

**Os passageiros que pretendem aproveitar o início da época festiva em Toronto, este fim de semana, podem esperar algumas dores de cabeça graças a um encerramento que afeta seis estações do metro TTC.**

O TTC anunciou que não haverá serviço de metro num troço da Linha 1 Yonge-University entre as estações St. George e St. Andrew no sábado, 18 de novembro, e no domingo, 19 de novembro.

O serviço será retomado às 6 horas da manhã de segunda-feira, 20 de novembro.

Durante o período de encerramento, as estações Museum, St. Patrick e Queen's Park permanecerão inacessíveis, enquanto todas as outras estações estarão abertas para aquisição/recarregamento de bilhetes Presto e ligações com as rotas de superfície.

A agência de transportes públicos atribuiu mais uma vez a culpa da interrupção aos trabalhos na via férrea, que foi também a razão por detrás de vários encerra-

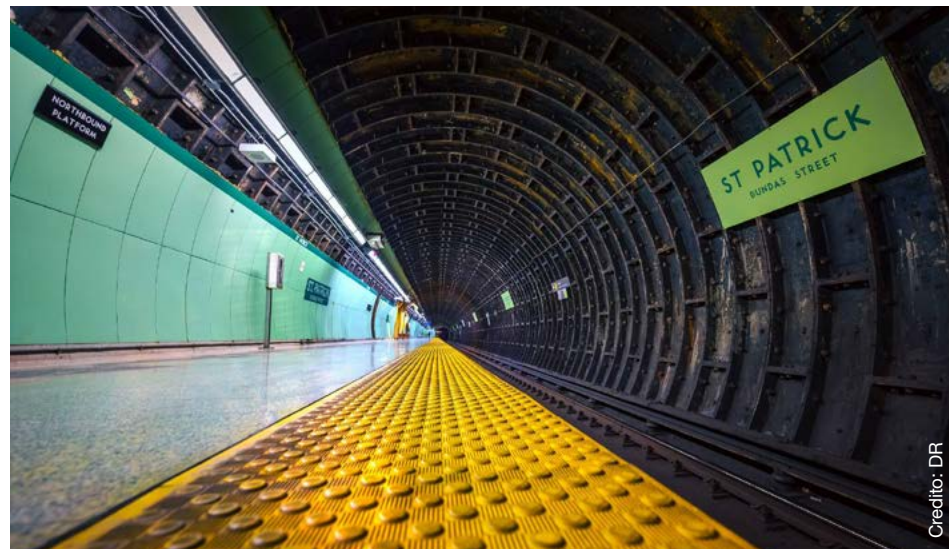
mentos recentes durante o fim de semana em várias partes da rede de metropolitana do TTC. Tal como aconteceu com um en-

cerramento de fim de semana semelhante relacionado com trabalhos na via férrea neste troço da Linha 1, em outubro, os TTC

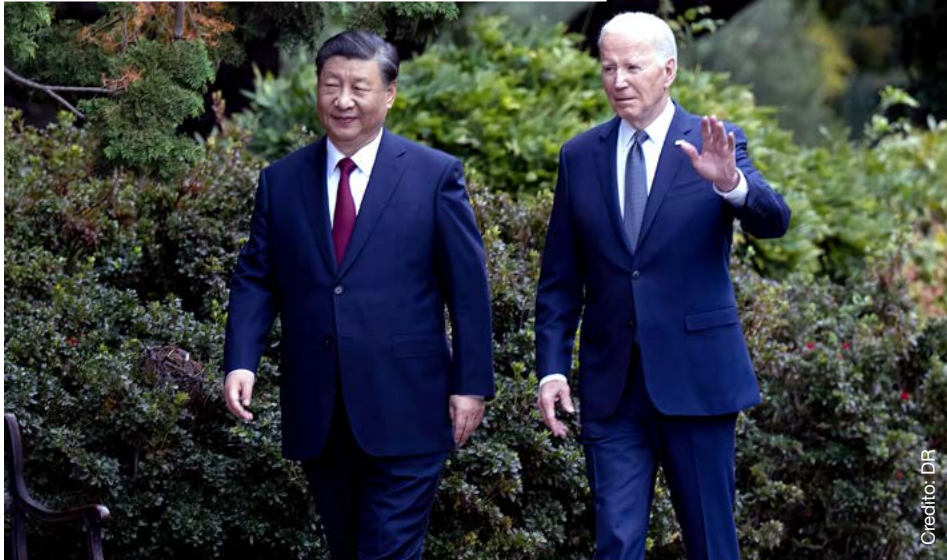
optaram por não utilizar autocarros de substituição para cobrir a lacuna no serviço, que atribuem à “construção ao longo do percurso, o que terá impacto na consistência do serviço dos autocarros de transporte”. Espera-se que haja um transbordo para as rotas de elétrico da baixa, e os TTC tencionam utilizar mais elétricos para satisfazer o aumento previsto da procura.

Os passageiros que pretendam ir de A a B em Toronto este fim de semana são encorajados a planear com antecedência e a considerar alternativas para viajar durante o encerramento. Algumas das opções disponíveis incluem apanhar o elétrico 510 Spadina na estação Spadina e fazer a transferência para uma rota de ligação para leste nas estações do ramal leste da Linha 1, incluindo o autocarro de substituição 506 College, 505 Dundas, 501 Queen ou 504 King. Os utentes também podem aceder ao lado Yonge da Linha 1 através da ligação Bloor-Danforth da Linha 2 em St. George.

BT/MS



## MUNDO



Credito: DR

## Guerra na Ucrânia

JN

Novo chefe da diplomacia britânica  
David Cameron visitou Kiev

O novo ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, David Cameron, realizou esta quinta-feira (16) uma visita à capital da Ucrânia, onde se reuniu com o chefe de Estado, Volodymyr Zelensky.

É a primeira deslocação oficial de Cameron desde que assumiu o cargo no Governo britânico.

“Mantivemos uma boa reunião centrada nas armas destinadas à frente (de combate), no reforço da defesa antiaérea, na proteção da população e das infraestruturas. Agradeço o apoio do Reino Unido”, escreveu Zelensky na rede social X (antigo Twitter).

David Cameron reiterou o apoio de Londres a Kiev - no quadro da invasão russa

que começou em fevereiro de 2022 - e prometeu manter o “apoio moral, diplomático e económico” e, sobretudo, militar, noticiou a televisão estatal britânica BBC sobre a visita.

O ex-chefe de governo tomou posse na passada segunda-feira (13) como novo ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido, substituindo James Cleverly que passou a exercer funções como ministro do Interior (equivalente ao Ministério da Administração Interna).

David Cameron demitiu-se de primeiro-ministro há sete anos na sequência do referendo do Brexit, que provocou a saída do Reino Unido da União Europeia.

JN/MS

## China

JN

## Biden volta a chamar ditador a Xi Jinping e China protesta

A China classificou como irresponsáveis as declarações do Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que voltou a chamar ditador ao seu homólogo chinês, Xi Jinping, pouco depois de reunir com ele em São Francisco.

“Esta declaração é extremamente errada e um ato político irresponsável. A China opõe-se firmemente”, disse a porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros, Mao Ning, em conferência de imprensa.

Biden reiterou na quarta-feira (15) que Xi é um ditador, durante uma conferência de imprensa, depois de ter reunido com o homólogo chinês, durante mais de quatro horas, numa mansão conhecida como ‘Filoli’, a cerca de 40 quilómetros do centro de São Francisco e à margem do Fórum da Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC).

“É preciso notar que há sempre pessoas com segundas intenções que tentam instigar e minar as relações entre a China e os EUA”, acrescentou.

De acordo com Mao, “essas pessoas estão bem cientes de quem está a tentar danificar

as relações sino-americanas” e sublinhou que “não terão sucesso”.

As observações de Biden foram feitas em resposta a um repórter que lhe perguntou se ainda considera Xi um ditador. O líder dos EUA respondeu: “bem, olha, ele é”.

Numa angariação de fundos para a sua campanha para as eleições de 2024, em junho passado, Biden começou por chamar “ditador” a Xi, o que causou grande desconforto em Pequim.

Num outro evento de angariação de fundos, na terça-feira (14), em São Francisco, e na véspera do encontro, o líder norte-americano disse que a China tem “problemas sérios”, sem especificar exatamente a que se referia.

Os dois líderes devem voltar a encontrar-se esta semana no segmento de alto nível da cimeira da APEC, que decorre até sexta-feira (17) em São Francisco e na qual participam também os Presidentes do México, Chile, Colômbia e Vietname, bem como os primeiros-ministros do Canadá, Austrália e Japão, entre outros.

JN/MS



Credito: DR

## Herbicida

JN

## Comissão Europeia autoriza uso de glifosato por mais dez anos

A Comissão Europeia decidiu renovar por 10 anos a aprovação do herbicida glifosato na União Europeia (UE), sob novas condições e restrições, como a proibição do uso antes da colheita.

Os Estados-membros falharam, mais uma vez, uma maioria qualificada contra ou a favor da renovação, por 10 anos, do uso do herbicida, pelo que coube ao executivo comunitário decidir.

Para esta decisão, a comissão baseou-se num relatório da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos, que não identificou áreas críticas de preocupação, embora tenha apontado riscos elevados a longo prazo, nomeadamente para os mamíferos, recomendando a adoção de medidas restritivas.

A agência concluiu também não haver qualquer prova de que o herbicida mais utilizado é cancerígeno. Estas restrições, adotadas por Bruxelas, incluem a proibição da utilização do herbicida como dessecante (pulverização para secar uma cultura antes da colheita) e a necessidade de determinadas medidas para proteger os organismos não visados.

Bruxelas garante que, “se surgirem provas que indiquem que os critérios de aprovação deixaram de ser cumpridos, pode ser iniciada a qualquer momento uma revisão da aprovação a nível da UE e a Comissão tomará imediatamente medidas para alterar

ou retirar a aprovação, se tal se justificar do ponto de vista científico”.

A autorização vigente de comercialização do glifosato na UE terminava a 15 de dezembro e, de acordo com a decisão de quinta-feira (16), se os Estados-membros quiserem usá-lo após 2033 terão de fazer um pedido de renovação em 2030.

JN/MS



Credito: DR

## Homicídio

JN

## Corpo de mulher desaparecida há um ano encontrado no frigorífico do namorado

O corpo de uma mulher de 35 anos foi encontrado no frigorífico do namorado, no Texas, EUA, no domingo (12). De acordo com os dados recolhidos pela Polícia, a vítima já teria sido ameaçada de morte por diversas vezes, antes de desaparecer.

A Polícia encontrou o corpo de Heather Louise Schwab no frigorífico de Chad Stevens, de 41 anos, enrolado em plástico. O suspeito, com um longo cadastro por agressão, roubo e uso de drogas, contou às autoridades que a mulher tinha morrido em casa, a 26 de junho de 2022, e que tinha escondido o cadáver por não saber o que fazer com ele, contam os jornais norte-americanos.

O alerta para o desaparecimento foi dado pela mãe de Heather, Tammra Schwab, que contou à Polícia que não sabia do paradeiro da filha, toxicod dependente, há quase

um ano. Os documentos da investigação incluem afirmações da progenitora sobre a relação abusiva em que vivia a filha.

Foi há cerca de uma semana e meia que o caso do desaparecimento de Heather se começou a resolver. Tammra alertou um agente para uma conversa que tinha tido com a ex-companheira de Chad, que lhe contara que o homem tinha confessado ter assassinado Heather, dizendo que a tinha enterrado depois no jardim de casa, avançou a estação NBC.

A Polícia interrogou a ex-mulher de Chad e a sua filha grávida, que confirmaram as suspeitas, revelando que o mesmo a tinha ameaçado também, e lhes contara o homicídio cometido, afirmando que se fosse descoberto apanharia uma pena de prisão de apenas cinco anos, por ocultação de cadáver.

JN/MS



## Automóveis

JN

## Tribunal europeu rejeita cálculo de imposto a carros usados importados



O Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) considerou, esta quinta-feira (16), que o cálculo português do imposto sobre veículos matriculados noutro Estado-membro é contrário ao direito comunitário.

O acórdão, proferido quinta-feira (16), responde a uma dúvida enviada pelo Tribunal Arbitral Tributário e tem como base a queixa de um cidadão que, em 2021, quis matricular um automóvel híbrido plug-in com uma matrícula alemã de 2018, tendo feito um pedido nesse sentido.

Segundo o TJUE, a autoridade aduaneira competente concluiu que havia que aplicar a esse veículo a taxa plena de imposto e emitiu um ato de liquidação nesse sentido, que foi pago pela pessoa em causa. O proprietário, em seguida, apresentou um pedido de constituição de tribunal arbitral com vista à impugnação do ato de liquidação, que consultou o tribunal europeu.

No seu acórdão agora proferido, o TJUE responde ao Tribunal Arbitral Tributário que “o direito da União se opõe a esse cálculo, se, e na medida em que, o montante

do imposto cobrado sobre o mesmo veículo importado exceder o montante do valor residual do imposto que é incorporado no valor dos veículos nacionais similares presentes no mercado nacional dos veículos usados”.

Em relação às alterações legislativas ao cálculo do imposto de circulação sobre veículos usados importados, o TJUE entende que “tais reformas legislativas não parecem ser suscetíveis de garantir, por si só, uma aplicação do imposto compatível com a norma do direito da União que proíbe as disposições internas discriminatórias”.

O juiz sublinha ainda que os Estados membros não podem instituir novos impostos ou introduzir modificações nos impostos existentes que tenham por objeto ou por efeito desencorajar a venda de produtos importados em benefício da venda de produtos similares disponíveis no mercado nacional e introduzidos no mesmo antes da entrada em vigor dos referidos impostos ou modificações”.

JN/MS

## Espanha

JN

## Pedro Sánchez reeleito primeiro-ministro pelo Congresso

O socialista Pedro Sánchez conquistou esta quinta-feira (16) 179 votos no Congresso dos Deputados e foi reeleito primeiro-ministro espanhol.

O candidato reeleito teve ainda 171 votos contrários. O Partido Popular (PP), o Vox e a União do Povo Navarro (UPN) opuseram-se. Nenhuma abstenção foi registada.

O segundo dia de debate teve intervenções do EH Bildu, do PNV, do BNG, da CC, da União do Povo Navarro (UPN) e do próprio PSOE. Mertxe Aizpurua, do Bildu, salientou que os “independentistas e soberanistas” vão impedir “que o bloco reacionário chegue ao poder”. Aitor Esteban, do PNV, afirmou que “a amnistia é uma desculpa [usada pelo PP e o Vox] para impedir a investidura e convocar novas eleições”.

Já Patxi López, do PSOE, repetiu a retórica do líder do partido do dia anterior, voltando a condenar os acordos entre PP e Vox. “Não continuem alimentando o monstro porque ele acabará devorando-os”, ressaltou. Sobre a amnistia, o porta-voz socialista apelou a superação de “um passado de confrontação” para “abrir um tempo de diálogo e entendimento”.

No primeiro dia de debate, Sánchez atacou o PP pelas alianças com a extrema-direita do Vox, além de defender a Constituição espanhola e expressar apoio à amnistia dos separatistas catalães em nome da “concórdia”.

O secretário-geral do PSOE anunciou medidas socioeconómicas como a continuidade da isenção do IVA para alguns produtos alimentares e a redução da jornada de trabalho para 37,5 horas.

O presidente popular Alberto Núñez Feijóo disse que o socialista “comprou” os apoios para a investidura, falando em “corrupção política”. Mesmo discurso de Santiago Abascal, que afirmou que Sánchez deveria estar “no banco dos acusados”. O Vox, que não ouviu as intervenções dos partidos catalães e bascos nos dois dias, ameaçou romper as alianças regionais com o PP caso os conservadores, que têm a maioria no Senado, não bloquearem a lei de amnistia na câmara alta das Cortes Gerais – o Parlamento espanhol.

Socialistas atacados com ovos. Um grupo de deputados do PSOE – Herminio Sancho, María Luisa García Gurruchaga, Daniel Senderos e Vicent Sarrià – foi atacado esta quinta-feira (16), nos arredores do edifício do Congresso dos Deputados. Segundo a direção do partido, citada pela agência Europa Press, os parlamentares estavam a comer o pequeno-almoço numa cafetaria e foram identificados por pessoas que começaram a proferir insultos.

Na saída do estabelecimento, o crescente grupo revoltado lançou ovos aos congressistas. O deputado Herminio Sancho foi atingido na cabeça. Os socialistas foram escoltados pela Polícia de volta ao edifício parlamentar.

O porta-voz do PSOE no Congresso lamentou o episódio, frisando que os membros do PP “alimentam quem ataca sedes socialistas, quem vai a Ferraz [rua da sede nacional do PSOE] cantar ‘Cara al Sol’ [hino fascista] e com bonecos infláveis”. “São fascistas e machistas”, reiterou Patxi López.

JN/MS

CAMOESTV  
MAGAZINE

Esta semana

Celebramos os 25 anos da Academia do Balcão de Toronto

Saboreamos mais um Healthy Bites de Ana Lucas Rebelo

Assistimos a mais uma conversa no War Room

Festejamos o prémio de excelência atribuído pela PALCUS aos IPMA

Vemos mais um episódio da série “O Atentado”

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Sábados das 7:30 às 9 da manhã

Citytv

Domingos das 10 ao meio-dia

Global  
DURHAM

Streaming na CAMOESTV.com

## PORTUGAL



## Orçamento

JN

## Câmara do Porto com orçamento recorde para o próximo ano: 412 milhões de euros

Mais um ano, mais um orçamento recorde. Depois de, em 2022, a Câmara do Porto ter aprovado um orçamento de 385,8 milhões de euros, que se tornava no maior de sempre, na próxima segunda-feira (20), o Executivo deverá dar luz verde a um documento que chega aos 412 milhões.

“Trata-se de um orçamento de continuidade, que assume os resultados concretos que alcançámos e, em simultâneo, lança novos projetos estruturantes para a cidade. Nomeadamente na área da habitação, com o início do primeiro projeto de renda acessível de responsabilidade total do Município”, sublinha Rui

Moreira, presidente da Câmara, na nota introdutória.

“É também o orçamento em que os efeitos da descentralização se fazem sentir em força, uma vez que as contas do Município refletem já a transferência de competências nas áreas da educação, ação social e saúde”, acrescenta.

“O programa ‘Rua Direita’, o acesso a habitação (Lordelo e projetos do Monte Pedral e Monte da Bela), a requalificação dos equipamentos desportivos e a expansão/beneficiação da Biblioteca Pública Municipal do Porto” são investimentos considerados prioritários pelo autarca.

JN/MS

## Pesca

JN

## Bruxelas abre processo de infração a Portugal por pesca accidental de golfinhos

A Comissão Europeia abriu um processo de infração a Portugal por falha na adoção de medidas para evitar a captura acessória de espécies de golfinhos por navios de pesca, ao abrigo da diretiva Habitats.

Lisboa tem agora dois meses para responder adequadamente às questões levantadas na carta de notificação e, se tal não acontecer, a Comissão poderá decidir pelo envio de um parecer fundamentado.

Para Bruxelas, Portugal não estabeleceu um sistema de monitorização da captura

accidental e morte de espécies protegidas como o golfinho comum (*Delphinus delphis*), o roaz-corvineiro (*Tursiops truncatus*) e o boto (*Phocoena phocoena*) nas águas da sua jurisdição, espécies estritamente protegidas ao abrigo da diretiva Habitats. O executivo comunitário considera ainda que Portugal não deu os passos necessários para evitar perturbações significativas das duas últimas espécies em vários sítios Natura 2000 designados para a sua proteção.

JN/MS

## Operação Influencer

JN

## Santos Silva afirma-se chocado com dinheiro encontrado no gabinete de Vítor Escária

O presidente do parlamento afirmou na quarta-feira (15) à noite que ficou chocado com a descoberta de dinheiro em numerário no escritório do chefe de gabinete do primeiro-ministro, considerando tratar-se de uma quebra de confiança absoluta.

Esta apreciação sobre os 75800 euros encontrados no gabinete de Vítor Escária, durante as buscas judiciais realizadas na semana passada na residência oficial do primeiro-ministro, foi transmitida por Augusto Santos Silva em entrevista à RTP3.

“Primeiro não acreditei, mas depois ouvi o advogado [de Vítor Escária] a confirmar e fiquei absolutamente chocado. É uma quebra de confiança absoluta. É uma coisa inaceitável - e espero que o Ministério Público seja absolutamente impiedoso para a resposta à pergunta de onde veio aquele di-

nheiro”, declarou o ex-ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros.

Para o presidente da Assembleia da República, tem de ser apurado se aquele dinheiro, que se encontrava guardado em envelopes e numa caixa de vinho, foi ou declarado ao fisco, entre outros aspetos.

“É daquelas coisas em que não há nenhuma parede que possa proteger as pessoas por estarem em lugares públicos”, acentuou. Interrogado se a escolha de Vítor Escária para chefe de gabinete do primeiro-ministro revela um problema de avaliação por parte de António Costa na escolha de colaboradores diretos, Augusto Santos Silva admitiu: “Pode ter havido um erro de avaliação”.

“Todos nós cometemos erros de avaliação na escolha das pessoas. Eu já cometi”, acrescentou, numa alusão ao seu longo percurso governativo.

JN/MS

## Faixa de Gaza

JN

## Tentativa de retirar portugueses de Gaza começou ainda em outubro

O ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho, revelou que havia um grupo de portugueses em Gaza em 14 de outubro, uma semana depois do ataque do Hamas a Israel, que iniciou o atual conflito na região.

Em entrevista à TVI, o ministro afirmou que havia “um pequeno número” de portugueses em Gaza e que estava em contacto com Israel e Egito para que pudessem deixar a zona. “Temos a indicação de um pequeno número de portugueses em Gaza, portugueses e familiares não portugueses, mas familiares. Já transmitimos essa informação às autoridades egípcias e israelitas e estamos naturalmente expectantes quanto à possibilidade de saída dessas pessoas de Gaza”, disse.

O ministro não precisou nem se havia algum plano de retirada ou o número exato de portugueses que estavam em Gaza, cercada pelas forças armadas israelitas e de onde estavam a fugir milhares de pessoas.

Em 10 de novembro, o DN noticiou, citando fonte oficial, que o Ministério dos Negócios Estrangeiros tinha em preparação uma operação humanitária para retirar 64 palestinianos da Faixa de Gaza.

A autorização para este plano foi tratado, segundo o DN, com a máxima reserva, e dependia, nessa altura, das autoridades

israelitas que receberam a lista de nomes.

Essa lista chegou também ao Sistema de Segurança Interna (SSI), que deu luz verde, depois de acionar a Unidade de Coordenação Antiterrorista (UCAT) para as verificações de segurança, ainda de acordo com o jornal.

Em 13 de novembro, Gomes Cravinho confirmou, em Bruxelas, que Portugal estava a preparar a retirada, da Faixa de Gaza, de 16 portugueses e de “um conjunto mais alargado” de palestinianos com ligações ao país, através do Egito. “Desde o princí-

pio que estamos em contacto permanente com as autoridades israelitas e egípcias e o que temos é a possibilidade de os acolher temporariamente, por dois ou três dias, no Egito e de trazê-los para Portugal. Não gostaria de dramatizar com esse tipo de terminologia, uma operação de resgate, é simplesmente a retirada de portugueses do Egito, a partir do momento em que possam sair de Gaza”, disse na quinta-feira (16), em Bruxelas, no final de uma reunião dos chefes da diplomacia da União Europeia. Na quarta-feira (15), em Bissau, o ministro

lamentou a morte de três cidadãos portugueses em Gaza, dos quais dois menores, juntamente com dois familiares.

As autoridades egípcias, em articulação com Israel, autorizaram a saída “da Faixa de Gaza de 10 cidadãos sinalizados por Portugal, dois dos quais luso-palestinianos”, adiantou na quarta-feira (15) à noite o Ministério dos Negócios Estrangeiros português.

A ofensiva de Israel em Gaza já dura há 40 dias, depois de o grupo islamita Hamas, classificado como terrorista pela União Europeia e pelos Estados Unidos da América, ter lançado em 7 de outubro um ataque sem precedentes em território israelita, no qual matou e raptou militares e civis, incluindo crianças.

Segundo o Governo israelita, o Hamas fez mais de 1400 mortos em Israel e levou cerca de 220 reféns, dos quais quatro foram entretanto libertados.

As forças armadas de Israel responderam com bombardeamentos e o corte do abastecimento de água, comida, eletricidade e combustível à Faixa de Gaza, onde vivem mais de dois milhões de pessoas.

As autoridades da Faixa de Gaza reportam mais de 11 mil pessoas mortas pelos bombardeamentos israelitas, entre as quais mais de quatro mil crianças.

JN/MS



Credito: DR

## Banco de Portugal

JN

# Mário Centeno aconselha bancos a usarem lucros “merecidos” para prepararem o futuro

O governador do Banco de Portugal disse que o país vive um momento de reflexão, citando versos de David Mourão-Ferreira sobre o risco de ser livre pensador, e aconselhou os bancos a usarem os lucros “merecidos” para prepararem o futuro.

“Num momento em que o país é incitado a refletir, a pensar, não é apenas o governador do Banco de Portugal convidado a refletir”, afirmou Centeno na abertura da conferência “A Banca do Futuro”, organizada pelo “Jornal de Negócios” e pela Claranet.

O governador citou versos do poema ‘Abandono’ de David Mourão-Ferreira, que disse ter lembrado na quarta-feira (15) à noite quando preparava a sua intervenção de quinta-feira (16) de manhã.

“Por teu livre pensamento/Foram-te longe encerrar/Tão longe que o meu lamento/Não te consegue alcançar”, disse Centeno, não fazendo, contudo, uma ligação destes com a recente polémica política em que esteve envolvido, por o seu nome ter sido sugerido por António Costa para lhe suceder como primeiro-ministro, mas com o setor financeiro.

“Foi com livre pensamento que, na verdade, atingimos a estabilidade financeira de que hoje a banca desfruta”, acrescentou.

Centeno considerou que o recente “processo de transformação da banca portuguesa foi extraordinário” com redução de ativo, redução de malparado, reforço dos capitais e melhoria da rentabilidade.

Segundo o governador, os atuais “resultados são merecidos”, mas também “são cíclicos e têm de ser usados para preparar o futuro”.

“O que mais desejo para a banca é que adote políticas prudentes de constituição de imparidades e capital. Neste momento em que muitos olham para os resultados e acham extraordinários e excessivos, estes resultados têm uma dimensão cíclica excessiva e felizmente a banca tem respondido ao desafio de remuneração das poupanças, de atenção aos clientes, há dezenas de milhares créditos renegociados”, afirmou.

Já a semana passada, num almoço no American Club of Lisbon, o ex-ministro das Finanças (de Governos PS de António Costa) disse que a economia vive de ciclos negativos e positivos e que os lucros atuais dos bancos são resultado também do ciclo positivo e que estes devem pôr de lado parte dos lucros para prevenir períodos negativos no futuro.

Centeno elogiou ainda a economia portuguesa, sobretudo a melhoria das finanças públicas e o mercado de trabalho, considerando que na zona euro a força do emprego é o “resultado da excelência da resposta das políticas públicas” durante a crise pandémica.

Sobre o futuro, considerou que os próximos anos serão desafiantes, também devido ao contexto externo.

Quanto à subida significativa das taxas de juro, disse que “desejavelmente não vão voltar a zero”, mas que espera que desçam para um intervalo entre 2% e 2,5%, compatível com uma taxa de inflação de 2% a médio prazo.

“Para lá chegarmos, para fazermos esta normalização [da política monetária] e responder à inflação, foi necessário subir as taxas diretoras do Banco Central Europeu”, disse.

JN/MS



Crédito: DR

PORQUE APETECE **FALAR** COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL,  
PORQUE QUEREMOS **SABER** DAQUILO QUE É NOSSO E **CONHECER** QUEM SOMOS.  
POR TUDO ISTO E MUITO MAIS, CRIAMOS ESTE ESPAÇO. SÓ MESMO **AQUI P'RA NÓS.**

aqui  
p'ra  
nós

FAÇA-NOS COMPANHIA DE SEGUNDA A SEXTA  
DAS 9 H ÀS 11 H NA CAMÕES RÁDIO.

OUÇA EM CAMOESRADIO.COM  
OU FAÇA O DOWNLOAD DA APLICAÇÃO



CAMOESRADIO.COM

com **Madalena Balça**

# HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union  
**JOIN TODAY**

[organizing@thecarpentersunion.ca](mailto:organizing@thecarpentersunion.ca)

We Offer Among the  
Best Benefits, Pension &  
Wages in the Industry



**Carpenters' Regional Council**  
thecarpentersunion.ca





## CAMÕES TV MAGAZINE

O Camões TV Magazine leva a todo o Canadá uma parte da nossa programação. Aos sábados na City TV, às 7h30 e aos domingos, às 1 na Global Durham. Assista também em streaming a qualquer momento, é grátis. Visite [camoestv.com](http://camoestv.com) e clique no LIVE TV.

## it's SHOWTIME

O músico Zeca Baleiro, vencedor de um Grammy Latino em 2021, comemora 26 anos de carreira. A nossa equipa teve uma entrevista exclusiva com o artista, proporcionando a si uma oportunidade única de conhecer um dos gigantes da Música Popular Brasileira. Zeca Baleiro continua a encantar audiências com a sua música e talento.

## PORTUGAL À VISTA

A exposição "Amália Rodrigues na caricatura internacional" apresenta uma coleção de caricaturas provenientes de todo o mundo e é promovida pelo Museu Nacional da Imprensa. Destacam-se caricaturas inspiradas nos adereços e na voz da icónica fadista, refletindo a meticolosa pesquisa sobre a artista e também assista, o "Vagos Sensation Gourmet", é um evento que une apaixonados pela gastronomia de todo o país.

## WAR ROOM

RIDE PROGRAM is coming....

Our special guest is Sergeant Kerry Schmidt of the OPP. We have a special in depth interview with what we should expect in the upcoming months. We check out his OPP special vehicle and a behind the scenes glimpse of an OPP vehicle. You won't want to miss this program.

## here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.



Bem-vindo a mais uma edição da Lei do Cinema! Neste programa recebemos o professor de cinema, Sérgio Dias Branco. Vamos ainda ver a agenda cinematográfica, um clássico do cinema africano e as mais recentes estreias, tanto nas salas de cinema quanto nas plataformas de streaming. Boa sessão!!!

## LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Marco Rafeiro, um talentoso autor, compositor, produtor, guitarrista e músico, visitou o laboratório dos talentos. Marco, conhecido por trabalhar na música mais popular, partilhou conosco um pouco do seu trajeto artístico. A sua paixão pela música, sua influência de artistas icônicos e o processo criativo por trás de suas composições, tem no estúdio um refúgio onde as ideias fluem livremente, onde cada acorde e palavras são moldados com cuidado.

## ESPAÇO MWANGOLÉ

No espaço Mwangolé desta semana, teremos os seguintes segmentos: Quénia transformou o dia 13 de novembro em feriado nacional de plantação de árvores. Viola Desmond Day 2023 - o Festival Internacional de Cinema de Toronto (TIFF), homenageou a pioneira dos direitos civis com um novo Cinema.



É a falar que a gente se entende! Cristina Da Costa e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 (Toronto/time).

Agora também aos sábados na **Citytv** das 7:30 às 9 da manhã

E continuamos aos domingos das 10 aos meio dia na **Global DURHAM**

# SE BEBER OU CONSUMIR DROGAS, NÃO CONDUZA SE CONDUZIR, NÃO BEBA, NEM CONSUMA DROGAS

É tão simples, não é? Pois, mas os números não mentem – apesar das campanhas e ações de sensibilização, em média, 1.500 canadianos morrem todos os anos e quase 64.000 ficam feridos devido a uma condução sob o efeito do álcool ou drogas, ou seja, em média morrem 4 pessoas e ficam feridas 175 pessoas no Canadá a cada 24 horas, todos os dias, todos os dias da semana.

Agora que se está a aproximar uma época festiva, durante a qual infelizmente aumentam as infrações e os acidentes, resolvemos explicar-vos melhor o que está em causa quando alguém de forma irresponsável se senta ao volante e conduz um veículo sem estar na posse plena das suas capacidades.

Leia, pense e adote uma condução responsável e segura. Para seu bem e para o bem dos outros.

## AS DROGAS E O ÁLCOOL AFECTAM

o equilíbrio e a coordenação



as suas capacidades motoras

a sua capacidade de discernimento

o tempo de reação



a sua atenção



a sua capacidade de decisão

## IMPAIRED DRIVING

### O que significa?

Conduzir um veículo (incluindo automóveis, camiões, barcos, motos de neve, aeronaves e veículos todo-o-terreno) sob a influência de álcool ou drogas.



## Como funciona?

- ➔ A OPP tem a capacidade de reconhecer e identificar drogas.
- ➔ Ao longo do ano, a OPP realiza patrulhas de fiscalização.
- ➔ A OPP trabalha com os condutores antes e durante a condução.
- ➔ Os agentes são treinados e especializados (SIC).
- ➔ Os agentes são treinados no Ontário e aprovados para a utilização de instrumentos de prova de condução para a obtenção de licenças de condução e a acreditação da estrada para o rastreio de drogas.
- ➔ No Ontário, a taxa de mortalidade é de 0,08 (por cada 1000 veículos) e as sanções são severas.

## O que deve fazer as suas...

- ➔



## R.I.D.E. PROGRAM

### História

Inicialmente, o programa R.I.D.E. era realizado apenas em dezembro, durante a época festiva. Em 1988, a OPP implementou o programa como uma ação que decorre durante todo o ano. Desde essa altura, o programa tem sido eficaz na sensibilização para os perigos da condução sob o efeito do álcool e na retirada da estrada dos condutores sob o efeito do álcool ou de drogas.

### O que é?

- ➔ Através do programa provincial R.I.D.E., a OPP leva a cabo uma fiscalização direcionada e educação sobre as leis de condução sob o efeito de drogas do Ontário.

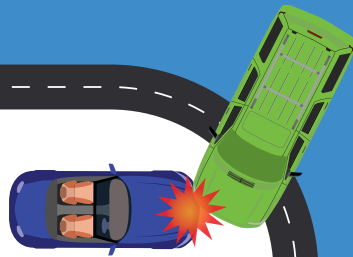
### Qual o objetivo?

- ➔ O seu objetivo é assegurar que os condutores não põem em perigo a vida de outros utentes da estrada ao conduzirem sob a influência de álcool ou drogas.

## Sabia

- ➔ uma condutor de aeronave ou de veículo de condução pa...
- ➔ Uma condutor de veículo de condução pa...
- a capacidade de condução
- a inscrição de um veículo
- emprego de um veículo
- a aceitação de um veículo em algum...

## Ah... esta



## Funciona na prática?

Os agentes são altamente treinados em Testes de Respiração e Avaliadores de Detecção de Drogas (DRE), especializados em testes e detecção de álcool e drogas.

Todo ano, os agentes realizam controlos aleatórios de R.I.D.E. nas estradas provinciais pela OPP.

A OPP também promove uma Campanha Festiva de R.I.D.E. anual que acontece durante a época do Natal e Fim do Ano, quando é mais provável que os condutores conduzam sob o efeito de álcool ou drogas.

Os agentes são treinados na utilização de Testes de Sobriedade de Campo Padronizados (FST) para detetar pessoas sob o efeito de álcool ou drogas.

Os agentes da OPP têm acesso ao mais recente Dispositivo de Rastreamento Aprovado, chamado Draeger Alcotest 6810. Um dispositivo de despiagem é um termo utilizado pelo Código Penal Canadano para descrever um dispositivo de medição portátil que um agente da polícia pode utilizar para recolher amostras relacionadas com a taxa de álcool no sangue (TAS) e a detecção da infração de condução em estado de embriaguez "superior a 80". Se o agente da polícia detectar que um condutor consumiu álcool antes de conduzir, pode pedir, na beira da estrada, uma amostra de ar expirado para ser analisada pelo dispositivo de teste aprovado.

No Ontário, a taxa de alcoolemia não pode ser superior ao limite legal de 0,08 para condutores de veículos motorizados com consequências graves. Se registar uma taxa de alcoolemia entre 0,05 e 0,08 (normalmente referida como o intervalo de advertência), terá de enfrentar consequências administrativas provinciais.

## Quero saber sobre a condução sob o efeito do álcool e as consequências:

Os condutores sob o efeito do álcool matam uma média de 4 pessoas e ferem 175 pessoas no Canadá a cada 24 horas, todos os dias, todos os dias da semana.

- ➔ Em média, 1.500 canadianos morrem todos os anos e quase 64.000 ficam feridos devido a uma condução sob o efeito do álcool.
- ➔ No Ontário, 41% dos acidentes com veículos motorizados são provocados por um condutor sob o efeito de álcool ou drogas.
- ➔ Quando comparada com a nossa taxa nacional de homicídios, a condução sob o efeito do álcool mata duas vezes o número de canadianos assassinados todos os anos.
- ➔ As estatísticas mostram que a idade média dos condutores embriagados se situa entre os 25 e os 34 anos.

## Consequências??

Uma condenação por condução sob o efeito do álcool envolvendo uma mota de neve, barco, maquinaria agrícola ou ATV pode resultar na perda da carta de condução para conduzir um automóvel, bem como numa multa ou pena de prisão.

Uma condenação por condução sob o efeito de álcool resultará num registo criminal que pode afetar:

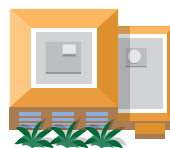
• Capacidade de viajar através de fronteiras internacionais

• Admissão em determinadas instituições de ensino

• Emprego que exija vinculação

• Admissão como voluntário ou empregado remunerado em algumas organizações

• Uma condenação fica consigo para o resto da sua vida.



No programa War Room, Vince Nigro teve oportunidade de entrevistar Kerry Schmidt, Sergeant, Media Relations, Highway Safety Division Headquarters da Ontario Provincial Police, precisamente a propósito do trabalho que a polícia provincial faz nesta área da prevenção e combate da condução sob o efeito do álcool ou drogas. E entre outros conselhos e informações preciosas, registámos esta breve descrição do trabalho que é feito diariamente a várias horas do dia.

Fica o conselho para que vejam esta entrevista, na íntegra, no nosso website – [camoestv.com](http://camoestv.com).

“Quando fazemos um controlo de condução, é muito frequente os agentes estarem inseridos num grupo. Há uma série de cones e sinalizadores à noite, ou seja, pode estar escuro, mas facilmente o condutor verá todas estas luzes a piscar. Os agentes irão direcioná-lo para uma faixa de rodagem e, basicamente, só querem ter uma conversa rápida consigo. Pretendem procurar indícios de incapacidade, quer se trate ou não de álcool no seu hálito, se estiver a falar de forma arrastada, se estiver apenas a olhar para o nada, se estiver um pouco confuso, podem também querer ter uma pequena conversa secundária consigo.

Agora a legislação mudou, sabe, há 10 anos atrás precisávamos de ter uma suspeita, uma suspeita razoável, de que havia álcool no seu corpo, na altura em que o mandávamos parar. E não era só porque entornou uma bebida no seu casaco e nos cheirava a álcool, era preciso que o seu hálito o indicasse. Bem, agora isso mudou com o rastreio obrigatório do álcool, e agora podemos exigir um teste na estrada mesmo sem ter qualquer suspeita de que esteve a beber. É apenas um teste aleatório. E isso dir-nos-á se há ou não álcool no seu sistema. Há também alterações na legislação que permitem que um condutor com carta total tenha algum nível de álcool no sangue e mesmo assim continue a conduzir um veículo legalmente, a menos que esteja a conduzir de uma forma que pareça descuidada e com um aspeto deficiente, podendo nesse caso ser acusado. Mas para os jovens condutores, os condutores principiantes, os condutores comerciais... há tolerância zero para álcool ou drogas no organismo e também para a posse de drogas.

Apenas encorajamos as pessoas a tomarem melhores decisões, a serem melhores condutores, a serem responsáveis. Se beber ou consumir drogas, não conduza, se conduzir, não beba, nem consuma drogas. Estou sempre a dizer isso. É uma coisa tão simples.”

## AUTONOMIAS



## Construção do navio de investigação dos Açores decorre “a bom ritmo”

**A construção do navio de investigação dos Açores decorre “a bom ritmo” e prevê-se que a embarcação seja lançada à água “dentro de sensivelmente um ano”, foi anunciado.**

A informação foi avançada pelo secretário regional do Mar e das Pescas, Manuel São João, que se deslocou recentemente aos Estaleiros Armon, em Vigo (Espanha), onde decorrem os trabalhos de construção do navio, orçado em cerca de 20 milhões de euros.

“Foi com muito agrado que verificámos que os trabalhos em curso decorrem a bom ritmo, inclusivamente estando bastante adiantados em relação ao cronograma inicialmente previsto. De acordo com as informações que nos foram transmitidas, tudo aponta para que o navio seja lançado à água dentro de sensivelmente um ano, prosseguindo o seu apetrechamento e cumprindo a meta de ser entregue no porto da Horta antes do final de 2025”, sustentou o governante.

Citado numa nota de imprensa divulgada pelo Governo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM), o secretário regional disse tratar-se de “um investimento que traduz uma mudança de paradigma para a investigação científica dos mares dos Açores, significando um grande avanço para a região e para o conhecimento científico, uma grande mais-valia transversal ao trabalho até agora desenvolvido”.

O governante deslocou-se aos Estaleiros Armon para assinalar o assentamento da quilha do novo navio oceanográfico.

Segundo Manuel São João, o navio representa “um avultado investimento por parte da Região Autónoma dos Açores”, numa empreitada financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). “Este é um marco que, no âmbito do processo de uma empreitada de construção civil, estabelecendo o paralelismo com um projeto marítimo, corresponde à primeira pedra”, referiu.

O prazo máximo para conceção, construção e entrega do navio é de 900 dias, ou seja, cerca de dois anos e cinco meses.

Com a construção da embarcação de investigação pretende-se capacitar os Açores de uma plataforma tecnológica de acesso ao mar profundo do Atlântico Nordeste central e, em especial, da Zona Económica Exclusiva do Arquipélago.

O navio prevê uma lotação mínima de 20 pessoas para navegação global, excluindo as zonas com gelo, 10 tripulantes técnicos e 10 tripulantes científicos, especifica o executivo açoriano. Adicionalmente, terá lotação para um mínimo de 30 pessoas embarcadas em viagens diárias.

Entre outros equipamentos, o navio será equipado com um de equipamento acústico eletrónico que maximizará o potencial de investigação da plataforma até uma profundidade de no mínimo cinco mil metros.

Com 45,95 metros de comprimento e 10,5 metros de boca, terá uma autonomia de 15 dias, dispondo de propulsão diesel elétrica. Incluirá camarotes correspondentes à sua lotação máxima, sala de aulas, laboratórios (seco e húmido) e centro de dados.

AO/MS

## Projeto BaLanSa - Bares e Lancheiras Saudáveis volta às escolas

**O Projeto BaLanSa – Bares e Lancheiras Saudáveis vai abranger sete escolas da Lagoa, na ilha de São Miguel, nos Açores, para incentivar a escolha de alimentos mais adequados para os lanches.**

Em nota de imprensa, a Câmara da Lagoa adianta que, naquele concelho, a iniciativa de intervenção comunitária vai abranger sete escolas, 11 turmas e cerca de 160 alunos, tendo o município preparado um ‘kit’ para cada criança, constituído por uma lancheira e uma garrafa de água reutilizável. No arranque da edição deste ano do Projeto BaLanSa – Bares e Lancheiras Saudáveis, a Escola Básica Integrada de Água de Pau recebeu, na segunda-feira (13), a Equipa de Saúde Escolar e o Serviço de Nutrição da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), no âmbito do projeto

de combate à obesidade infantil, uma vez que “os Açores são a região do país com maior taxa de obesidade infantil”.

AO/MS



## Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro dinamiza campanhas de sensibilização

**O Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRA LPCC), através da equipa de Educação para a Saúde, promoveu e dinamizou recentemente campanhas nacionais e regionais orientadas para a comunidade escolar, população e doentes oncológicos.**

Em nota de imprensa, a Liga Portuguesa Contra o Cancro informa que as campanhas decorreram de

08 a 11 de novembro, em parceria com a Câmara Municipal da Lagoa, na ilha de São Miguel, durante as quais foram apresentados e discutidos os vários comportamentos de estilo de vida saudável para contribuir para a prevenção do cancro.

No total, a equipa de Educação para a Saúde envolveu cerca de 270 alunos, indica o Núcleo Regional.

AO/MS

## Azores Rallye excluído do Campeonato de Portugal

**Pelo segundo ano consecutivo, o Azores Rallye não vai figurar nas provas do Campeonato de Portugal de Ralis.**

O presidente da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) deixou sábado (11), em Ponta Delgada, bem claro que o Azores Rallye não vai figurar no lote das provas que vão compor o Campeonato de Portugal de Ralis em 2024.

De acordo com declarações de Ni Amorim à Antena 1/Açores, proferidas na Gala dos Campeões dos Açores, realizada no passado sábado (11) em Ponta Delgada, a avaliação da prova organizada pelo Grupo Desportivo Comercial, no passado mês de março, resultou em notas que “foram miseráveis, foram péssimas”, pelo que, concretizou, “não posso tirar um rali que está com uma boa nota para meter um que está com a nota péssima”. A Comissão de Ralis reuniu esta semana para decidir o figuri-

no do CPR do próximo ano e Ni Amorim adiantou ainda outro facto que tira, pelo segundo ano consecutivo, o Azores Rallye do Nacional de 2024: “houve uma reunião da associação de pilotos que não querem vir aos Açores no próximo ano”, revelou Ni Amorim, sublinhando na ocasião que a opinião expressa “é para levar em linha de conta” na decisão que, assumiu, é da “responsabilidade da FPAK”.

Ni Amorim deixou bem claro que o desejo do Azores Rallye fazer parte do calendário do CPR “é uma aspiração justa, legítima e o rali merece”, mas, por outro lado, adverte que “houve erros que estão plasmados nos relatórios” e que, por isso, a decisão de excluir a prova está praticamente fundamentada. Até porque, exemplificou Ni Amorim, “um professor não pode passar um aluno que teve nota negativa; tem que passar o aluno que teve positiva”.

AO/MS

## Fitch sobe o ‘rating’ da Região Autónoma dos Açores

**A Fitch Ratings aumentou para “BBB” a notação da Região Autónoma dos Açores (RAA), com uma perspetiva (Outlook) estável.**

De acordo com nota do Governo dos Açores, para além desta subida (para “BBB”) da notação de emitente de longo prazo, esta agência de ‘rating’ também aumentou, para “F2”, a notação da Região enquanto emitente de curto prazo.

“O Governo Regional dos Açores congratula-se com esta subida, que”reflete o reconhecimento do esforço desenvolvido na gestão das finanças públicas regionais, sendo esta a primeira subida da classificação de rating regional desde 2018”, diz a nota do executivo açoriano.

A classificação da Região, nos seis fatores-chave de risco (robustez e adaptabilidade da receita, sustentabilidade e adaptabilidade da despesa, robustez do passivo e da liquidez, flexibilidade do passivo e da liquidez), ao nível “Médio” reflete a existência de um risco moderadamente baixo de que a capacidade da Região em cobrir o serviço da dívida com o saldo operacional possa diminuir ao longo do horizonte de previsão (2023-2027).

“Neste cenário de ‘rating’, calculado até 2027 tendo por base os valores do período 2018-2022, a Fitch, reconhecendo que a Região tem uma economia forte, com setores primário e turístico sólidos, não deixa, contudo, de enfatizar a moderada capacidade de ajustamento da despesa da Região,

sobretudo devido à grande percentagem de rubricas de despesa rígidas, nomeadamente as despesas com a saúde e a educação”.

A Fitch considera expectável que, a manterem-se os atuais pressupostos, nomeadamente os significativos fundos do PRR, os saldos de capital da Região melhorem e a sua dívida direta permaneça estável, próxima dos 2.800 milhões de euros, ao longo do cenário de ‘rating’, isto é, até 2027.

Recorde-se que a Região é objeto de avaliação periódica por três conceituadas agências internacionais: a Moody’s, a DBRS e a Fitch.

AO/MS





# IFCN recupera áreas ardidas e prepara projetos florestais

O Instituto de Floresta e Conservação da Natureza (IFCN) encontra-se no terreno a trabalhar no sentido de promover uma rápida recuperação das áreas afetadas pelos incêndios recentemente ocorridos.

De acordo com um comunicado enviado ao JM, o IFCN está a “implementar medidas de estabilização pós-incêndio”.

De uma forma genérica, adianta a fonte, “as intervenções irão dar prioridade à

reposição dos valores ecológicos afetados através da plantação das espécies endémicas e de espécies mais resilientes ao fogo para salvaguardar o nosso ecossistema”.

No imediato “estão a ser promovidos o destocamento da vegetação carbonizada e, em alguns locais, a colocação de entrancados de resíduos florestais em curva de nível de modo a minimizar a erosão e a consequente perda solo”.

Estes trabalhos estão a ser orientados pelos técnicos do Instituto e executados por

funcionários, sapedores florestais e assistentes operacionais

O IFCN adianta que se encontra a preparar novos projetos florestais que visam restaurar as áreas afetadas que estão sob gestão do IFCN, nomeadamente, no Montado do Galhano, no Paul da Serra e do Perímetro Florestal do Porto Moniz, que serão objeto de candidaturas PRODERAM.

JM/MS



## PSD louva solidariedade açoriana na doação de bens aos criadores madeirenses afetados pelos incêndios

O Grupo Parlamentar do PSD, através de um voto de louvor que deu entrada na Assembleia Legislativa, expressa o seu reconhecimento à “notável demonstração de solidariedade açoriana” para com os criadores madeirenses de gado afetados pelos recentes incêndios.

Recorde-se que, a 4 de novembro, a Casa da Madeira nos Açores, juntamente com a Associação Agrícola de São Miguel e a GSLINES, promoveu um protocolo de colaboração que irá permitir transportar, dos Açores para a Madeira, dezenas de toneladas de alimento, entre palha, erva e ração.

“A solidariedade dos agricultores açorianos, expressa nesta doação, é, para o PSD, um exemplo claro da união das comunidades insulares, tão importante em situações delicadas como esta”, pode ler-se em nota enviada às redações.

“O Grupo Parlamentar do PSD enaltece e agradece a todos os envolvidos nesta notável iniciativa, sublinhando a capacidade

de ação conjunta em prol do bem comum”, conclui a mesma nota.

JM/MS



## Greve dos portos afastou ‘Norwegian Star’ e ‘Corinthia’ do Funchal esta terça-feira

Era de casa cheia que o Porto do Funchal esperava estar com a chegada dos navios ‘Norwegian Star’ e ‘Corinthia’, mas foi mesmo sem visitantes que se viu a Pontinha. Assim o ditou a greve dos pilotos que, pela segunda vez, voltou a condicionar o funcionamento do cais funchalense, que viu serem canceladas as duas escalas desta terça-feira (14).

Também na quarta-feira (15) foi ‘marcada falta’ ao cruzeiro Seadream I, que cancelou antecipadamente a sua passagem pela Madeira.

Recorde-se que este é o segundo período de paralisação dos pilotos de barras e portos, uma situação que tem merecido a preocupação da APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira.

Tal preocupação foi, desde logo, reiterada por Paula Cabaço, presidente deste órgão, que deu conta da ocorrência de cinco cancelamentos, num total de cerca de 10.500 passageiros.

“É sempre, para nós, muito dramático perder escalas”, admitiu a dirigente, em declarações a bordo do ‘MSC Grandiosa’, que aportou pela primeira vez na capital madeirense, no passado sábado (11).

Todavia, a responsável assegurou já ter intentado sensibilizar o sindicato dos pilotos e as autoridades portuárias para o facto de que nesta altura, face à atual situação política do país, “não é possível prosseguir com as negociações”, tendo, por isso, deixado o apelo para a suspensão desta greve até que estejam reunidas as condições políticas para a retoma das conversações.

De assinalar que o ‘Corinthia’ era uma das 19 estreias apazadas para este ano, neste mês que tem recebido já várias novas caras. Ainda assim, novembro no Porto do Funchal será ainda marcado pela escala inaugural de outros navios, mormente do ‘Nowegian Viva’, no próximo dia 18, do ‘AIDAcosma’, no dia 26, e do ‘Seven Seas Grandeur’, no dia 29.

JM/MA

here's  
the thing...

A informação, a análise  
e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva  
trazem para a conversa temas que estão  
a dominar a atualidade no mundo

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na **CAMOESTV.com**

## ÁFRICA



Crédito: DR

## Parlamento líbio altera lei de 1957 que criminaliza relações com Israel

O Parlamento líbio aprovou, por unanimidade, várias alterações a uma lei implementada em 1957 que criminaliza as relações com Israel, semanas depois de exigir a saída imediata dos embaixadores dos países que “apoiam os crimes da entidade sionista”.

O texto aprovado pune os cidadãos que viagem de ou para Israel e que mantenham relações com pessoas físicas ou jurídicas com penas até cinco anos de prisão e multas até 10.000 dinares (cerca de 1.900 euros), de acordo com a agência de notícias estatal Lana.

No caso das pessoas coletivas que violem esta lei, esta prevê sete anos de prisão, a destituição de cargos de gestão e a privação dos seus direitos civis.

No final de outubro, a Câmara dos Representantes, com sede em Tobruk (leste), apelou à cessação das exportações de petróleo e gás caso continuem os bombardeamentos contra a Faixa de Gaza, na sequência da guerra entre Israel e o movimento islamita palestino Hamas.

Em agosto, o Governo de Unidade Nacional (GUN) demitiu a ministra dos Negócios Estrangeiros, Najla Mangush, após uma controversa reunião com o seu homólogo israelita, Eli Cohen.

Najla Mangush descrever a conversa como “acidental e não oficial”, mas a situação provocou protestos furiosos de ci-

dadãos que pedirem a sua demissão.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros de Israel descreveu então esta reunião como histórica e referiu que “foi o primeiro passo para uma relação entre Israel e a Líbia”, no âmbito dos Acordos de Abraham, para normalizar as relações diplomáticas com os estados árabes, tal como os Emirados Árabes Unidos (EAU), Bahrein e Marrocos tinham feito até agora.

O país do Magrebe está dividido em duas administrações rivais: o GNU de Abdelhamid Dabeiba, reconhecido internacionalmente e com sede em Trípoli (oeste) e o executivo de Benghazi, eleito pelo Parlamento e liderado por Osama Hamad.

Israel tem bombardeado Gaza incessantemente, por ar, terra e mar, há mais de cinco semanas, em resposta ao ataque sem precedentes levado a cabo em 07 de outubro no seu território pelo Hamas, grupo considerado terrorista pela União Europeia e Estados Unidos.

Desde 07 de outubro, os bombardeamentos israelitas mataram 11.240 pessoas, a maioria civis, incluindo 4.630 crianças, na Faixa de Gaza, segundo o Ministério da Saúde do Hamas.

O ataque do Hamas causou cerca de 1.200 mortos do lado israelita, a maioria civis mortos em 07 de outubro, segundo recentes dados oficiais israelitas.

NM/MS

## Dois moçambicanos detidos na África do Sul por furto de 52 postes de iluminação pública

As autoridades sul-africanas prenderam dois moçambicanos no posto de fronteira de Kosi Bay, junto à fronteira com o Sul de Moçambique, com 52 postes de iluminação pública furtados na África do Sul.

“Uma carrinha Isuzu cinzenta conduzida por um cidadão moçambicano foi revista no posto de fronteira e no veículo foram encontrados 52 postes de iluminação pertencentes ao Município de Ethekwini [que abrange a cidade portuária de Durban, no sudeste do país]”, referiu a Autoridade de Gestão de Fronteira (BMA, na sigla em inglês) sul-africana, em comunicado divulgado.

“Dois moçambicanos foram detidos, acusados de posse de bens roubados

e danos contra infraestruturas essenciais”, adiantou, acrescentando que a polícia criminal está a investigar o caso.

De acordo com o comunicado, a que a Lusa teve acesso, o incidente ocorreu no passado sábado (11) no posto de fronteira de Kosi Bay, norte da província de KwaZulu-Natal, a cerca de 15 quilómetros do Sul de Moçambique, e uma das principais rotas de imigração do país lusófono vizinho.

As autoridades sul-africanas indicaram que o valor dos mais de 50 postes de iluminação pública ronda os 1,9 milhões de rands (cerca de 95 mil euros).

JN/MS

## Comércio livre em África pode mudar legado de exportar matérias-primas

O vice-presidente da Feira Intra-africana de Comércio (IATF) considerou que o acordo de comércio livre em África pode acabar com o legado colonial da exportação de matérias-primas e importação de bens acabados.

“É insustentável que as economias africanas continuem a depender dos recursos naturais e das matérias-primas, que os tornam vulneráveis aos choques comerciais, aos constrangimentos de liquidez e traz desafios à gestão macroeconómica”, disse o também antigo presidente do Banco Africano de Exportações e Importações (Afreximbank), Jean-Louis Ekra, na intervenção de abertura na IATF, que decorreu esta semana no Cairo.

De acordo com um comunicado divulgado pelo Afreximbank, um dos organizadores do evento, Ekra venceu que “a situação precisa de ser mudada urgentemente, já que piorou com os efeitos da pandemia de covid-19, as tensões geopolíticas e as alterações climáticas”.

O acordo de comércio livre continental africano (AfCFTA, na sigla em inglês) “não pode falhar, especialmente porque o co-

mércio intra-africano vale apenas 16%”, bem abaixo dos níveis estimados para outras regiões.

Este nível reduzido de trocas comerciais dentro do continente, concluiu o antigo banqueiro, “é explicado por constrangimentos como o comércio e infraestruturas limitadas, incluindo um sistema de pagamentos e acordos bancários entre os países, a falta de acesso a informação relevante para o mercado, conhecimentos limitados sobre o mercado, oportunidades de investimento sustentadas e poucas plataformas que liguem os compradores e os vendedores”.

Durante a IATF, o Afreximbank anunciou também que concluiu acordos de cooperação e financiamento no valor de mais de mil milhões de dólares (937 milhões de euros) em vários países do continente, entre os quais um acordo de 150 milhões de dólares (145 milhões de euros) com o United Bank for Africa para ajudar a Nigéria a lidar com o encarecimento dos cereais no seguimento da invasão da Ucrânia pela Rússia, e outros para apoiar o Quênia e o Burundi, entre outros.

NM/MS

## Primeiro navio com hospitais de campanha para Gaza chega ao Egito



Crédito: DR

Um navio humanitário turco que transporta hospitais de campanha para a Faixa de Gaza chegou ao porto egípcio de al-Arish, perto da passagem de Rafah, na fronteira com o território palestino, anunciou um responsável do porto.

Este é o primeiro navio de socorro que transporta hospitais de campanha para Gaza a chegar ao Egito, já que todos os hospitais na cidade de Gaza estão agora fora de serviço devido à falta de eletricidade, de acordo com o Ministério da Saúde palestino, controlado pelo grupo islamita Hamas.

Para reiniciar os geradores de eletricidade seria necessário combustível, cada vez mais escasso devido ao “bloqueio total” imposto por Israel ao território palestino.

Os combates entre o exército israelita e o Hamas palestino concentram-se no norte da Faixa de Gaza, onde os tanques israelitas estão a reforçar o seu controlo sobre a cidade de Gaza e, particularmente, sobre os hospitais, que, segundo Israel, acolhem bases do grupo islamita. “O navio que che-

gou a al-Arish transporta equipamentos, geradores e ambulâncias para instalar oito hospitais de campanha”, disse um responsável do Ministério da Saúde turco, citado pela agência de notícias francesa AFP.

A Turquia aguardava luz verde das autoridades egípcias para instalar hospitais de campanha no aeroporto de al-Arish, explicou, acrescentando que os hospitais vão ser instalados “nas áreas indicadas pelas autoridades egípcias”.

O vice-ministro da saúde do enclave palestino, Youssef Abou Rich, afirmou que todos os hospitais de Gaza deixaram de funcionar por falta de eletricidade.

Seis bebés prematuros e nove pacientes em cuidados intensivos morreram devido à falta de eletricidade no hospital al-Shifa, o maior da Faixa de Gaza, referiu.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que perdeu contacto com Al-Shifa, enquanto outro hospital na capital de Gaza, o al-Quds, já não funciona por falta de combustível.

NM/MS

## PF prende suspeito de mapear pessoas no Brasil para Hezbollah

A Polícia Federal prendeu no domingo (12) um terceiro homem suspeito de atuar no Brasil para o grupo Hezbollah. O nome do alvo não foi divulgado. A Folha de S.Paulo apurou que ele foi detido no Rio de Janeiro e é um dos suspeitos de ter sido recrutado pelo grupo libanês para ações de logística e levantamento de pessoas e endereços no Brasil.

Preso, segundo fontes da investigação, tem passagem pela Justiça e já viajou para o Líbano nos últimos anos. Também no domingo (12), o Fantástico, da TV Globo, mostrou que o principal

alvo da investigação é o sírio naturalizado brasileiro chamado Mohamad Khir Abdulmajid.

De acordo com a reportagem, ele é procurado pela Interpol e chegou em 2008 ao Brasil. O Fantástico também aponta Mohamad como proprietário de duas lojas de produtos para tabacaria em Belo Horizonte.

Além do preso no Rio de Janeiro no domingo (12), dois homens foram detidos e outros dois que estariam no Líbano tiveram seus nomes incluídos na difusão vermelha da Interpol, o canal de foragidos da polícia internacional.

EM/MS



BRASIL

Credito: DR

## Mega da Virada 2023 Prêmio aumenta para R\$ 550 milhões, o maior da história

A Mega da Virada 2023 terá um prêmio estimado de R\$ 550 milhões, divulgou a Caixa Econômica Federal nesta segunda-feira (13). Este é o maior valor do prêmio na história do concurso e pode aumentar a dependência da demanda.

As apostas do concurso 2670 já podem ser realizadas. O ticket simples custa R\$ 5 e os bolões saem a partir de R\$ 15. O sorteio será realizado no dia 31 de dezembro, às 20h.

Como sempre, o prêmio principal da Mega da Virada não acumula. Se não houver acerto de 6 números, o prêmio será dividido entre os acertadores da

próxima faixa, de 5 acertos — e assim por diante.

Para jogar na Mega da Virada, basta marcar de 6 a 20 números dentre os 60 disponíveis no volante ou deixar que o sistema escolha os números, por meio da Surpresinha. A aposta simples custa R\$ 5.

Além disso, quem aposta também pode escolher participar do concurso por meio de bolões, preenchendo o campo próprio no volante, ou adquirir cotas de bolões organizados pelas unidades lotéricas — nesse último caso, uma tarifa de serviço adicional de até 35% do valor da cota poderá ser cobrada.

G1/MS

## 'Besouro Azul', com Bruna Marquezine, ganha data para chegar ao streaming

O filme estreou nos cinemas em agosto e já está com data marcada para chegar ao catálogo do streaming.

Protagonizado por Xolo Maridueña e a estrela brasileira Bruna Marquezine, o filme "Besouro Azul" está com data marcada para entrar no catálogo da HBO Max. O novo longa de super-herói da DC estreou nos cinemas em agosto e deve chegar ao streaming no dia 17 de novembro.

O elenco de "Besouro Azul" Além de Xolo e Bruna, o elenco conta ainda com Damián Alcázar, interpretando

Alberto Reyes, o pai de Jaime; e Adriana Barraza, que dá vida à avó do super-herói. A família de Jaime conta também com Rocio Reyes (Elpidia Carrillo), a mãe, Milagro (Belissa Escobedo), a irmã do personagem, e Rudy, o tio (George Lopez).

Já Susan Sarandon interpreta Victoria Kord, a tia de Jenny que vai fazer de tudo para pegar o Escaravelho de Jaime. O ator Raoul Max Trujillo interpreta Conrad Carapax, o guarda-costas de Victoria; e Harvey Guillén é o Dr. Sanchez, um cientista que também trabalha para Victoria.

Catraca Livre/MS

## Brasil registra 722 feminicídios no 1º semestre de 2023, maior número registrado desde 2019



Credito: DR

O Brasil registrou 722 feminicídios entre janeiro e junho deste ano, 2,6% a mais do que os 704 casos dessa natureza contabilizados no país no primeiro semestre de 2022. É o que aponta levantamento feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) com base em dados das Secretarias Estaduais de Segurança Pública e obtido com exclusividade pela GloboNews.

De acordo com o FBSP, os 722 feminicídios da primeira metade deste ano é o maior número da série histórica

para um primeiro semestre já registrado pela entidade desde 2019.

Segundo o levantamento, o aumento de feminicídios no país foi puxado pela alta de 16,2% (de 235 para 273 casos) dos casos no Sudeste, única região do país com aumento nos registros desse crime no primeiro semestre deste ano. Nas outras quatro regiões brasileiras, os feminicídios caíram neste ano em relação a 2022: a maior queda percentual deu-se no Nordeste (-5,6%) e a menor, no Norte (-2,8%).

No estado de São Paulo, os feminicídios cresceram 33,7% (de 83 para 111

casos) entre os primeiros semestres de 2022 e de 2023.

O Brasil registrou 34 mil casos de estupro e estupro de vulnerável de meninas e mulheres no primeiro semestre deste ano, crescimento de 14,9% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Isso significa que a cada 8 minutos uma menina ou mulher foi estuprada entre janeiro e junho no Brasil, maior número da série iniciada em 2019.

G1/MS

## Sobe para 178 número de botos encontrados mortos em Coari, no AM

Subiu para 178 o número de botos encontrados mortos em Coari, no Amazonas, conforme informações divulgadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), na noite de terça-feira (14).

Avazante deste ano continua castigando o Estado. Todas as 62 cidades do Amazonas, incluindo Manaus, estão em emergência.

Em Coari, a 360 quilômetros da capital, 98 botos, como são chamados os golfinhos de água doce, apareceram mortos no Rio Solimões em menos de 30 dias. Segundo o

ICMBio, os casos podem estar relacionados com a seca extrema que atinge a região. Uma operação de emergência está sendo realizada para tentar entender o motivo das mortes.

Entre setembro e outubro, 153 botos morreram em Tefé, outra cidade do Amazonas. Nesse município, o número também subiu para 178 mortes, conforme boletim divulgado na segunda-feira (13).

Uma equipe de pesquisadores passou a monitorar os casos em Coari. Eles coletam informações para tentar identificar as causas das mortes.

G1/MS



Credito: DR



**BLIK** 2023 **FRI**



**BLACK FRIDAY EVENT**

Get up to \$750 winter tire credit  
on select Nissan vehicles

Offers valid through November 1st - November 30th, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit [highparkNissan.com](https://highparkNissan.com)

**HIGH PARK  
NISSAN**

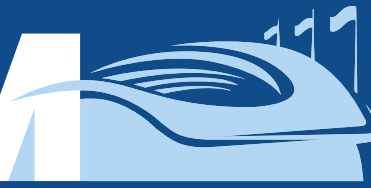
**Michael Cruz**

Pre-owned/New Car Specialist  
[macruz@highparkNissan.com](mailto:macruz@highparkNissan.com)

**HIGH PARK NISSAN**

3275 Dundas St W, Toronto  
(416) 762-7537





## QUENTE, QUENTE, QUENTE

Inês Barbosa  
Opinião



**É, indubitavelmente, um dos jogos mais aguardados de qualquer temporada do principal escalão do futebol português: o apelidado dérbi “da Segunda Circular” promete (e quase sempre cumpre) emoções fortes, numa partida tipicamente imprópria para cardíacos. Não é que noutras temporadas seja diferente, mas este encontro entre Benfica e Sporting revestia-se de importâncias distintas (embora o objetivo final seja, claramente, o mesmo) para cada um dos emblemas: para os leões, que já não vencem o Benfica, para a Liga, desde 2021/2022, o triunfo oferecia o conforto de uma liderança (ainda mais) isolada. Já para as águias os três pontos faziam com que estes se colassem à turma de Rúben Amorim e fugissem a outro grande rival - o F.C. Porto. E foi com muito suor (e drama quanto basto) que os encarnados alcançaram um feito que lhes fugia há 10 anos: vencer, na Luz, o Sporting e o F.C. Porto.**

Roger Schmidt regressou ao 4x4x2 enquanto que Amorim manteve o esquema tático habitual. Ao contrário do que se poderia esperar - tendo em conta acontecimentos recentes - foram as águias quem apresentar um melhor e mais confiante futebol, enquanto os leões pareciam demasiadamente inseguros. Depois de duas boas oportunidades de Rafa, aos 9' e

12', o Sporting começou a crescer gradualmente no jogo e a somar, também ele, boas oportunidades - as investidas de Diomande e Pote são bons exemplos disso mesmo.

Em cima do intervalo, um passe em profundidade de Marcus Edwards, encontra Viktor Gyokeres que, de primeira, disparou um míssil que incendiou a baliza de Trubin... e gelou a Luz.

O dérbi viria a tomar um rumo diferente aos 51', altura em que Gonçalo Inácio recebeu ordem de expulsão por acumulação de amarelos, após falta sobre Rafa. O Benfica fez-se valer da superioridade numérica e instalou-se ao redor da área de Adán, ainda que sem criar claras oportunidades de golo, tendo em conta que os leões fecharam por completo a linha defensiva, não dando qualquer espaço entre linhas e no jogo aéreo. O melhor que conseguiu foram dois remates fora de área, por João Mário e de Di María. Depois, já em período de descontos e quando já nada o fazia prever, eis que o pequeno (mas enorme) João Neves reacendeu a chama benfiquista: depois de um primeiro cabeceamento de Morato ao poste, o médio dispara, da zona de grande penalidade, para o golo do empate.

Três minutos bastaram para se consumir a reviravolta: aos 90+7', Aursnes cruzou para tornar Tengstedt no herói improvável da noite, decidindo o dérbi a favor das águias.

À semelhança deste encontro, também a disputa pela liderança está “quente, quente, quente”!

O Estoril somou uma nova e importante vitória, desta vez na receção ao Casa Pia, que lhe permitiu fugir aos lugares de des-

cida e terminar a ronda no 13.º posto. Alejandro Marqués (1'), Guitane (24'), Rodrigo Gomes (69') e Cassiano (90+5') assinaram os tentos da goleada sobre os casapianos, que sofreram a segunda derrota consecutiva.

Momento igualmente complicado para o Chaves, que perdeu pela terceira jornada seguida. Em Portimão, Hélio Varela adiantou os locais aos 14' e Ronie Carrillo dilatou a vantagem aos 38'. Os flavienses apenas conseguiram reduzir a desvantagem através de Bernardo Sousa, aos 87'.

Um único golo de André Luís, marcado ao cair do pano, valeu a vitória ao Moreirense na visita ao reduto do Estrela da Amadora. Até ao final ainda houve tempo para Wallisson (por falta dura sobre Ronaldo) e Sérgio Vieira, treinador do Estrela, serem expulsos.

Também o Arouca - Braga ficou decidido com um único golo: foi aos 36' que, após passe de Cristian Borja, Álvaro Djaló surgiu completamente solto de marcação no interior da grande área. Num remate de primeira, fez o golo que ditou o sétimo desaire dos cada vez mais afundados arouquenses.

Vizela e Famalicão não foram além de um empate sem golos: Samu teve a oportunidade de dar os três pontos aos vizelenses, mas viu Luiz Júnior defender a grande penalidade.

Depois da surpreendente derrota no Dragão, frente ao Estoril, o F.C. Porto teve pela frente uma sempre difícil e desafiante deslocação a Guimarães. Os fantasmas de um passado recente ainda fizeram das suas, num jogo em que Diogo Costa foi o melhor em campo... e só isso já diz muito do que foi esta partida!

A equipa da cidade-berço esteve no “controlo das operações” durante grande parte do jogo e só a muito custo (e com alguma sorte) é que os azuis e brancos conseguiram os três pontos.

O conjunto de Álvaro Pacheco chegou à vantagem aos 17': André Silva viu o guarda-portista defender o seu pontapé de penálti - a castigar mão de João Mário na bola - mas não faltou na recarga.

Seguiram-se outras boas investidas de Jota Silva, André Silva e Ricardo Mangas, mas Diogo Costa foi imperial para que as redes portista não voltassem a mexer.

Por outro lado, ainda antes do intervalo, Zaidu deu início à reviravolta dos dragões, surgindo na grande área para dar, de cabeça, o melhor seguimento a um cruzamento de Francisco Conceição.

O F.C. Porto veio com outra atitude para a segunda parte do encontro, o que lhe permitiu chegar ao golo da reviravolta: aos 59', Francisco Conceição decidiu o encontro ao aproveitar um erro da defesa vimaranense, rematando em jeito já dentro da área.

O Farense deu um pulo na tabela classificativa, posicionando-se agora em oitavo lugar, depois de ter vencido fora o Boavista. Elves Baldé começou por adiantar os algarvios, aos 29', mas Bozeník empatou aos 86'. Já em período de descontos, Fabrício Isidoro (90+2') e Rafael Barbosa (90+6') deram a terceira vitória consecutiva ao Farense na Liga.

Em Barcelos, a formação gilista somou o quarto jogo consecutivo sem vencer no campeonato, cedendo um empate a uma bola na receção ao Rio Ave.

Os vila-condenses chegaram a estar em vantagem no marcador (Miguel Nóbrega, aos 56'), mas a equipa orientada por Vítor Campelos igualou aos 66', num golo de Miguel Monteiro.

### Eglinton & Dufferin



Baker Street Residences. Quarto espaço, com 2 casas de banho, num Condo Stacked Townhouse. Conceito aberto de sala de estar, sala de jantar e cozinha. Quarto funcional com casa de banho privativa e lavanderia privativa. Excelente localização. A passos da estação Eglinton W, e futura linha Lrt, metro / TTC, Yorkdale Mall e muito mais! Mude-se e aproveite.

### Keele & Sheppard



Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.

### Jane & Church



Fantástico bungalow isolado com entrada privada, num grande lote, no coração de Weston Village! Este encantador bungalow de 2 quartos com muito potencial, para renovar a seu gosto ou construir a sua casa de sonho. Entrada lateral separada para a cave com um grande quintal. Fácil acesso à rodovia 401 e à rodovia 400, e à estação Weston Go, Up Express e TTC.

### Islington & Bloor & Dundas



Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: [torontoimobiliaria.ca](http://torontoimobiliaria.ca)



RE/MAX  
REALTY INC., BROKERAGE  
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA  
SRS, ABR, Hon. B.A.  
Real Estate Broker

416.459.2007  
[candido@candidofaria.ca](mailto:candido@candidofaria.ca)  
CandidoFaria.ca





## I LIGA

## Reviravolta épica mostra que Benfica afinal está bem vivo

**Gyokeres inaugurou o marcador para os leões, mas João Neves e Tengstedt, nos descontos, selaram a conquista dos três pontos e da liderança do campeonato.**

O Benfica venceu (2-1) o Sporting com uma reviravolta sensacional nos descontos, com golos de João Neves e de Tengstedt, e se antes do minuto 90 estava virtualmente a seis pontos do topo da tabela acabou o jogo na liderança, ao lado dos leões. Um jogo impróprio para cardíacos. Com um golo fenomenal em cima do intervalo, Gyokeres deu vantagem à equipa verde e branca, mas a expulsão de Gonçalo Inácio, por duplo cartão amarelo, no arranque da segunda parte, tirou força ao Sporting. Porém, só na reta final o campeão nacional impôs a sua lei: aos 90+4 minutos, João Neves marcou, após assistência de Morato, e, logo a seguir, Tengstedt selou a conquista dos três pontos, depois de um passe de Aursnes. Houve uma pausa pois o assistente assinalou fora de jogo, mas,

pouco depois, o VAR sancionou o segundo golo e a Luz explodiu em euforia.

O treinador dos encarnados, Roger Schmidt, foi o grande vencedor de domingo (12) à noite. Depois de ter sido assobiado nos últimos jogos, iludiu o Sporting com um onze que aparentemente assentava num esquema de três centrais, porém, quando começou o jogo, o conjunto afinal apresentou o esquema antigo de apenas quatro defesas.

A estratégia parece ter afetado o Sporting e as primeiras oportunidades pertenceram ao Benfica, com Rafa perdulário em duas ocasiões - numa a bola embateu na barra. João Mário esteve também perto de marcar o primeiro golo na Luz e, em dificuldades, só à meia-hora o Sporting assustou com um cabeceamento de Diomande que Trubin anulou com eficácia.

Com mais controlo no relvado, Pedro Gonçalves quase adiantou outra vez o Sporting no marcador, mas seria Gyokeres a desfazer o nulo com um golo pleno de força

e de oportunidade. Um momento de inspiração individual numa partida em que, até à altura, estava muito equilibrado do ponto de vista coletivo. Os leões marcaram no momento certo, mas Inácio borrou a pintura ao cometer uma falta sobre Rafa, que Artur Soares Dias puniu com a expulsão.

Ainda assim, nunca perderam o controlo na partida, muito por força das substituições, nomeadamente a entrada de St. Juste, e foram gerindo frente a um Benfica que abusava nos passes lateralizados e que criava pouco perigo. Só um remate de João Mário e, a seguir, um tiro de Di María testaram a capacidade de Adán, que respondeu com duas excelentes defesas.

Antes, as entradas de Arthur Cabral e de Tengstedt tiveram o condão de abrir um pouco a pressão sobre o Sporting, em especial os despiques individuais, mas, na verdade, a equipa de Ruben Amorim parecia ter a vitória no bolso. Pura ilusão. João Neves e Tengstedt marcaram num final de sonho para o Benfica e mostraram

que, apesar da péssima campanha na Liga dos Campeões, o Benfica está bem vivo no campeonato.

### Mais

João Neves fez um jogão! Antes de assinar o empate, encheu o campo com desarmes e passes. Já no leão, Gyokeres fez um golo de eleição.

### Menos

Leões perderam o norte defensivo nos últimos minutos. Deixaram João Neves e Tengstedt sozinhos na grande área e acabaram punidos.

### Árbitro

Arbitragem positiva de Artur Soares Dias. Mostrou com acerto o vermelho a Inácio e deixou sempre jogar, num duelo às vezes aceso.

JN/MS

## Diogo Costa atirou a boia e dragão nadou até à vitória

**Portistas estiveram encostados às cordas em Guimarães, mas guarda-redes deu-lhes vida e a reviravolta teve assinatura forte de Francisco Conceição.**

Num jogo de grande intensidade, o F. C. Porto voltou aos triunfos no campeonato, derrotando um Vitória que esteve em alta na primeira parte, mas não conseguiu materializar de forma clara aquilo que chegou a ser uma superioridade evidente sobre os dragões. A equipa minhota adiantou-se, aos 17 minutos, num penálti em que André Silva só faturou na recarga, e a seguir esbarrou em Diogo Costa, decisivo numa série de lances a evitar o 2-0, com defesas sensacionais. O guarda-redes manteve os portistas vivos e depois a equipa de Sérgio Conceição teve o mérito de se agarrar ao jogo com unhas e dentes, a ponto de tornar possível a reviravolta.

O técnico azul e branco surpreendeu ao deixar Taremi no banco e o que se viu de início foi um Vitória muito mais agressivo e rápido no ataque, apesar de a primeira oportunidade até ter sido do F. C. Porto, num remate cruzado de Evanilson que Bruno Varela defendeu com categoria. A



partir daí, a equipa da casa impôs-se no jogo, ganhou o controlo do meio-campo, chegou ao golo numa grande penalidade cometida de forma infantil por João Mário e teve várias oportunidades para dilatar a vantagem. Não o conseguiu e, do nada, os dragões acordaram da letargia, chegando ao 1-1 com um improvável cabeceamento de Zaidu, que se redimiou nessa jogada de uma longa lista de erros defensivos cometidos até então.

O empate era ótimo para o F. C. Porto ao intervalo, mas o segundo tempo mostrou uma realidade bem diferente em campo. O Vitória não foi capaz de manter o ritmo, embora nunca deixasse de tentar atacar, e o F. C. Porto, melhor posicionado no relvado, criou muito mais perigo. Aos 59 minutos, Francisco Conceição, que já tinha feito a assistência para a igualdade, consumou a virada no resultado, num tiro indefensável.

A ganhar, os dragões controlaram melhor o jogo, reagiram bem à saída de Pepe, por lesão, e os minhotos só voltaram a assustar Diogo Costa, num remate de longa distância de Dani Silva. Para não variar, o guarda-redes negou o golo aos vitoriosos.

JN/MS

# Djaló com mais tração desbloqueia duelo morno



**Golo em jogada com nota artística do melhor marcador da equipa dá vitória ao Braga, após exibição suficiente para agravar crise do Arouca.**

Com um golo solitário de Álvaro Djaló, ainda na primeira parte, o Sporting de Braga passou um teste complicado em Arouca, somando o sexto jogo consecutivo sem derrotas na Liga, e cimentando o quarto lugar, frente a um

adversário que, mesmo dando boa réplica, não se conseguiu livrar de uma série negativa de 10 jogos sem vencer, agora com sete derrotas seguidas.

Com André Horta e Simon Banza a regressarem ao onze dos minhotos, rendendo Zalazar e Vítor Carvalho, titulares no último jogo, frente ao Real Madrid, na Champions, os comandados de Artur Jorge, que nas últimas duas deslocações a Arouca tinham logrado vitórias gordas (6-

0), sentiram, desta vez, dificuldades para contornar um relvado que rapidamente se degradou e um adversário muito coeso a defender e atrevido no contra-ataque.

Os visitantes tentavam contornar a muralha do Arouca com um jogo pelas alas, com Álvaro Djaló a revelar-se como um dos mais inconformados. Depois de um par de ameaças, o hispano-guineense acabou mesmo por inaugurar o marcador, já aos 37 minutos, num remate de primeira, após assistência de Cristian Borja, fixando o 1-0 ao intervalo.

O Arouca, que nos primeiro tempo tinha deixado algumas ameaças, sobretudo por Alfonso Trezza e Rafa Mujica, que Mateus travou com defesa atentas, acabou por regressar ao tempo de descanso bem melhor, causando dificuldades a um Braga que foi perdendo rotação e imprevisibilidade.

Ricardo Horta, aos 55 minutos, teve uma boa oportunidade para ampliar a vantagem dos visitantes, mas desperdiçou o golo num remate à figura, que aumentou a crença dos arouquenses. Daniel Ramos, treinador da equipa da serra da Freita, alargou a frente de ataque, e até conseguiu mais presença no meio-campo contrário, com Rafa Mujica a tentar dar um novo ritmo ao jogo, mas a pecar na finalização perante um adversário que soube pausar a toada e controlar a vantagem mínima até ao final.

JN/MS

## Depois do Dragão, Estoril volta a vencer

**O Estoril venceu o Casa Pia, por 4-0, no jogo de abertura da jornada 11 da Liga.**

Com a moral em alta depois da vitória no Dragão frente ao F. C. Porto, o Estoril voltou a vencer para o campeonato, desta vez por 4-0 frente ao Casa Pia.

Alejandro Marqués, Guitane, Rodrigo Gomes e Cassiano marcaram os golos dos “canarinhos”.

Destaque para Rodrigo Gomes, emprestado pelo Braga, que para além do golo apontou duas assistências.

Com este resultado o Estoril soma, pela primeira vez esta época, duas vitórias consecutivas para a Liga. Já o Casa Pia, chegou ao quarto jogo consecutivo sem vencer.

JN/MS

## Portimonense vence Desportivo de Chaves e sobe a décimo da I Liga

**O Portimonense subiu ao 10.º lugar da I Liga portuguesa de futebol, ao vencer em casa o Desportivo de Chaves, por 2-1, em jogo da 11.ª jornada.**

Em Portimão, Hélio Varela (14 minutos) e Ronie Carvalho (38) marcaram os golos dos algarvios, com Benny a reduzir para os transmontanos, que somaram a terceira derrota seguida.

Com este triunfo, o Portimonense subiu ao 10.º lugar, com 14 pontos, enquanto o Desportivo de Chaves continua em zona de despromoção, no 17.º e penúltimo posto, com sete.

JN/MS



I LIGA - CLASSIFICAÇÃO								
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	28	11	9	1	1	23	9	14
Sporting	28	11	9	1	1	23	11	12
F.C. Porto	25	11	8	1	2	15	8	7
Braga	23	11	7	2	2	30	18	12
Moreirense	20	11	6	2	3	14	10	4
Vitória SC	19	11	6	1	4	18	13	5
Famalicão	16	11	4	4	3	11	10	1
Farense	16	11	5	1	5	20	15	5
Boavista	15	11	4	3	4	19	20	-1
Portimonense	14	11	4	2	5	13	25	-12
Gil Vicente	11	11	3	2	6	23	22	1
E. Amadora	11	11	3	2	6	11	16	-5
Estoril	10	11	3	1	7	19	20	-1
Vizela	10	11	2	4	5	11	6	-5
Casa Pia	10	11	2	4	5	8	13	-5
Rio Ave	9	11	2	3	6	12	19	-7
Chaves	7	11	2	1	8	13	30	-17
Arouca	6	11	1	3	7	9	17	-8

I LIGA - RESULTADOS - 11.ª JORNADA		
Estoril	4-0	Casa Pia
Portimonense	2-1	Chaves
E. Amadora	0-1	Moreirense
Vizela	0-0	Famalicão
Vitória SC	1-2	F.C. Porto
Boavista	1-3	Farense
Gil Vicente	1-1	Rio Ave
Arouca	0-1	Braga
Benfica	2-1	Sporting

I LIGA - PROGRAMA - 12.ª JORNADA	
<b>1 de dezembro</b>	
Chaves	15h30 Vizela
<b>2 de dezembro</b>	
Farense	10h30 Vitória SC
Rio Ave	10h30 E. Amadora
Famalicão	13h00 F.C. Porto
Casa Pia	15h30 Portimonense
<b>3 de dezembro</b>	
Braga	10h30 Estoril
Moreirense	13h00 Benfica
Boavista	15h30 Arouca
<b>4 de dezembro</b>	
Sporting	15h15 Gil Vicente





643 Chrislea Rd. Unit 6,  
Vaughan, Ontario L4L 8A3  
**(905) 856-5599**  
Info@olympictrophies.com  
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

II LIGA

Nacional regressa às vitórias e mantém segunda posição da II Liga

O Nacional retomou a senda vitoriosa ao vencer a União de Leiria, por 2-0, na 10.ª jornada, com golos apontados por Chucho Ramírez e André Sousa, mantendo o segundo lugar da II Liga de futebol, em igualdade pontual com o Santa Clara.

O Nacional regressou às vitórias, após dois empates nas últimas jornadas, com Chucho Ramírez a inaugurar o marcador, aos 20 minutos, para, na segunda parte, o médio André Sousa, que ‘saltou’ do banco de suplentes cinco minutos antes, apontar o segundo (82) dos madeirenses.

A formação insular mantém-se no segundo lugar, a dois do líder AVS. Já a União de Leiria está no nono posto, com 14 pontos.

Os madeirenses abriram o ativo num lance que se iniciou nas mãos de Lucas França para uma arrancada de Gustavo Silva, que percorreu praticamente todo o terreno de jogo, libertando para Chucho Ramírez, que surgiu na cara de Kieszek, não dando qualquer hipótese de defesa ao guarda-linha polaco.

Os leirienses tiveram ainda a oportunidade de igualar antes do intervalo, em sequência de um cruzamento de Empis, para a cabeça de Lucho Vega, não fosse o guarda-redes Lucas França desviar no limite com recurso a uma palmada.

A segunda metade do encontro seguiu mais disputada, com Lucas França a pro-



tagonizar, novamente, uma grande defesa ao remate de Lucho Vega, com direito a recarga de Arsénio que acabou por desviar no colega de equipa que desferiu o primeiro ‘golpe’.

O Nacional fixou o resultado num lance que se iniciou com um potente remate de Witi à barra, antes de Luís Esteves assistir André Sousa para o 2-0.

JN/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO								
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
AVS	22	10	7	1	2	14	6	6
Nacional	20	10	6	2	2	20	10	10
Santa Clara	20	10	5	5	0	13	4	9
Marítimo	19	10	6	1	3	16	11	5
Torreense	16	10	4	4	2	15	10	5
Porto B	15	10	4	3	3	19	13	6
Oliveirense	15	10	4	3	3	14	18	-4
Mafra	14	10	4	2	4	13	11	2
Leiria	14	10	4	2	4	20	16	4
P. Ferreira	14	10	4	2	4	12	9	3
Tondela	13	10	3	4	3	17	9	-2
Feirense	12	10	4	0	6	9	14	-5
Ac. Viseu	11	10	2	5	3	10	11	-1
Benfica B	11	10	3	2	5	13	15	-2
Penafiel	11	10	3	2	5	9	13	-4
Leixões	11	10	3	2	5	9	16	-7
Belenenses	6	10	1	3	6	6	16	-10
L. Vilaverdense	4	10	1	1	8	7	22	-15

II LIGA - RESULTADOS - 10.ª JORNADA		
Feirense	1-0	Belenenses
Nacional	2-0	Leiria
Penafiel	3-2	Porto B
Santa Clara	2-1	AVS
Oliveirense	0-0	P. Ferreira
Torreense	0-0	Mafra
L. Vilaverdense	1-2	Tondela
Leixões	0-1	Marítimo
Ac. Viseu	1-0	Benfica B

II LIGA - PROGRAMA - 11.ª JORNADA	
<b>18 de novembro</b>	
Mafra L. 06h00	Vilaverdense
P. Ferreira 09h00	Santa Clara
Tondela 10h30	Feirense
Leiria 13h00	Leixões
<b>19 de novembro</b>	
AVS 06h00	Nacional
Belenenses 09h00	Penafiel
Marítimo 10h30	Torreense
<b>25 de novembro</b>	
Porto B 06h00	Ac. Viseu
Benfica B 13h00	Oliveirense

Líder Aves SAD perde nos Açores e soma segunda derrota seguida

O Aves SAD, líder isolado da II Liga, somou a segunda derrota seguida, ao perder em São Miguel com o Santa Clara por 2-1.

O veterano Nené ainda deu vantagem à equipa de Jorge Costa aos 18 minutos, mas o Santa Clara alcançou a reviravolta perto do fim.

Luís Rocha empatou aos 83 minutos e já em tempo de compensação os visitantes ficaram reduzidos a dez jogadores, quando Alaba foi admoestado com o segundo amarelo. Na sequência de protesto, Simão, guarda-redes suplente do conjunto nortenho, viu o vermelho direto.

Já depois disso, aos 90+5m, Rafael Martins deu a vitória ao Santa Clara.

Segundo tropeção seguido do Aves SAD, que começou a época com sete vitórias e um empate nas primeiras oito jornadas. Apesar disso, o conjunto de Jorge Costa mantém-se no topo, com 22 pontos, mais dois do que Santa Clara e Nacional.

OIL/MS

Tondela dá ‘cambalhota’ e ‘afunda’ ainda mais o Lank Vilaverdense

Roberto converteu, já aos 79 minutos, a grande penalidade que selou o resultado final.

O Tondela deixou para trás os dois ‘deslizes’ consecutivos, cometidos perante Marítimo (empate a duas bolas) e Torreense (derrota, por 1-2), e regressou, no domingo (12), aos triunfos, ao visitar e bater o Lank Vilaverdense, na Vila das Aves, por 1-2.

Os homens da casa até foram os primeiros a fazer a festa, aos 33 minutos, por intermédio de Yannick Semedo. No entanto, a resposta surgiu num dos últimos lances do primeiro tempo, graças a um golo de Roberto, após uma grande penalidade desperdiçada por Abdoulaye Ba.

A ‘cambalhota’ acabaria, de resto, por apenas se consumir aos 79 minutos. O árbitro, Ricardo Baixinho, voltou a apontar para a marca dos 11 metros. Desta feita, coube a Roberto assumir a responsabilidade de converter o lance, e não vacilou, selando o resultado final.

Feitas as contas, com este triunfo, o Tondela passa a somar 13 pontos ao cabo de 10 jornadas. Quanto ao Lank Vilaverdense, permanece como 18.º e último classificado, com quatro pontos.

NM/MS







## F. C. PORTO

### Afinal, o que se passou nos instantes finais da assembleia geral do F. C. Porto?

Depois da intervenção de um sócio e de um conjunto de desacetos, o presidente da assembleia geral suspendeu os trabalhos que serão retomados na próxima segunda-feira (20).

A assembleia geral (AG) do F. C. Porto ficou marcada por um clima tenso e por agressões entre sócios, atingindo o pico na reta final. Um dos focos mais problemáticos aconteceu pouco antes da meia-noite, quando um associado pediu a palavra para dar conta que nem todas as casas do clube têm um espaço físico e isso poderia pôr em causa a questão do voto eletrónico, uma das matérias mais sensíveis que ia a aprovação.

Quando terminou a intervenção e chegou à bancada, gerou-se uma enorme confusão que não seria sanada no imediato. O sócio acabou por sair para a pista, onde se geraram mais desacetos e nem mesmo a intervenção de um dos associados na instalação sonora, quando também se preparava para discursar, serenou os ânimos.

### F. C. Porto assina acordo com a Legends para a exploração do Dragão

O F. C. Porto anunciou a assinatura de um acordo com a Legends, empresa que vai ser responsável, nos próximos 15 anos, por encontrar novas oportunidades comerciais para o Estádio do Dragão, entre as quais está o “naming” do recinto azul e branco que comemorou, esta quinta-feira (16), 20 anos de existência.

Legends foi fundada em 2008 e trabalha com clubes como o Real Madrid, Barcelona, Manchester City e Arsenal, além de grandes competições como o Campeonato do Mundo de futebol, o Mundial de rúgbi ou a Ryder Cup de golfe.

O principal objetivo da entrada da Legends é melhorar a experiência dos adeptos que visitem o Estádio do Dragão, explorando a venda de comida e bebida, além de ficar encarregue de procurar outras parcerias, bem como patrocínios e, sobretudo, o “naming” do recinto, algo que poderá vir a representar uma grande fonte de receita para a SAD azul e branca.

“No dia em que o Dragão cumpre 20 anos, continuamos na vanguarda como um dos

É nessa altura que Lourenço Pinto, presidente da mesa da AG, resolve suspender os trabalhos, confirmando que a reunião magna será retomada na próxima segunda-feira (20).

Em causa está uma mudança nos estatutos a cerca de cinco meses das eleições presidenciais. Além do voto eletrónico, existe a possibilidade do próximo sufrágio se realizar até junho, e não em abril, uma proposta que o presidente Pinto da Costa discorda como fez questão de transmitir aos sócios durante a AG.

A reunião magna estava para decorrer no auditório do Estádio do Dragão, mas a presença de milhares de sócios fez com que se realizasse no pavilhão Dragão Arena, onde muitos associados nem sequer permaneceram até ao fim, alegando falta de condições de segurança. Nuno Lobo, candidato às últimas eleições, e André Villas-Boas, que poderá avançar no próximo sufrágio, falaram à comunicação social quando estavam na fila de acesso ao recinto.

JN/MS

estádios mais bonitos da Europa e com melhor ambiente. Esta parceria com a Legends faz-nos olhar em frente, para o futuro, porque nos estamos a ligar a um grupo que se relaciona com os mais modernos estádios, como são o novo Santiago Bernabéu e o futuro Camp Nou, ou as mais importantes competições, como os Mundiais de futebol e de rúgbi. Depois do relvado com a tecnologia mais moderna e que tem mostrado grande qualidade, continuamos a apostar na modernização”, afirmou o presidente do F. C. Porto, Pinto da Costa, em declarações reproduzidas pelo site do clube.

Já Jesus Bueno, diretor-geral da Legends Iberia, garantiu que a aposta do F. C. Porto vai dar frutos a longo prazo: “Vamos melhorar a experiência no Estádio do Dragão. O F. C. Porto tem adeptos apaixonados e a administração está sempre à procura da excelência. Estamos entusiasmados para esta colaboração, levando os nossos conhecimentos para criar experiências excecionais e trazer resultados comerciais sustentáveis, de modo a assegurar sucesso a longo prazo para o clube”, referiu.

JN/MS

## FPF

### Apoio da FPF aos clubes para infraestruturas chega aos 10,8 milhões

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) decidiu reforçar, pela segunda vez este ano, a verba de apoio aos clubes no âmbito do programa Crescer 2024, conforme foi divulgado em comunicado oficial da FPF.

O valor do reforço financeiro volta a ser de 1,5 milhões de euros pelo que em seis meses a FPF já disponibilizou aos clubes mais 3 milhões de euros.

Desta forma, o valor do apoio da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) incluído no Fundo Crescer 2024 destinado à melhoria de infraestruturas atinge os 10,8 milhões de euros, uma vez que a verba inicial era de 7,8 milhões de euros.

Até ao momento, foi entregue às associações um montante de 6,890,057 euros para apoiar 193 clubes que apresentaram candidaturas no valor de 22,562,263 euros.

As associações de Lisboa (22), Porto (20) e Braga e Santarém (ambas com 16) foram as que apresentaram mais candidaturas.

Dos 6,8 milhões de euros, 6,157,686 destinam-se a obras de melhoria de ins-

talações e os restantes 730,076 euros são para aquisição de carrinhas de transporte de atletas.

Estão concluídos 55 projetos, apoiados em 1,6 milhões de euros, que representam 36 por cento do montante do total do investimento (4,5 milhões) e que já beneficiaram 16 associações.

O segundo reforço agora aprovado pela FPF apenas pode ser entregue a clubes que ainda não tenham recebido verbas ao abrigo do Crescer 2024.

Os 1,5 milhões serão distribuídos pelas 22 associações, com a AF Porto à cabeça com 172 mil euros, seguida da AF Lisboa com 159 mil e AF Braga com 112 mil.

O programa Crescer 2024 foi criado pela FPF em 2022 em parceria com as associações distritais e regionais, tendo por objetivo cinco áreas de atuação sendo uma delas a melhoria/requalificação ou criação de infraestruturas que permitam fazer crescer o número de praticantes de futebol e futsal.

JN/MS



## EURO2024

### Bola do Euro 2024 ajudará na tomada de decisão dos videoárbitros



A bola oficial para o Europeu de Futebol de 2024, na Alemanha, terá tecnologia para ajudar os videoárbitros a tomarem decisões.

A UEFA apresentou, esta quarta-feira (15), a bola oficial para o Europeu de futebol de 2024, na Alemanha.

A FUSSBALLLIEBE (Amor pelo Futebol, em alemão), fabricada pela marca germânica Adidas, terá a tecnologia “Connected Ball”, que permite, de acordo com o comunicado partilhado pela UEFA, “uma visão sem precedentes de todos os elementos do movimento da bola, contribuindo para o processo de tomada de decisão do videoárbitro”.

O esférico, que será utilizado na fase final do Euro 2024, foi fabricado com materiais como “poliéster reciclado, tinta à base de água, fibras de milho, cana-de-açúcar, polpa de madeira e borracha”.

JN/MS

## SELEÇÃO

## Ronaldo e Cancelo resolveram assunto para Portugal 'q.b.' em Vaduz

Portugal venceu, esta quinta-feira, em Vaduz, o Liechtenstein, por 2-0, na 9.ª e penúltima jornada do apuramento para o Europeu do próximo ano, na Alemanha.

Roberto Martínez continua com a ficha 100 por cento vitoriosa enquanto selecionador de Portugal e, no pequeno principado, inovou. Com as estreias de José Sá e Toti Gomes, o espanhol voltou ao sistema de três centrais e com grande pendor ofensivo, de tal forma que João Félix ficou encarregue da ala esquerda.

Mas a presença de muitos jogadores de ataque não significou uma exibição de 'encher o olho' na primeira parte, longe disso, já que só por três vezes Portugal chegou perto da baliza adversária. Tal a diferença de nível entre as duas seleções percebia-se que bastaria à Seleção Nacional carregar ligeiramente no acelerador para somar mais



três pontos e assim foi no início do segundo tempo: no espaço de 10 minutos, Cristiano Ronaldo primeiro (46'), num belo pontapé de pé esquerdo após assistência de Diogo Jota, e João Cancelo (56') depois, aproveitando a saída sem nexo da baliza do guarda-redes do Liechtenstein, resolveram o assunto.

A partir daí, Portugal entrou em modo gestão, começou a pensar na Islândia e até deu para Cristiano Ronaldo descansar depois de igualar Romelu Lukaku no topo da lista de melhores marcadores deste apuramento (10 golos). Aos 83', Gonçalo Ramos ainda assinou o terceiro para Portugal, mas o VAR invalidou o lance por fora de jogo de António Silva no lance. No domingo, em Alvalade, há receção aos islandeses para fazer o que nunca foi feito: somar todos os pontos possíveis na qualificação para uma fase final.

JN/MS

## ARÁBIA SAUDITA

## Bruno Fernandes com proposta milionária

Bruno Fernandes, médio do Manchester United, continua a ser cobiçado pelos principais clubes da Arábia Saudita. O emblema inglês deverá ter em cima da mesa uma proposta de 100 milhões de euros no verão.

Em informação avançada pelo portal Fichajes.net, vários clubes da Arábia Saudita estão atentos à situação de Bruno Fernandes, que não vive o melhor momento no Manchester United, e que se preparam para, no verão, apresentar uma proposta milionária pelo internacional luso.

Segundo a fonte supracitada, vários clubes sauditas estão dispostos a oferecerem verbas a rondar os 100 milhões de euros, no final da temporada, pelo médio de 29 anos. A confirmar-se, o antigo atleta do Sporting tornar-se-ia o jogador mais caro de sempre do futebol saudita, superando os 90 milhões pagos pelo Ah Hilal ao Paris Saint-Germain por Neymar.

De recordar que Bruno Fernandes, contratado aos leões em 2020 por 65 milhões de euros, tem contrato com os red devils até 2026, com mais um ano de opção.

JN/MS



Creditos: DR



Creditos: DR

## Ronaldo marca e chega aos 45 golos em 2023

O Al Nassr venceu, no sábado (11), o Al Wehda, por 3-1, com golos de Alex Telles, Al Amri e Cristiano Ronaldo. O avançado português chegou aos 45 golos este ano.

Mais um jogo, mais um golo para CR7. O avançado alcançou a marca dos 45 golos no ano civil de 2023, aos 38 anos, e ajudou o Al Nassr a conquis-

tar mais uma vitória.

O clube orientado por Luís Castro venceu o Al Wehda por 3-1, num jogo em que Alex Telles abriu o marcador, de livre direto, e Al Amri marcou o outro golo da equipa.

O Al Nassr continua na perseguição ao Al Hilal de Jorge Jesus, no segundo lugar do campeonato, com menos quatro pontos que o conjunto do técnico luso.

JN/MS

## BRASIL

## Bragantino, de Caixinha, empata com Botafogo e deixa Palmeiras na liderança

No domingo (12), o Bragantino, de Pedro Caixinha, empatou a duas bolas com o Botafogo, com um golo já nos descontos. Este resultado, conjugado com a derrota do Grêmio, deixa o Palmeiras, de Abel Ferreira, na liderança isolada do Brasileiro.

No jogo grande da 34ª jornada do Brasileiro, entre duas equipas que lutam pelo título, no domingo (12), o Bragantino recebeu e empatou a duas bolas com o Botafogo. A equipa orientada pelo português Pedro Caixinha esteve a ganhar cedo na partida, concedeu a reviravolta,

mas resgatou um ponto nos minutos finais.

Thiago Bosbas deu vantagem ao Bragantino, aos três minutos, mas o Botafogo deu a volta ao resultado ainda antes da ida para o descanso. Já depois da saída de Tiquinho Soares por lesão, aos 20 minutos, Victor Sá, aos 35 minutos, e Carlos Eduardo, antigo médio do F. C. Porto, aos 37 minutos, operaram a cambalhota no marcador. No entanto, novamente pelos pés de Thiago Bosbas, o Bragantino acabou por conseguir um empate no tempo de compensação da segunda parte.

A mesma hora, o Grêmio, que também está na luta pelo campeonato, tombou

na receção ao Corinthians, pela margem mínima. O tento solitário foi apontado por Ángel Romero, aos 32 minutos de jogo.

Com estes resultados, o Palmeiras, de Abel Ferreira, que venceu o Internacional por 3-0, isolou-se na liderança do Brasileiro, com 62 pontos. Na perseguição, com 60 pontos e menos um jogo, o Botafogo somou a sexta jornada seguida sem vencer. Já o Grêmio desperdiçou a oportunidade de subir na tabela e segue em terceiro lugar, em igualdade pontual com o Bragantino, com 59 pontos.

JN/MS





Creditos: DR

**MOTOGP**

# Miguel Oliveira abandona GP da Malásia após queda

O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) abandonou o Grande Prémio da Malásia de MotoGP, 18.ª ronda da temporada, após sofrer uma queda na sétima de 20 voltas da corrida principal.

Oliveira, que largou da 19.ª posição, caiu na curva nove do circuito malaiense de Sepang quando rodava no 20.º lugar. O piloto português ainda tentou regressar à corrida, mas sem sucesso.

Esta foi a quinta queda do piloto natural de Almada no Campeonato do Mundo de Velocidade em motociclismo esta temporada. Oliveira tinha caído em Portugal, Espanha, Itália e na corrida sprint do GP da Áustria.

A estes abandonos, o piloto de 28 anos soma, ainda, desistências nos Países Bai-

xos, Áustria (corrida principal), Japão e Tailândia devido a problemas técnicos na Aprilia de 2022 da equipa RNF.

O vencedor do Grande Prémio da Malásia de MotoGP foi o piloto italiano Enea Bastianini (Ducati).

Bastianini gastou 39.59,137 minutos para completar as 20 voltas, deixando o espanhol Alex Marquez (Ducati) no segundo lugar, a 1,535 segundos, e o italiano Francesco Bagnaia (Ducati) em terceiro, a 3,562.

Bagnaia alargou a vantagem no Mundial para 14 pontos quando faltam duas provas para o final, pois o espanhol Jorge Martin (Ducati) não foi além da quarta posição.

JN/MS

**CICLISMO**

# Volta a França de 2025 vai começar em Lille

A Volta a França em bicicleta de 2025 vai começar em Lille, anunciou, esta terça-feira (14), a organização da prova, que, após três anos de “Grands Départs” no estrangeiro, voltará a partir em território francês.

Com um curto vídeo partilhado nas redes sociais, os organizadores do Tour revelaram que o arranque da edição de 2025 será em Lille, prometendo mais detalhes para uma conferência de imprensa agendada para 30 de novembro.

A última vez que a Volta a França começou em território nacional foi em 2021, em Brest, cidade portuária na Bretanha, mas é preciso

recuar a 2001, a Dunquerque, para encontrar o norte como local do ‘Grand Départ’.


O périplo ‘nternacional da “Grande Boucle” começou em 2022, quando arrancou em Copenhaga, seguindo-se Bilbao este ano e Florença no próximo.

Agendado entre 29 de junho e 21 de julho, o Tour2024 tem também a particularidade de terminar, pela primeira vez em 111 edições, fora da região parisiense, mais concretamente em Nice, devido à proximidade de datas com os Jogos Olímpicos Paris2024, que decorrem entre 26 de julho e 11 de agosto.


JN/MS




Creditos: DR



**Christopher J. Clapperton**  
Barrister & Solicitor





**CLAPPERTON  
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE  
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200  
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



**Luso Insurance Brokers Ltd.**  
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

**46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE**






**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida  
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

**POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE AUTOMÓVEL**

- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

**SEGUROS COMERCIAIS – EMPREITEIROS**

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

**CASA e CONDOMÍNIO**

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

**OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO**

1152 College St. Toronto, ON  
(a oeste da Dufferin)  
[www.lusoinsurance.com](http://www.lusoinsurance.com)

**416.534.8455**  
[luso@lusoinsurance.com](mailto:luso@lusoinsurance.com)



## VOLEIBOL

# Benfica vence o Sporting em dérbi de voleibol

O Benfica venceu o Sporting por 1-3 no dérbi de voleibol disputado no pavilhão João Rocha e impôs a primeira derrota ao rival no campeonato, esta segunda-feira (13).

No Pavilhão João Rocha, o 'dérbi' de voleibol da nona jornada do campeonato de voleibol terminou com triunfo do Benfica sobre o Sporting, com os parciais de 25-21, 20-25, 21-25 e 23-25.

Com esta vitória, os tetracampeões nacionais passam a deter cinco pontos de vantagem na liderança em relação ao Vitória de Guimarães e seis em relação ao Sporting, embora esteja ainda por disputar o jogo em atraso da primeira jornada da prova entre 'leões' e vimaranenses.

O Sporting entrou muito organizado e surpreendeu a formação 'encarnada' no primeiro set, após um início de partida bastante equilibrado.

Liderados pelo oposto Wagner Silva e graças a uma boa ponta final, os pupilos de João Coelho adiantaram-se no marcador, vencendo por 25-21.

No entanto, o Benfica soube reagir no segundo parcial, valendo-se da maior experiência do seu coletivo, aproveitando também alguns erros não forçados do adversário para empatar a partida.

A influência do 'capitão' de equipa, o veterano Hugo Gaspar, no ataque viria a revelar-se igualmente decisiva para o triunfo 'encarnado' por 20-25.

A igualdade no jogo deu outra confiança ao Benfica que, após um início de terceiro set novamente equilibrado, beneficiou da capacidade ofensiva de Lucas França e Pablo Natan para conquistar pontos importantes e gerir a vantagem, garantindo a liderança no marcador (21-25).

Em desvantagem, o Sporting não baixou os braços e ainda conseguiu manter-se na dianteira até meio do quarto set (10-9).

No entanto, os comandados de Marcel Matz não mais perderam o discernimento e com um bloco coeso garantiram uma vitória inequívoca do Benfica em terreno 'verde e branco'.

JN/MS

## GINÁSTICA

# Governo congratula prestação da seleção portuguesa nos Mundiais de trampolins



O secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, felicitou esta segunda-feira (13) a seleção portuguesa pelo desempenho nos Mundiais de trampolins, em Birmingham, Inglaterra, nos quais obteve três medalhas.

“Um grande mundial de Ginástica de Trampolins para Portugal, em Birmingham. A medalha de prata no 'all-around' por equipas mostra a força e o talento desta geração de atletas, que dará a Portugal, em Paris2024, a sexta participação olímpica consecutiva”, destacou o governante através da rede social X.

No domingo (12), a seleção lusa conquistou o segundo lugar no concurso completo dos Mundiais de trampolins, que se juntou à medalha de prata na prova feminina por equipas de duplo mini-trampolim e ao bronze de Tiago Romão na prova individual do mesmo aparelho.

JN/MS

## ANDEBOL

# Sporting continua invicto ao vencer o F. C. Porto

O Sporting manteve a invencibilidade na fase inicial da Liga com um triunfo no Dragão Arena, frente ao F. C. Porto (25-26), num jogo em que nunca esteve em desvantagem no resultado. O guarda-redes leonino André Kristensen foi preponderante na parte final e Martim Costa o melhor marcador do jogo.

O clássico abriu com um golo de Kiko Costa, seguido de outro do irmão, Martim, uma amostra clara de onde poderia surgir o maior perigo do Sporting no ataque. Os leões chegaram rapidamente ao 0-3, margem que o F. C. Porto conseguiu anular ao minuto 10 (6-6), fechando um período de maior fulgor no jogo.

Só que os verde e brancos não se deixaram intimidar com a aproximação dos dragões e, fruto de uma defesa compacta e agressiva, tornaram a fugir no marcador, alcançando a maior vantagem em toda a primeira parte (11-16) a dois minutos do intervalo, a qual Pedro Valdés encurtou no último lance da etapa inicial.

Nos primeiros momentos da segunda parte, o Sporting teve de enfrentar duas exclusões, circunstância aproveitada pelos portistas para encurtarem a diferença para apenas dois golos (16-18). No entanto, os leões recompuseram-se de pronto e es-

tancaram a reação adversária, com Leonel Maciel a evidenciar-se na baliza dos lisboetas ao parar livres de sete metros em momentos importantes.

Ainda assim, foi André Kristensen quem passou a maior parte do tempo a defender as redes leoninas, tornando-se também ele numa das figuras do jogo, com várias intervenções importantes, sobretudo na fase menos inspirada do Sporting, no segundo terço da segunda parte.

Cometendo erros até então pouco vistos no ataque, e tendo pela frente um Diogo Rêma superlativo na baliza portista na segunda parte, os leões viram o F. C. Porto encurtar para a margem mínima (23-24), à entrada dos derradeiros 10 minutos do jogo, e empatar a dois minutos do fim (25-25), depois de várias tentativas de colagem desperdiçadas.

Seguiram-se momentos de grande suspense, com Kristensen a parar uma tentativa de Leonel Fernandes, que daria a primeira vantagem dos dragões em todo o jogo, e Martim Costa, o melhor marcador do encontro com nove golos, a fazer o 25-26 para o Sporting, a 15 segundos do fim. No último lance, Kristensen travou o remate de Rui Silva e segurou o triunfo leonino.

JN/MS



## Apagão trama F. C. Porto em França

Equipa azul e branca sofre derrota pesada (35-24) no fecho da primeira volta do grupo da Liga dos Campeões.

Sem andamento para o Montpellier, o F. C. Porto sofreu em França a quarta derrota em sete jogos na Liga dos Campeões e termina a primeira volta do Grupo B no sexto lugar, que garante presença no play-off de acesso aos quartos de final da competição.

Após um bom início de jogo, a equipa portista teve um apagão no final da primeira parte e no começo da segunda, que desequilibrava imenso a partida a favor dos franceses (entre os 20 e os 40 minutos, houve um parcial de 15-4 para a equipa da casa e o marcador ficou em 24-13).

Com muitas falhas individuais e coletivas no ataque, nenhum jogador dos dragões marcou mais de quatro golos.

JN/MS



## NBA

# Lillard's big game lifts Bucks to dominant win over Raptors

**The Toronto Raptors paid a steep price for their rough start Wednesday (15) night.**

Damian Lillard scored 37 points with a season-high 13 assists as the Milwaukee Bucks held off a late comeback effort to top the Raptors 128-112.

Toronto opened the game on an 8-2 run before getting outscored 34-12 the remainder of the first quarter.

"We did not have any pop to start the game," Raptors head coach Darko Rajakovic said. "I don't know the reasons, but we just didn't bring it. A lot of times I felt that it was poor communication in execution of the coverage."

"We allowed Damian Lillard to have an amazing game, amazing first half. He just picked us apart and we tried multiple coverages. It just did not work tonight for us. And I thought that everything started with energy and force that we did not bring to start the game."

The Raptors entered Wednesday's (15) contest coming off a comeback victory over lowly Washington. Toronto has made early deficits a habit this season.

"Trust me, we are thinking about it a lot, trying to figure that out," Rajakovic said.

"I thought that in the first half that we overdrilled the ball, that we didn't have enough body movement and ball movement and that was something that we (are) constantly preaching and talking about. We got it better in the second half but not enough tonight."

The Bucks were minus superstar forward Giannis Antetokounmpo with a right calf strain.

Malik Beasley added 30 points Wednesday (15) on 11-of-14 shooting and going 8-of-11 from three-point range for Milwaukee (7-4).

"He made a lot of timely shots," Bucks head coach Adrian Griffin. "That's what he's here for. He's an unbelievable shooter."



Griffin also said Lillard took control of the game early. "He's a master at picking his spots and navigating through screens," Griffin said. Scottie Barnes had 29 points, nine rebounds and seven assists for Toronto (5-6). Jakob Poeltl contributed 13 points and 11 rebounds.

The Raptors were without defensive stalwart O.G. Anunoby (right finger cut) for a second straight game and guard Gary

Trent Jr. (right foot, plantar fasciitis) for a third straight. Without them, Toronto shot 39.6 per cent overall and a meagre 27.3 per cent from three.

"Gary and O.G. are a couple of our best shooters, but we have to find a way to play the same way," Poeltl said. "I think we still got to go out there and take the same shots."

"We have other guys that can knock those shots down."

The Raptors dominated the Bucks 130-111 in their previous meeting Nov. 1 at Scotiabank Arena.

Rookie guard-forward Grady Dick had 11 points in his first career start Wednesday (15) to join Tracy McGrady and Chris Bosh as one of three teenagers to start for the Raptors at 19 years 360 days old.

In the second quarter, Dick hit a 19-foot jumper to trim the deficit to 50-40 with 4:48 left, the closest Toronto had been since 4:37 remained in the opening frame.

But the momentum was short-lived as Beasley closed the half with a buzzer-beating three to give the Bucks their largest lead at 70-47.

Lillard carried the rhythm of his 24-point first half into the third quarter. He scored eight of Milwaukee's first 10 points, as the Bucks pushed their lead to 30 early in the frame.

The Raptors struggled on both ends to the dismay of the crowd, until an 8-0 run late in the quarter made it 98-78. Milwaukee took a 100-79 edge into the final frame.

A Malachi Flynn floater brought Toronto within 15 points with 9:19 left in the fourth quarter, which prompted a Bucks timeout. A contested layup by Poeltl just over two minutes later cut it to 107-94.

But Milwaukee later went on an 11-2 run capped by two consecutive three-pointers by Cameron Payne to make it 126-103 with 3:20 left when Toronto sat its starters.

## UP NEXT

The Raptors open In-Season Tournament action at home against the Boston Celtics on Friday (17). The Bucks visit the Charlotte Hornets for In-Season Tournament action Friday (17).

TSN/MS

# FORA DE JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio e no Facebook.

Não fique Fora de Jogo.

## NHL

# Gregor scores winner, Nylander extends point streak in Maple Leafs' win over Canucks

**Sheldon Keefe didn't like seeing his team having to fish the puck out of its net after two early power-play goals.**

The fact the penalties — both for instigating fights — came from the Maple Leafs standing up for each other softened the blow for their head coach.

Toronto then used that energy to push back between the whistles.

Noah Gregor scored the winner and added an assist, William Nylander extended his franchise record for points to start a season to 15 games with a goal of his own following two spirited tilts Saturday (11) — including one involving 40-year-old defenceman Mark Giordano — as the Leafs defeated the Vancouver Canucks 5-2.

"The game works in funny ways," Keefe said of not being able to kill off the instigator penalties. "We built up some good karma through (the fights) — guys sticking together, stepping up, big moments, get the crowd involved."

"It seemed like it pulled our team together to just go out and play. Great responses throughout the game, and then a good job of managing the game."

Two points in the bag, Giordano had no regrets about fighting Dakota Joshua, who stands six foot three and weighs 206 pounds, after the Canucks centre rocked Leafs counterpart David Kampf.

"Important we're showing other teams that you're not going to get away with things like that," Giordano said. "We've got to continue to step up ... goes a long way over the course of the season."

Keefe was asked how the blueliner can still get the job done as the NHL's oldest player this season.

"He loves the game, he loves his teammates, and he loves competing," said the coach. "He's given us absolutely everything that he has."

Kampf, Matthew Knies and Nick Robertson also scored for Toronto (8-5-2). Ilya Samsonov made 31 saves in a bounceback performance.

"Awesome," Giordano said of his goaltender. "Playing with a ton of confidence."



Max Domi, who also dropped the gloves in the first period, Tyler Bertuzzi and Bobby McMann each added two assists.

"We definitely showed some courage," Gregor said. "It's not an easy thing to do to go out and fight. Those guys did a great job." J.T. Miller and Pius Suter had the goals for Vancouver (10-3-1). Thatcher Demko stopped 17 shots for the Canucks, who saw their five-game winning streak come to an end.

"It wasn't a great one, but we've been playing some good hockey," said Vancouver captain Quinn Hughes, whose group dropped to 8-1-1 over its last 10. "There's going to be nights like this, and nights where we feel real good about ourselves."

Toronto, which beat the Calgary Flames 5-4 in Friday's (10) shootout despite blowing a 4-1 lead, allowed fewer than four goals on home ice for the first time in 2023-24, and will now head to Sweden for a pair of games as part of next week's NHL Global Series.

Down 2-1 after 20 minutes, the Leafs tied it at 4:53 of the second when Nylander banked a shot in off Canucks defence-

man Tyler Myers for his 10th goal and 22nd point of the season.

"A man on a mission," McMann said. "Wasn't going to be stopped."

Toronto took the lead when Gregor snapped his second at 14:22 before Robertson stretched the Leafs' advantage to 4-2 at 4:56 of the third when he chipped his second up and over Demko.

Kampf then put things to bed at 9:13 when he tipped in his first.

Heavily criticized for the lack of a physical response after defenceman Timothy Liljgren was injured on a questionable sequence involving Boston Bruins captain Brad Marchand earlier this month, the Leafs had those fists flying early.

A little too early. "I get fired up out there sometimes," Giordano, who received raucous approval from the Scotiabank Arena crowd, said of his bout with Joshua. "One of those situations where you see your teammate down on the ice — big hit."

"(Joshua's) a big boy. I went over there and I was like, 'Oh boy, here we go.'"

The Canucks made the Leafs pay on the ensuing power play when Miller scored

his ninth at 5:43 on Samsonov, who had been pulled in two of his last four starts and sported an .855 save percentage before Saturday (11).

Toronto replied right after a Vancouver penalty expired 2:54 later when Knies banged home his fourth.

Ian Cole then smoked Robertson with another clean hit that resulted in Domi going at the Canucks defenceman.

"Shows the character of our group," Robertson said. "He's not really known as a fighter, but he has that feistiness."

That led to the second instigator penalty, which Vancouver capitalized on when Suter scored his fourth on a rebound at 15:48 as Toronto's porous penalty kill surrendered its 12th goal against in the last 11 games.

But the Leafs held firm on the Canucks' next four man-advantage opportunities — and put the game's next four goals past Demko.

"We've been trending in the right direction," Keefe said of his team 15 games into the schedule. "It hasn't always looked that way, but inside these walls, and from a coaching perspective, we've looked at a lot of things that were moving in the right direction. I thought this was a perfect way, and the perfect opponent, for us to finish this homestand."

"Love the way the guys responded."

## KLINGBERG RETURNS, REAVES SITS

John Klingberg was back in the Toronto lineup following a one-game absence for an unspecified injury. The defenceman has struggled since joining the Leafs in free agency with five assists and a minus-8 rating before Saturday (11).

Ryan Reaves, meanwhile, sat out in favour of McMann, who was called up from the American Hockey League. The Leafs enforcer is an ugly minus-11.

## UP NEXT

Leafs head to Sweden for a pair of games beginning Friday (17) in Stockholm against the Detroit Red Wings.

TSN/MS

## CANADA

### Hockey Canada won't discuss sanctions as panel's report on sexual assault claim under appeal

**Hockey Canada says a third-party adjudicative panel has completed its final report on possible sanctions against former World Junior players who allegedly were involved in a 2018 group sexual assault in London, Ont.**

But the hockey organization isn't releasing the results — or stating whether the report recommends sanctions against any of the players — because it says the panel's conclusions are now under appeal.

"As the appeal process, which we anticipate will begin in the near future, will be conducted in-camera, we are not able to share details of the report, including its findings at this time, to ensure that we do not interfere with the integrity of the appeal process," Jeremy Knight, a spokesperson for Hockey Canada, said in a press release.

The hockey organization says it received a notice of appeal shortly after the adjudicative panel — made up of two retired judges and a senior lawyer — shared its final report with all of the parties involved, including the players and the alleged victim. Hockey Canada won't say who filed the appeal.

The adjudicative panel's work is being conducted behind closed doors. Hockey Canada won't name the three members of what it calls an independent panel. Hockey Canada tasked the panel with determining if the players breached its code of conduct.

The high-profile case centres on a lawsuit Hockey Canada settled with a young woman who alleged in April 2022 that she was sexually assaulted in 2018 by eight Canadian Hockey League players, including members of the World Junior team.

The lawsuit shook the sports world and led to a series of sponsors dropping their support for Hockey Canada, while the federal government froze the agency's funding and MPs demanded answers. Hockey parents were also outraged to learn that Hockey Canada used the National Equity Fund — made up in part of their registration fees — to pay an out-of-court settlement in that case and others.

The organization's entire board of directors and CEO stepped down last year in the face of widespread criticism of its handling of the alleged sexual assault case.

The woman alleged in her lawsuit that an unnamed hockey player bought her alcoholic drinks at a local bar. She claims that

she became visibly drunk and was seen stumbling and slurring her speech.

The statement of claim alleges the complainant went to the player's hotel room and engaged in sexual acts. The statement of claim alleges that at some point, the player allowed seven others to enter the room without the complainant's "knowledge or consent." The statement of claim said the men brought "golf clubs with them, knowing it would further frighten and intimidate her."

Over several hours, according to the statement of claim, the group of hockey players placed their genitals on her face, slapped her buttock, spit on her, ejaculated on her and engaged in vaginal intercourse while she was too intoxicated to consent.

The statement of claim said that after the sexual assault ended, the players filmed the young woman, instructed her to say she was sober and told her to shower.

The statement of claim also alleges the players pressured the young woman not to report the allegations or co-operate with a police investigation.

When Hockey Canada learned about the allegations, it initially contacted the high-profile law firm Henein Hutchison

Robitaille LLP for legal advice, a parliamentary committee has heard. Hockey Canada later hired the law firm to launch its own investigation into what happened.

Henein Hutchison's report on the alleged sexual assault was shared with Hockey Canada's adjudicative panel in November 2022. The panel was tasked with determining if sanctions should be imposed against the players, Hockey Canada said.

The London Police Service is conducting its own separate investigation into the alleged assault. It re-opened its probe of the allegation in response to public criticism.

Court documents unsealed almost a year ago showed London police investigators believed they had reasonable grounds to accuse five World Junior hockey players with sexually assaulting the woman. None of the police allegations have been proven in court and no charges have been laid.

The NHL has also conducted its own investigation and has not yet released the results publicly.

CBC/MS

TENNIS

# Canada defeats Italy to win first-ever Billie Jean King Cup title

**Marina Stakusic provided yet another upset victory and Leylah Fernandez continued her unbeaten run Sunday (12) as Canada won its first-ever Billie Jean King Cup title with a 2-0 win over Italy.**

Stakusic, the world No. 258 from Mississauga, Ont., put Canada ahead by defeating No. 43 Martina Trevisan 7-5, 6-3 for the biggest win of her career, then Fernandez sealed it by beating Jasmine Paolini 6-2, 6-3 at Estadio la Cartuja.

"We're world champions and we rightfully deserve it," Fernandez said.

The 35th-ranked Fernandez, runner-up in the 2021 U.S. Open, was perfect for Canada with five victories, while the 18-year-old Stakusic entered the tournament without a win over a top-100 opponent but earned three of them while representing her nation in Spain.

Canada had beaten 11-time champion Czechia in the semifinals, while four-time champion Italy advanced past Slovenia for its first final appearance since 2013.

Earlier in the week, Canada swept its way to a first-place finish in Group C with wins over host Spain and Poland. Fernandez and Ottawa's Gabriela Dabrowski clinched a 2-1 semifinal win with a 7-5, 7-6 (3) victory in the doubles match.

Canada's previous best showing at this event came in 1988 when it fell to Czechoslovakia in the semifinals.

"Everyone's put in literal blood, sweat, and tears over the years," Dabrowski said. "Like, literal blood, sweat, and tears. It's felt like on one hand like a huge relief, but in the most positive way that I could say it. It's like a weight has been lifted off our shoulders."

The Canadian roster, captained by Heidi el Tabakh, also included Montreal's Eugenie Bouchard and Vancouver's Rebecca Marino. Canada was missing 2019



U.S. Open champion Bianca Andreescu of Mississauga, Ont., who has been nursing a back injury.

Fernandez, from Laval, Que., broke Paolini's serve in the final game to seal the victory in one hour 39 minutes.

"She played at an amazing level today," Paolini said. "For me, it was tough to try to do something. She was always pushing me behind the line, she was always taking the time to take the winner."

The 18-year-old Stakusic wrapped up her win over Trevisan in 1:47 to improve to 3-1 on the week.

"I knew that we all were gaining confidence and we really believe in ourselves," Stakusic said. "It all ended up paying off in the end."

The 12-team BJK Cup Finals offered a record total of US\$9.6 million in prize money, including \$2.4 million to the champions, the same as the men's Davis Cup. The Canadian team members also received Billie Blue jackets as tournament champions.

Canada is the 13th nation to win the Billie Jean King Cup, and the second new champion after Switzerland's triumph in Glasgow a year ago. The women's teams competed in four round-robin groups, with the winners advancing to the semifinals.

The biggest team competition in women's tennis started two days after the end of the WTA Finals in Cancun, Mexico, which featured the top eight players on the tour -- including winner Iga Swiatek of Poland. The Canada men's team is the current Davis Cup champion. Spain will host the Final 8 stage of the Davis Cup Finals from Nov. 21-26 in Malaga.

Montreal's Felix Auger-Aliassime headlines a Canadian roster that includes Milos Raonic of Thornhill, Ont., Vasek Pospisil of Vernon, B.C., Montreal's Gabriel Diallo and Alexis Galarneau of Laval, Que.

TSN/MS

**GIL VICENTE FC TORONTO**

SOCCER PLAYERS WITH PASSION

FREE TRYOUTS | PROFESSIONAL AFFILIATION

**SOCCER PLAYERS WANTED U6-U18**

GIL VICENTE FC TORONTO  
647-573-6611

**O futuro da rádio**

Sou um dos maiores poetas portugueses que alguma vez pôs a caneta no papel. Sou definitivamente o maior poeta com dois olhos. Prolífico, criativo, crítico, filosófico, moderno - eu era todas essas coisas. Eu sou o Fernando Pessoa.

As últimas palavras que escrevi antes de morrer foram: "Não sei o que o amanhã trará ..." Eu deveria ter ficado porque, oito décadas depois, o amanhã trouxe algo prolífico, criativo, crítico, filosófico e moderno - CamõesRadio.com.

Descarregue a aplicação da App Store ou Google Play - é grátis!

**Camõesradio.com**

# **LiUNA! LOCAL 183**

**TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON**

## **BUILDING ONTARIO**

**Jack Oliveira**  
Business Manager

**Luis Camara**  
Secretary Treasurer

**Nelson Melo**  
President

**Bernardino Ferreira**  
Vice-President

**Marcello Di Giovanni**  
Recording Secretary

**Jaime Cortez**  
E-Board Member

**Pat Sheridan**  
E-Board Member

[www.liuna183.ca](http://www.liuna183.ca)  
[@liuna183](https://www.instagram.com/liuna183)





## Construction industry needs to overcome deadly stigma associated with mental health, opioid abuse issues: Speakers

**How serious are mental health and substance abuse issues within Ontario's construction industry?**

Three speakers at an Ottawa Regional Labour/Management Health and Safety Committee mental health seminar last Wednesday (Nov. 8) indicated the challenges are far more severe than they appear on the surface, in part because of the stigma associated with mental health issues.

They said individuals and organizations are afraid to acknowledge they have a problem, and when it surfaces, the quick-fix, which can include brushing off the problem at one level, or at another, abrupt dismissal from the job site, makes things worse. The challenges are severe, with upwards of one in three opioid deaths from people in the workforce coming from the construction industry, said pharmacist Mark Barnes, whose RespectRX locations in Ottawa dispense opioid antidotes and provide services to individuals caught in the addiction trap.

The stereotypical opioid victim as a homeless person living on the street doesn't reflect the actual situation, Barnes said. Most individuals with a substance abuse problem are working (largely in construction) and have a home. And, he said, many don't even know they are consuming the deadly drugs, which are mixed often with other recreational drug.

Most opioid deaths happen away from work. "Less than two per cent of the deaths that happen are on the job site," he said. "Ninety-eight percent of the people who die in this industry of an opioid overdose, it's after work on payday."

The tradesperson may have worked many hours and has a "big fat paycheck" in his pocket (almost all victims are male), and perhaps is experiencing pain from workplace stress and injuries. So he consumes some drugs, perhaps shared by fellow workers, where a small amount of fentanyl or another substance is included in the mix – and with low tolerance to the drug, overdoses happen, "four out of five times their own homes."

These "alone" drug deaths are problematic because the drug user in the midst of an overdose won't be able to self-administer the best available antidote – Naloxone – which works within minutes to temporarily block the opioid's slowing down of respiration and cardiac activity.

Despite the problem with at-home overdoses, Barnes is encouraging contractors to keep enough Naloxone kits on the job site. They are often helpful when someone nearby off-site is overdosing.

Under provincial rules, Naloxone kits are supposed to be freely available at pharmacies without any requirement that the person requesting the antidote to identify himself. However, the anti-opioid treatment can only be dispensed individually – in other words, a contractor's safety representative could only obtain free kits for his own use.

(Barnes got around that problem by bringing a large sack of Naloxone kits to the meeting, making them freely available to the approximately 30 attendees, who could take them away as individuals.)

A big problem with Naloxone kits and other opioid and mental health issues, however, is the stigma and implications

that mental health and drug issues are moral rather than health challenges. Workers are afraid to self-report problems, and when they are revealed, the responses are often unsympathetic or harmful, including immediate dismissal from the job.

Stuart Simpson, vice-president at SMART Local 47 in Ottawa, outlined how unions and employers can work together to improve awareness and responsiveness to mental health challenges.

He said the Provincial Building and Construction Trades Council of Ontario has developed a training program specifically designed for "union educators to deliver to union members, apprentices, officers, and other building trades union representatives."

In a handout he provided, Simpson outlined how the six-hour program participants will:

- have a greater understanding of the signs and symptoms of depression and anxiety;
- be confident to approach a worker they may be concerned about and initiate a conversation;
- understand potential mental health risks and protective factors in the workplace and how these may impact on workers;
- know what support and resources are available to workers; and
- be able to deliver informal 'toolbox talks' to workers about mental health and wellness in the construction workplace.

Separate programs provide resources about how to respond effectively when an

opioid poisoning problem occurs, and how to deal with discrimination and harassment in the workplace.

The third speaker, David Hedley, mental health counsellor at the Ottawa Building Trades Members Assistance Program, made clear the relationships between mental health issues, "substance use disorder", and the construction trades.

As an example of the problem's severity, he cited a US study from the Centres for Disease Control and Prevention (CDC) that discovered the suicide rate for "men in construction and extraction in 2018 was five times greater than the rate of all other work-related fatalities."

Challenges are especially severe for young construction workers, who might at age 18 and working as an apprentice, have far more money than their peers attending post secondary institutions – but not the maturity or experience to manage emotional difficulties or drug use issues.

Suicide rates are high in the trades because of the stigma associated with mental health problems such as depression, and because men won't seek out help.

Accordingly, there's a great need for people working at job sites to be able to recognize potential problems, provide a listening ear, and guide their colleague with mental health issues to appropriate resources for counselling and support.

"We need to be able to say 'Hey, are you doing okay? I've noticed, I've heard from the place where you're working you're missing a lot of time at work...'"

"The first thing is just reaching out," Hedley said.

OCN/MS

## H4H housing affordability survey says homeowners and renters are reaching 'breaking point'

**A new survey reveals how Canadians feel about the housing crisis and indicates homeowners and renters are reaching a breaking point when it comes to juggling the increased cost of living including housing.**

According to the 2023 Affordable Housing Survey findings by Habitat for Humanity Canada, for the second year in a row, lack of housing affordability ranks as a top concern for Canadians alongside inflation and access to health care.

The survey also shows:

- For Canadians aged 18 to 34, those spending 50 per cent or more of their household income on housing costs jumps to 64 per cent.
- Over half of Canadians (58 per cent) worry about sacrificing basic needs like food, living essentials, clothing and education to afford their rent or mortgage payments.
- The overwhelming majority (92 per cent) believe there is a shortage of affordable housing in Canada, and 94 per cent feel the goal of owning a home is becoming more difficult to reach.
- Over half (58 per cent) worry about their children being able to afford a home in the future.
- Half of Canadians (48 per cent) aged 18 to 24 worry about getting evicted because they can't afford their rent or mortgage, and half (50 per cent) are worried about getting "renovicted."
- Nine in 10 Canadians believe the cost of housing will only continue to rise.
- Two-thirds of Canadians (69 per cent) disagree with the statement that there isn't much that can be done to deal with Canada's housing problems.
- Two-thirds (64 per cent) of Canadians agree immigration is essential to getting the trades and labour we need to build more housing.
- Two-thirds (67 per cent) also believe the private sector has a role to play in the creation of more affordable housing.

"Despite the increasing challenges facing Canadians, the survey results indicate that Canadians believe action can be taken to tackle our housing issues," said Julia Deans, president and CEO of Habitat for Humanity Canada, in a statement. "At Habitat for Humanity Canada, we share this belief. The housing crisis can be solved. And everyone has a role to play – governments, financial institutions and investors, home builders, and citizens. We must work together to build more, build faster, and invest in all parts of the housing continuum to ensure affordability for all. Strong, healthy communities start with safe and affordable housing."

DCN/MS



**LiUNA!**  
**Local 506**  
[www.local506.ca](http://www.local506.ca)  
**TONY DO VALE**  
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive  
Toronto, ON M3J 2W6  
**Tel:** 416.638.0506  
**Fax:** 416.638.1334  
[www.local506.ca](http://www.local506.ca)

## AMBIENTE

# Terra Viva Mares Revoltos

Credito: DR

**Paulo gil Cardoso**  
Opinião



**Ondas gigantes assolaram as águas portuguesas no primeiro fim de semana deste mês de novembro.**

A passagem da depressão Domingos, registaram-se ondas de dimensão máxima histórica nas águas portuguesas ao largo de Leixões. A Marinha de Guerra Portuguesa divulgou uma nota informando que a 4 de novembro às 21 horas, foi registada ondulação com uma altura máxima de 20,3m, e às 21 horas, altura significativa de 12,6m, na boia Oceânica de Leixões, localizada a 75 quilómetros da costa.

Também na boia de costeira de Leixões, situada a 20Km da costa, foi registada ondulação com altura máxima de 18,1m, e

altura significativa de 11,3m, às 21 horas do mesmo dia.

Basicamente as ondas no mar são geradas por ventos sobre a superfície dos oceanos, coadjuvados pelas marés e correntes oceânicas. Os oceanos absorvem a maioria do aumento de calor que se tem verificado no planeta, calculando-se que desde a década de 1970 tenha absorvido cerca de 90% do aumento térmico na Terra. Havendo mais energia calorífica nos oceanos consequentemente existe mais energia nos ventos, nas ondas e nas tempestades.

Estudos científicos apontam para o aumento da dimensão e força das ondas, como é o caso de trabalho conjunto com o título: "Natural Variability and Warming Signals in Global Ocean Wave Climates" publicado em maio de 2021, por cientistas de várias instituições de vários países: Instituto de Ingeniería, Universidad Nacional Autónoma de México, México; Department of Earth and Environmental Sciences, Macquarie University, Austrália; Disaster Pre-

vention Research Institute, Kyoto University, Japão; IMSG at National Oceanic and Atmospheric Administration NOAA, MD, E.U.A.; Facultad de Ciencias, Universidad Nacional Autónoma de México, México.

Muito sucintamente, percebemos que a força das ondas tem aumentado nos últimos 34 anos, potenciada pelo aumento das temperaturas dos oceanos e da atmosfera, e também pelo aumento de velocidade dos ventos oceânicos, estes também influenciados pelos aumentos de temperaturas e maiores amplitudes térmicas entre os polos e as zonas mais quentes do planeta.

A maioria da população humana vive em zonas costeiras, e a dependência dos oceanos é imensa, seja para alimentação assente nas pescas, seja para transportes marítimos, turismo e outras atividades económicas. A desregulação dos mares traz um imenso impacto à nossa civilização e a toda a vida na Terra.

Reponho o que escrevi anteriormente aqui no Milénio Stadium em março de 2022:

"A humanidade enfrenta atualmente centenas de graves problemas, sendo todos provocados por comportamento irracional, teremos de resolver esta irracionalidade, de outra forma não conseguiremos salvar nada neste planeta, nem a nós próprios."

"Os oceanos são uma das mais importantes peças para o equilíbrio do grande Ecosistema da Terra, a sua destruição ou alteração das suas dinâmicas, tem um impacto gigantesco na vida no planeta e por conseguinte na própria existência da espécie humana. É, portanto, imperativo a sua proteção e boa gestão. A Convenção da Lei dos Oceanos criada pelas Nações Unidas teve a sua força legal reconhecida apenas em 1994, quando foi atingido o número de 60 países a ratificá-la, no entanto a sua efetividade é ainda muito limitada, havendo países a não respeitarem ou a não reconhecerem o seu cumprimento ou legalidade.

Por favor, experimentemos ser racionais!"



## RECEBA ESTE LIVRO

com a sua doação ao Magellan  
Community Foundation

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!



**MAGELLAN**  
COMMUNITY FOUNDATION

260 páginas recheadas de fotografias  
captadas por Manuela Marujo no Canadá



Para doar, visite  
magellancommunityfoundation.com  
ou telefone para (437) 914-9110



Credito: DR

# UM PESADELO DE NOITE

**Há noites que podem ser verdadeiros pesadelos. O sono, que devia ser tranquilo, é muitas vezes perturbado não só por fatores externos como também por condicionantes pessoais, como por exemplo o stress e a ansiedade. E é aí que podem vir à tona alguns sentimentos considerados negativos e/ou perigosos pelo nosso cérebro, que ao tentar proteger-nos dos mesmos os deixa “presos” no nosso inconsciente.**

Com certeza já se questionaram acerca do motivo que nos leva a sonhar que estamos a ser perseguidos, em situação de perigo ou até envolvidos em acidentes - e, de facto, há uma explicação para isso.

Estas desagradáveis experiências podem ser causadas por diversos motivos: traumas emocionais, ansiedade, stress, efeito de determinados medicamentos, distúrbios do sono, consumo excessivo de álcool ou drogas, alimentação inadequada antes de dormir ou até um ambiente de sono desconfortável são apenas alguns exemplos.

Tanto os sonhos como os pesadelos surgem quando atingimos a fase mais profunda do sono, conhecida como REM (sigla em inglês para movimento rápido dos olhos). E é aí que a “porta” que separa o consciente do inconsciente se abre, levando o nosso cérebro a processar determinadas emoções

que “escondeu” durante o período em que estávamos acordados.

Assim como acontece com os sonhos, é normal termos pesadelos ocasionalmente. No entanto, quando os mesmos se tornam recorrentes, causando angústia, afetando a qualidade do sono ou até mesmo criando receio de dormir, é necessário acompanhamento médico, já que os mesmos podem estar associados a algum distúrbio.

## O TRANSTORNO DO PESADELO

O transtorno do pesadelo é um desses distúrbios, caracterizando-se pela ocorrência constante destes sonhos maus. Pode ser leve, com menos de um episódio por semana, moderado, envolvendo um ou mais episódios por semana, ou grave, surgindo todas as noites. Apesar de mais comum na infância e início da adolescência, pode também surgir entre os 20 e 29 anos, sobretudo nas mulheres. Já os casos acima dos 30 anos são raros, mas também podem acontecer, sobretudo se existir, por exemplo, algum evento traumático associado.

Os pesadelos deste transtorno envolvem, por norma, cenários de catástrofe, como por exemplo ameaças à vida da pessoa, o que, compreensivelmente, prejudica o sono e/ou o interrompe.

Pelo seu caráter repetitivo, este transtorno acaba por afetar não só o bem-estar físico da pessoa como também outras áreas da

sua vida, como a profissional, social e/ou académica. Uma outra característica desta condição é que estas pessoas conseguem recordar, em grande detalhe, os pesadelos depois de acordarem. Isto pode levar a que as sensações negativas associadas ao mesmo as acompanhem durante todo o dia.

Associando o sono a este mal-estar, o indivíduo pode desenvolver medo de adormecer ou de dormir muito, receando que os pesadelos voltem a surgir.

## PRIVAÇÃO DO SONO

Quando tal acontece, a pessoa começa a sofrer as possíveis graves consequências da privação do sono: irritabilidade, stress, depressão, fadiga crónica, enfraquecimento do sistema imunológico, desenvolvimento de doenças cardiovasculares, entre outras.

## PARALISIA DO SONO

A paralisia do sono é outra condição que pode ser potenciada pelo transtorno do sono: esta ocorre quando existe uma falha de comunicação entre o cérebro e o resto do corpo. Assim, a pessoa acorda, mas vê-se incapaz de movimentar os membros ou sequer abrir os olhos. A sensação de estar preso dentro do próprio corpo pode mesmo causar elevados níveis de ansiedade e/ou ataques de pânico.

Taquicardia, taquipneia e transpiração

excessiva são outros sintomas físicos que podem ser sentidos durante ou sono ou após o despertar.

## PESADELOS MAIS FREQUENTES

Sabiam que existem pesadelos que são bastante habituais? O website Health Digest fez um resumo de vários estudos, percebendo assim quais são:

- Sonhar que está a cair;
- Sonhar que está a ser perseguido/a;
- Sonhar que os dentes estão a cair;
- Sonhar com a morte;
- Sonhar que está nu/a em público;
- Sonhar que se está a afogar;
- Sonhar que está a ser atacado/a;
- Sonhar que está perdido/a;
- Sonhar com desastres naturais;
- Sonhar que é incapaz de se mover ou falar;
- Sonhar que falhou numa tarefa importante;
- Sonhar que está a ficar careca.

Já tiveram algum deles?

Inês Barbosa/MS

GALLERY OF  
THE PORTUGUESE  
PIONEERS



GALERIA  
DOS PIONEIROS  
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario  
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca





## Canadá entre nós

Adriana Marques



# Hockey Hall of Fame Uma jornada para os amantes

Hoje, a dica está cheia de energia para esquentar o friozinho que tem feito nos últimos dias. É verdade que, com essa questão do aquecimento global, a gente percebe que o frio até que está ameno se compararmos com os outros anos, afinal de contas, nesta época do ano, a neve já estava “dando as caras”. Mas mesmo assim, é real, está esfriando e quero te convidar para ir comigo no Hockey Hall of Fame. É o lugar onde a história do hóquei ganha vida, e eu vou te mostrar por quê!

Este é o templo sagrado para os amantes do hóquei, e cada canto é uma homenagem ao esporte que é mais do que uma paixão, é uma tradição canadense. Uma das coisas mais legais é a coleção incrível de relíquias históricas. Desde os primeiros patins até uniformes autografados pelos maiores ícones do hóquei (ou hockey), o museu é um verdadeiro tesouro para quem aprecia a rica história do esporte.

O Hockey Hall of Fame não é apenas um museu para olhar; é um lugar para interagir. Você pode testar suas habilidades de goleiro, sentir o peso de um stick autêntico e até mesmo levantar a Stanley Cup. É como entrar no jogo e se tornar parte da ação. A Sala

dos Troféus é um espetáculo à parte. Você pode ver de perto os troféus mais cobiçados do hóquei, incluindo a majestosa Stanley Cup. É um momento emocionante, especialmente se você sonha em levantar esse troféu lendário.

Reserve um tempo para explorar cada exposição. Cada canto tem algo especial para descobrir. Traga sua “jersey” favorita para tirar fotos com as estátuas de jogadores lendários. Não se esqueça de passar pela loja do museu. É o lugar perfeito para pegar souvenirs incríveis.

Visitar o Hockey Hall of Fame é mais do que uma jornada ao passado do hóquei; é uma celebração da paixão que une fãs de todas as idades. Se você é um torcedor fervoroso ou apenas está começando a se apaixonar pelo esporte, este lugar vai te deixar com um sorriso no rosto.

Então é isso! O “Canadá Entre Nós” de hoje deu essa super dica: coloquem o Hockey Hall of Fame no topo da lista de lugares para visitar em Toronto. É uma experiência que vai te fazer sentir a emoção do hóquei de uma maneira única e inesquecível. Preparem-se para mergulhar de cabeça na história do esporte que é mais do que um jogo, é uma verdadeira paixão nacional. Vai ser uma viagem épica!



## NOVO AMOR ASSUMIDO?



Credito: DR

Apesar de já aparecerem juntos em público há cerca de um ano, Brad Pitt e Inés de Ramon, vice-presidente da marca de joias Anita Ko, nunca se haviam pronunciado sobre uma eventual relação. Mas, ao que parece, tudo mudou, segundo avança a revista People. “Esta é a primeira relação séria de Brad [Pitt] desde o divórcio. Ele apresenta [Inés de Ramon] como sua namorada”, explicou uma fonte não identificada à publicação. “Eles foram sempre super amorosos um com o outro”, disse outra fonte à People. No mês de julho, uma outra fonte próxima afirmava que o relacionamento dos dois ia ‘de vento em popa’, com Brad Pitt e Inés a construir uma relação “muito forte”.

## 75.º ANIVERSÁRIO



Credito: DR

Carlos III completou, na terça-feira (14), 75 anos, mas no dia anterior foi recebido em Highgrove com um tradicional chá, preparado pela comunidade local. Como em qualquer aniversário, é claro que também não faltou bolo: neste evento foi presenteado com um de três andares, com vários enfeites em branco e dourado. Nesta celebração estiveram presentes representantes da comunidade local, incluindo professores, músicos e trabalhadores do Serviço Nacional de Saúde britânico. O rei aproveitou ainda para lançar oficialmente o Coronation Food Project, iniciativa que pretende combater a pobreza alimentar através da redistribuição de alimentos que, normalmente, acabam em aterros sanitários. Já na terça-feira (14) o rei comemorou o seu 75.º aniversário com uma festa privada.

## CENSURADA



Credito: DR

Joana Madeira publicou, na semana passada, uma fotografia ousada, onde surge na praia, de costas e em topless. Na imagem, era possível ver parte do seio da atriz. “Nunca percas a tua rebeldia”, havia escrito na legenda dessa mesma publicação. No entanto, e ao que parece, o Facebook considerou que a foto violava as suas regras, acabando mesmo por censurá-la. Revoltada, Joana denunciou a situação nas stories do Instagram, escrevendo: “O Facebook apagou-me esta fotografia, para mim é das minhas fotografias mais bonitas. A liberdade ofende”.

## DIAGNÓSTICO



Credito: DR

Barton Cowperthwaite, estrela da série ‘Tiny Pretty Things’, da Netflix, fez recentemente uma revelação que deixou os seus seguidores surpresos e emocionados: foi diagnosticado com um tumor cerebral. Nas redes sociais, o ator de 31 anos explicou que tinha sido transportado de urgência depois de ter sofrido uma convulsão na passada quarta-feira (8). Depois de realiar uma tomografia computadorizada e uma ressonância magnética, Barton soube que tinha “pelo menos um Glioma em estadio 2”, sendo “aproximadamente do tamanho de um limão”. “É um tumor cerebral de tamanho bastante decente. As células do tumor originam-se no cérebro, por isso, não se espalham a partir de um cancro em qualquer outra parte do corpo. O único tratamento para algo assim é uma cirurgia cerebral”, explicou, dizendo ainda que os médicos que o acompanham estão “confiantes de que serão capazes de remover a maior parte do tumor”.

Sophie Thoerner, noiva de Barton, também abordou o assunto nas suas redes sociais, dizendo que ficaram “chocados” ao saber o diagnóstico. “Precisamos de extrair o máximo possível, para que eles possam fazer testes e ver com o que estamos a lidar. A cirurgia provavelmente acontecerá na próxima semana. Graças a algumas pessoas incríveis, temos consultas com os melhores neurocirurgiões do planeta”, disse. O casal destacou ainda página de GoFundMe criada para angariar dinheiro para “despesas médicas não cobertas pelo seguro, renda, alimentação, viagens familiares, alojamento, recuperação, fisioterapia, reabilitação, exames futuros, atendimento ao domicílio, custos inesperados e muito mais”.

## IMPORTANTE DECISÃO

Fernanda Serrano completou, esta quarta-feira (15), 50 anos, e foi exatamente neste mês que a atriz lançou a sua autobiografia “Não Há Vidas Perfeitas”, onde aborda diversos momentos marcantes vividos ao longo da sua vida. Um desses momentos foi a luta contra um cancro de mama, diagnosticado em 2007, e também quando descobriu a sua terceira gravidez, pouco tempo depois de ter concluído os tratamentos.

“Apesar do aconselhável ser não engravidar, pelo menos nos dois anos seguintes, sendo que quase todas as mulheres passam pela mesma situação clínica apresentam um quadro de infertilidade após o tratamento, eu, a exceção à regra, descobri que estava à espera de um terceiro bebé. Era a Maria Luísa, um verdadeiro bebé-milagre”, começa por contar. “Quando descobri vi-me confrontada com opiniões médicas diferentes e sem saber o que fazer. Ter o bebé ou interromper a gravidez? Estava desesperada”, recorda. “A resposta de que precisava chegou dois dias depois, pela voz de um médico muito conceituado e professor universitário, que nos tinha sido indicado por um amigo. Na sua opinião, como o carcinoma mamário que tive não era hormonodependente, a gravidez não teria, à partida, uma influência que pudesse degenerar uma recidiva”, explicou. De relembrar que Maria Luísa tem hoje 14 anos e é fruto casamento da atriz com Pedro Miguel Ramos, que terminou em 2019. O ex-casal tem outros três filhos: Santiago, de 18 anos, Laura, de 15, e Caetana, de oito.



Credito: DR

## CANTOR, ATOR... E ALPINISTA!



Credito: DR

Esta vai com certeza para o top de anúncios mais originais de novas digressões: Jared Leto decidiu escalar o icónico Empire State Building para promover “Seasons”, a nova digressão mundial de Thirty Seconds to Mars. Para além de vocalista da banda e ator, Jared Leto, de 51 anos, lançou-se agora nesta aventura de alpinismo, escalando os últimos 20 pisos do arranha-céus nova-iorquino, mais concretamente do 86.º ao 104.º andar, pela face leste do edifício. A façanha demorou cerca de 20 minutos, atingindo uma altura de 400 metros. “Estava mais entusiasmado do que nervoso, para ser honesto”, disse o artista depois de concluir a escalada. “Mas tenho de admitir, foi muito, muito difícil. Foi mais duro do que pensei que seria. A resistência necessária. Era muito íngreme.”

Leto foi a primeira pessoa a fazer a escalada até ao topo do Empire State Building de forma legal, um feito que, conforme assumiu, sempre desejou alcançar. “É incrível assistir ao nascer do sol sobre a cidade que significa tanto para mim”, disse. “Desde criança, lembro-me de Nova Iorque representar o lugar onde se vai para concretizar sonhos. E como jovem, eu queria ser artista, e Nova Iorque era o lugar onde se vinha para ser artista. E o Empire State Building sempre foi esse símbolo para mim”, concluiu. De relembrar que Jared Leto já escalou a parede de um hotel em Berlim sem arnês e também já fez bungee jumping durante um concerto dos Thirty Seconds to Mars no Lollapalooza. “Seasons” passará pela América do Norte, América Latina, Europa, Austrália e Nova Zelândia entre março e setembro de 2024.



**artesonora**

Paulo Perdiz



Credito: DR

# Tito Paris

## 40 Anos de Carreira Uma Paixão Musical

**No palco da vida, onde as melodias contam histórias e as vozes tornam-se narradores de culturas, Tito Paris é uma figura imponente, que celebra quatro décadas de uma carreira musical notável. Nascido na ilha de São Vicente, Cabo Verde, Tito Paris tornou-se não apenas um filho querido da sua terra natal, mas um embaixador da rica herança musical cabo-verdiana.**

Tito Paris começou como compositor talentoso, escrevendo para as lendas Bana e Cesária Évora, uma honra que preparou o terreno para a sua própria ascensão a artista. A convite de Bana, veio para Lisboa em 1982, marcando o início que o transformaria de escritor de canções para um dos maiores nomes da música cabo-verdiana. O seu álbum de estreia, "Fidjo Maguado," lançado em 1987, não foi apenas um marco em sua carreira, mas uma

entrada triunfal que ecoou na sua ilha natal e no mundo.

A voz inconfundível de Tito Paris, que liga as raízes de Cabo Verde com os encantos sonoros da lusofonia, conquistou corações e ouvidos em todos os cantos do globo. Nos primeiros anos, Tito Paris foi baterista no grupo Voz de Cabo Verde, antes de decidir seguir seu próprio caminho como artista a solo. Essa escolha revelou-se crucial, pois lançou as bases para uma carreira musical brilhante, onde a sua voz e presença carismática conquistaram plateias em diversos continentes. Aos 60 anos, Tito Paris não é apenas um músico com uma grande carreira; ele personifica a essência da música cabo-verdiana na sua forma mais autêntica.

Os seus concertos transcendem a mera apresentação musical; são testemunhos vivos da paixão ardente, dedicação incansável e do impacto duradouro que ele continua a exercer na música e na cultura

que representa. Ao longo das quatro décadas, Tito Paris não cantou apenas canções; ele contou histórias de um povo, de uma nação. Cada acorde, cada nota, é uma celebração da rica cultura de Cabo Verde. Tornou-se um ícone, um embaixador musical que passa todas as fronteiras, levando consigo a alma vibrante e alegre de seu país natal. Os seus concertos são verdadeiros espetáculos, onde o público não apenas ouve, mas envolve-se emocionalmente em cada nota. Tito Paris, com sua destreza musical e a sua paixão, transforma cada apresentação numa experiência que passa o tempo e o espaço.

Ao celebrar 40 anos de uma carreira repleta de conquistas, Tito Paris não está apenas a olhar para o passado; ele está a preparar o seu legado para as gerações futuras. A sua música é mais do que entretenimento; é um arquivo sonoro da história cabo-verdiana, uma cápsula do tempo que preserva

e celebra a identidade musical única desse arquipélago atlântico. Num mundo onde as fronteiras da música se tornam cada vez mais difusas, Tito Paris permanece firme como uma voz autêntica, uma testemunha viva da diversidade e riqueza da música lusófona. Ele não apenas celebra as suas quatro décadas de contribuições musicais; ele assegura que o caminho continue, inspirando novos talentos e mantendo viva a chama da cultura cabo-verdiana.

Tito Paris não é apenas um músico; ele é um contador de histórias, um guardião da tradição, de 40 anos, é um tributo à resiliência, paixão e amor pela música que passa as barreiras geográficas e culturais. Que sua voz continue a ecoar, contando as histórias de Cabo Verde para o mundo, por muitos e muitos anos.



**ESPAÇO  
MWANGOLÉ**

**Citytv**

Saturdays  
7:30 am to 9 am

**Global  
DURHAM**

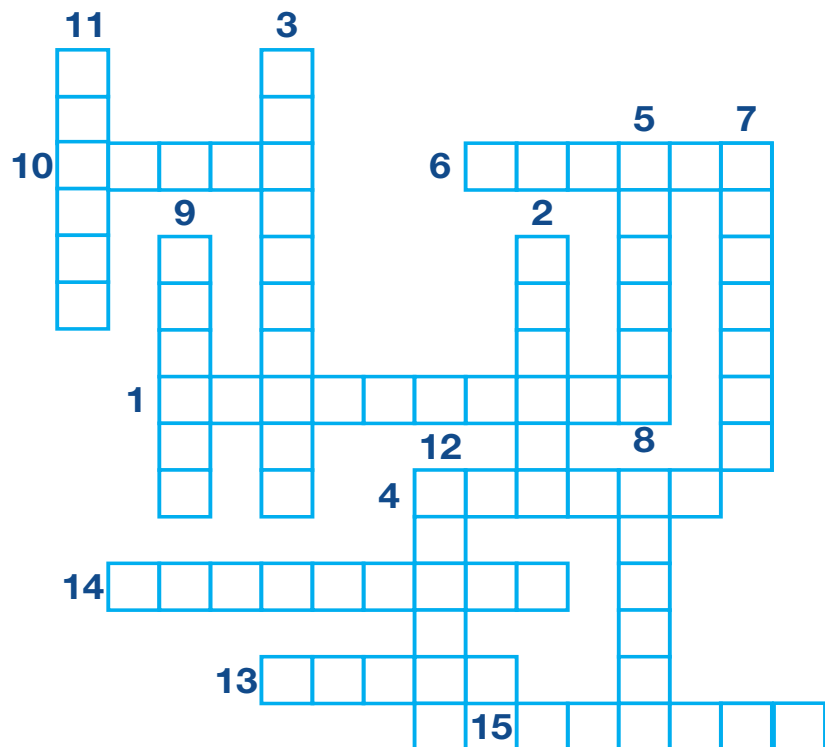
Sundays  
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com

Palavras cruzadas



1. Provocar hipnose em alguém
2. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
3. Ter parte em; partilhar
4. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
5. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
6. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
7. Vingar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder
8. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível
9. Mergulhar ou banhar em qualquer líquido
10. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
11. Esforçar-se por achar ou descobrir (alguém ou algo)
12. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
13. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
14. Perceber claramente as diferenças; distinguir, diferenciar, discriminar
15. Descansar em estado de sono

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

N R R D S C E L R R P G M O C  
 U H X A E M T W H V I N W Y B  
 F M H E X P R E S S A R A I B  
 N Q R T Q I O M X I U F V X A  
 Q K N A V W F I D L M Q I Y F  
 D E M O C R A C I A A I A O G  
 U A G O S V O K N K R M R L A  
 L B U C R M D K P T C P R U N  
 O S R U C S I D Z G A A A L I  
 C J Z P X B R F T O S C C E T  
 C E E D A D R E B I L T I A S  
 V V D V I S O C F P J O S R E  
 E D A D E I C O S B I P T S L  
 J O N G A U O V M G A Z A I A  
 D R A N I M I R C S I D S Q P

FORTE  
 ISRAEL  
 DISCRIMINAR  
 MARCAS  
 DEMOCRACIA  
 PALESTINA  
 RAIVA  
 GAZA  
 IMPACTO  
 OCORRIDO  
 LIBERDADE  
 RACISTAS  
 SOCIEDADE  
 EXPRESSAR  
 DISCURSO

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

	2	7			8			3
	5	3					1	
9	8				7			5
7	6		8	9	4	5	3	
	9	5	6		1	8	2	
	1	4						
			7	4				2
2				5			9	7
	7			8		4	5	

Culinária por Rosa Bandeira

# Filetes de linguado

Ingredientes

- 8 filetes de linguado
- Sal q.b.
- Pimenta q.b.
- Sumo de limão
- Farinha de trigo
- 2 ovos batidos
- Pão ralado
- 100grs de cogumelos
- 4 c. de sopa de manteiga
- 100ml sopa de natas
- Azeite para fritar
- 1 dente de alho

Modo de preparação

Temperar os filetes, com sal, pimenta, sumo de limão e um dente de alho esmagado. Reservar durante 2 horas.

Passar os filetes por farinha e por ovo batido. Por fim, fritar os filetes em azeite quente de ambos os lados. Quando estiverem dourados,



retirar para um prato com papel absorvente. Saltear os cogumelos na manteiga, quando estiverem prontos adicionar as natas.

Colocar o molho de cogumelos por cima dos filetes. Acompanhar com batata frita ou arroz.

Bom apetite!

# Tarte rápida de maçã

Ingredientes

- 4 maçã
- Sumo de limão
- 2 ovos

Modo de preparação

Descascar as maçãs, cortar em fatias finas e colocar algumas gotas de limão. Num recipiente misturar o leite condensado com as gemas. Reservar as claras.

Num recipiente de ir ao forno coloque as fatias de maçãs em camadas alternando com o leite condensado até terminar os ingredientes. Levantar ao forno a 200 graus e deixar cozer, mas não deixar queimar. Bater as claras em castelo, bem firmes, cobrir o creme anterior e com



ajuda de um garfo puxar biquinhos para cima. Levantar ao forno durante 7-8 minutos para o merengue ficar dourado. Desligar o forno e deixar arrefecer lá dentro.

Bom apetite!

# OLHAR COM OLHOS DE VER



Visite Portugal. Créditos: Augusto Bandeira



Morning view. Créditos: Enerson da Silva



Wall Stickers at Jt. Jacobs in Ontario. Créditos: Fa Azevedo



**CARNEIRO 21/03 A 20/04**

Este é um momento em que estão favorecidas as suas relações pessoais. Poderá ter boas surpresas por parte da pessoa de quem gosta. Os amores e os amigos serão muito importantes para si. O apoio que tem dado aos outros no passado vai-lhe ser retribuído. É uma ótima altura para cuidar da aparência já que está numa fase de sucesso.

**TOURO 21/04 A 20/05**

É uma boa altura para cuidar do seu corpo e da sua saúde. Inicie uma dieta ou uma nova terapia e poderá obter resultados surpreendentes. Por outro lado, terá mais facilidade em lidar com as relações humanas, os métodos de trabalho e a eficiência profissional. Será assim mais fácil resolver problemas que surjam com colegas.

**GÉMEOS 21/05 A 20/06**

Ao longo deste período as suas relações com os outros tornar-se-ão mais claras, transparentes e harmoniosas, beneficiando de uma maior compreensão por parte dos familiares, amigos ou colegas de trabalho. A sua imagem sairá reforçada e terá oportunidade de marcar uma posição em relação a um assunto que lhe é caro.

**CARANGUEJO 21/06 A 20/07**

É uma época propícia à sua afirmação pessoal e criativa, o que lhe trará grande satisfação. Uma paixão forte poderá surgir nesta altura e a sexualidade poderá ser vivida de forma muito intensa. Escoe o excesso de energia praticando desporto ou participando em atividades lúdicas. Procure envolver nelas os seus filhos.

**LEÃO 22/07 A 22/08**

Agilidade mental e entusiasmo são as notas dominantes, ao longo deste período em que impera a vontade de se divertir, sair e conviver. Cuidado, porém, com os mal-entendidos que poderá provocar, fruto de trocadilhos ou de provocações infantis. Vida amorosa plena de romantismo e de boa disposição.

**VIRGEM 23/08 A 22/09**

No seu passado poderão existir contratempos que consciente ou inconscientemente lhe estejam a provocar mal-estar e inquietação no presente. Procure concentrar-se e encontrar nas suas memórias a causa deste desconforto. Contacte os seus familiares mais antigos e aproveite para passar bons momentos a recordar a infância.

**BALANÇA 23/09 A 22/10**

Esta é uma fase da sua vida em que sentirá uma enorme vontade de comunicar, de expor as suas ideias e de aprender com a experiência dos outros. Aproveite para telefonar ou escrever para aqueles parentes que estão mais longe. Contacte os seus amigos. A troca de informação e a aquisição de conhecimentos será enriquecedora.

**ESCORPIÃO 23/10 A 21/11**

Durante este período beneficiará de uma maior lucidez no que respeita a finanças, pelo que sentirá necessidade de proceder a um balanço do que tem vindo a realizar nesta área. Poderá também aproveitar para fazer investimentos, embora não seja aconselhável correr grandes riscos. Cuide da sua aparência.

**SAGITÁRIO 22/11 A 21/12**

Durante esta semana estará com maior clareza de espírito, assim como com um desejo de maior atividade, sentindo necessidade de reorganizar a sua vida, pondo as coisas em ordem, tanto física como intelectualmente. Use o seu poder de argumentação para obter a ajuda dos outros. Poderá também passar a preocupar-se mais com o seu bem-estar físico.

**CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01**

É um momento propício ao autocohecimento. Procure refletir sobre si, sobre a sua personalidade, procure rever a sua imagem, a sua maneira de estar e de se relacionar com o mundo exterior. Poderá sentir uma certa angústia e nervosismo. Procure dedicar-se a trabalhos que distraiam e ocupem o seu espírito, levando-o/a a uma atitude positiva.

**AQUÁRIO 21/01 A 19/02**

Esta é uma fase muito propícia a um encontro amoroso. Poderá sentir um interesse muito especial por alguém. Está otimista e alegre e sente vontade de se divertir. Poderá fazer nesta altura um passeio agradável. Este período é ótimo para aumentar os seus conhecimentos e fazer boas relações. Não exagere na ingestão de doces, bebidas e comidas.

**PEIXES 20/02 A 20/03**

A dualidade poderá estar presente na sua vida profissional, levando a que se interesse ao mesmo tempo por mais do que um projeto ou alternativa profissional, ou poderá simplesmente sentir que a sua atenção dispersa. Esta é uma boa altura para se aconselhar com alguém mais velho sobre um assunto difícil.

Soluções

N R R D S C E L R R P G M O C  
U H X A E M T W H V I N W Y B  
F M H E X P R E S S A R A I B  
N Q R T Q I O M X I U F V I X A  
Q K N A V W E I D L M Q I Y F  
O E M O C R A C I A A T A I O G  
U A G O S V O K N K R M R L U N  
L B U C R M D K P T C P R U N  
O S R U C S I D Z G A A C C E T I  
C J Z P X B R F T O S A C C E T I  
C E E D A D R E B I D T I A S  
V D V I S O C F P J O S R E L  
E D A D E I C O S B I P T S L  
J O N G A U O V M G A Z A J A  
D R A N I M I R C S I D S Q P

11 B U C A R  
3 P A R  
10 S E C A R  
9 M O L  
1 H I P N O T I Z A R  
A R A R  
4 C O R R E R  
12 E X I  
8 X I  
14 D I S C E R N I R  
13 P U L A R  
15 D O R M I R

6	2	7	5	1	8	9	4	3
4	5	3	9	6	2	7	1	8
9	8	1	4	3	7	2	6	5
7	6	2	8	9	4	5	3	1
3	9	5	6	7	1	8	2	4
8	1	4	3	2	5	6	7	9
5	3	6	7	4	9	1	8	2
2	4	8	1	5	6	3	9	7
1	7	9	2	8	3	4	5	6



**WE'VE MOVED!**

**SAME SHOW, SAME TIME, DIFFERENT CHANNEL**

Watch GenteTV on TLN, Saturdays, 8:00 - 9:30am

**ROGERS**™ 28 HD - 35 HD **Bell** 700 HD **Shaw**) 65 HD - 66 HD - 89 - 985 IPTV

**Gente**   
da Nossa



## Agenda comunitária

**Associação Migrantes Barcelos Jantar Minhoto**

1621 Dupont St. Toronto - 18 Nov, 6 pm

Rojões à moda de Barcelos e Papas de Sarrabulho. Atuação de Duo Raça Latina. **Para mais informações (647) 949-1390****Casa dos Poveiros São Martinho**

1263 Wilson Ave. Toronto - 18 Nov, 6 pm

Festa São Martinho com jantar tradicional, Papas de Sarrabulho, tripas e rojões (confeccionadas pelas senhoras da Casa do Poveiro), outras opções de ementa serão servidas. Animação vindos de Portugal - Tradicional D'Ouro. E mais castanhas assadas para todos. **Para mais informações e reservas (416) 720-9371****PCCM Baile do Sócio**53 Queen St. North - Mississauga  
18 Nov, 7 pmBaile do Sócio at PCCM with the band Me-xe-Mexe. Contact us for information and reservations. **(905) 286-1311.****Casa do Alentejo Núcleo de Leitura**

1130 Dupont St, Toronto - 18 Nov 7 pm

Palestra - MITO / POESIA: 6a feira, 24 de novembro, das 19h às 20h30. Apresentação de Manuel dos Santos Rodrigues, Professor de Literatura Portuguesa na Universidade Nova de Lisboa. Participação Presencial na Casa do Alentejo, 2º andar, e Virtual por ZOOM. Para obter a senha/password contacte-nos por Messenger ou email: nucleodeleituracat@gmail.com. Grupo Facebook - <https://www.facebook.com/groups/1232070137284264>**PCCM 49th Anniversary**53 Queen St. North - Mississauga  
25 Nov, 6:30 pmCelebrate our 49th Anniversary with us on November 25th. This is special night for our centre where we celebrate our anniversary with a Gala Dinner. Entertaining our party is Johnny Gama and Karma Band. Another event not to be missed **(905) 286-1311.****Casa da Madeira Matança do Porco**

1621 Dupont St. Toronto - 25 Nov, 6 pm

A tradicional festa Matança do Porco com a presença da dupla Tony e Eddy, vindos diretamente de Montreal. **Para mais informações (416) 533-2401****PCCM Brunch with Santa**53 Queen St. North - Mississauga  
13 Dec, 1 pm6th Annual Community Breakfast Fundraiser for Eden food for Change. Dine-in Buffet, Kids eat for free. Contact us for information and reservations. **(905) 286-1311.****Casa da Madeira Passagem de Ano**

1621 Dupont St. - Toronto - 31 Dez. 6 pm

Passagem de ano na Casa da Madeira, animação com Unique Touch. Jantar servido pelo Cabral Catering. Bar aberto. À meia-noite, será servido espumante, marisco, doces e frutas a todos. **Para mais informações e reservas (416)-533-2401**

Descarregue a aplicação da App Store ou Google Play É grátis!



**Camõesradio.com**

## Classificados



**Procuramos um vendedor**

**para se juntar à nossa equipa.**

Com conhecimentos de inglês e português.  
Contacto: [r.bandeira@mdcmediagroup.com](mailto:r.bandeira@mdcmediagroup.com)

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Basement apartment, 1 bedroom for rent, area of Keele and Wilson. \$1950/utilities included, for a couple. Immediate availability. **Contact (416) 550-8370**

## EUROPEAN UNION FILM FESTIVAL



## RESTOS DO VENTO

22 de novembro às 20:30h

Spadina Theater, (Alliance Française de Toronto)

24 Spadina Rd, Toronto



## FREE GUIDED TOURS AT ROM!

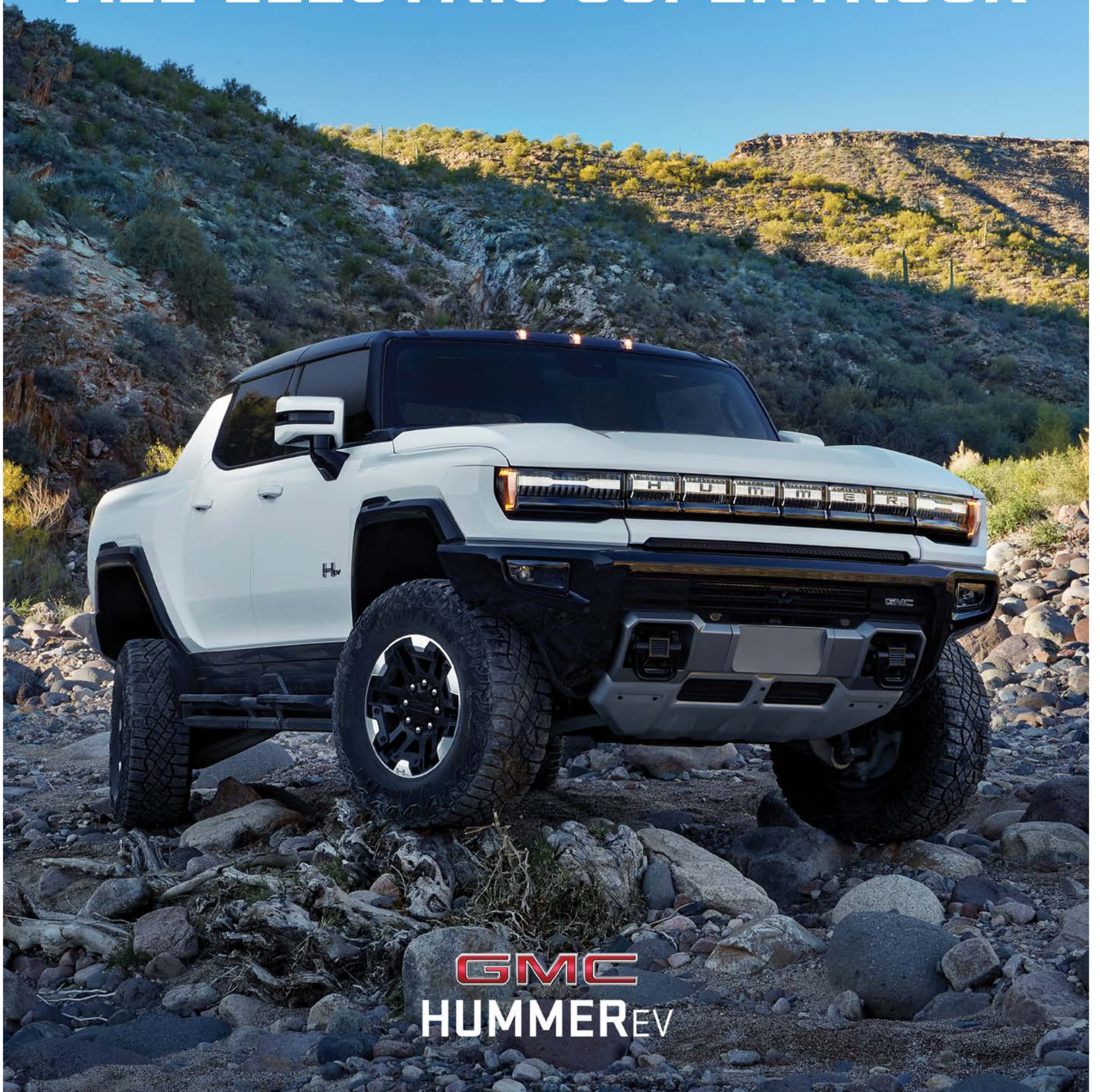
Don't miss our FREE\* 45-minute English and French tours. Tours start at the hour from 11am to 2pm daily.

\*FREE with General Admission

# ROM

[www.rom.on.ca](http://www.rom.on.ca)

# THE WORLD'S FIRST ALL-ELECTRIC SUPERTRUCK



**GMC**  
HUMMER<sup>EV</sup>

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | [applewoodauto.com](http://applewoodauto.com)

# WE ARE HIRING



## **SALES PRODUCER**

COMMERCIAL & PERSONAL

MUST BE RIBO LICENSED MINIMUM  
FIVE YEARS' EXPERIENCE

## **SERVICING BROKERS**

COMMERCIAL & PERSONAL

RIBO LICENSED OR WILLING  
TO TAKE RIBO WITHIN 3 MONTHS

SEND YOUR RESUME TO PATRICK G. VIEIRA, CEO  
[PATRICKV@VIEIRAINSURANCE.COM](mailto:PATRICKV@VIEIRAINSURANCE.COM)



1-888-843-4721

[info@vieirainsurance.com](mailto:info@vieirainsurance.com)

[vieirainsurance.com](http://vieirainsurance.com)

[f](#) [@](#) [in](#) [@vieirainsurance](#)

WE SPECIALIZE IN COMMERCIAL REAL ESTATE | JANITORIAL SECTOR | GENERAL CONTRACTORS | BONDING AND  
WORK WITH THE TOP INSURANCE COMPANIES IN CANADA TO PROVIDE YOU THE BEST PRODUCT AND SOLUTION TAILORED TO YOUR NEEDS